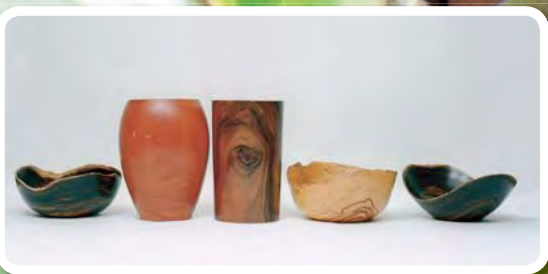
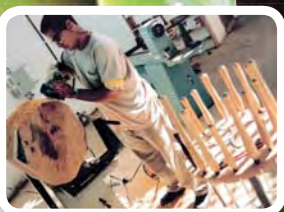


páginas verdes



Guia de Compras de Produtos Certificados FSC

SUSTENTABILIDADE NO MEIO AMBIENTE É BOM PARA TODOS

Se você quiser comprar madeira certificada para sua casa, sabe onde encontrar? Se quiser um objeto de decoração, produzido de maneira ecologicamente correta, em qual loja procurar? E um brinde que expresse seus valores alinhados com a preocupação com o meio ambiente? Sabemos que hoje não é tão fácil encontrar esses itens em qualquer lugar. No entanto, sabemos também que existem locais onde é possível encontrar os exemplos mencionados. E agora, queremos que um número cada vez maior de pessoas tenha esse conhecimento.

Este **Guia de Compras** que você tem em mãos amplia o conhecimento de profissionais e de consumidores que buscam informações sobre madeira certificada e seus derivados, construção verde e outros produtos que nós nem imaginamos que possuem o selo FSC.

Nossa parceria com o FSC vem de longa data. Acreditamos que o manejo sustentável contribui para o desenvolvimento da população da floresta ao mesmo tempo em que respeita o meio ambiente.

Para nós, sustentabilidade é um modelo de atuação em que todos ganham. Acreditamos que, para sermos bem-sucedidos, é fundamental **aliar valores econômicos, sociais e ambientais em todas as nossas decisões e estratégias, considerando a interdependência entre todos esses fatores.**

Mas só isso não basta. **É preciso que o debate e a reflexão sobre a sustentabilidade se estendam por toda a sociedade.** Queremos contribuir para a expansão desse processo. É gratificante ver que, cada vez mais, as iniciativas visando o desenvolvimento sustentável passam por ações organizadas e por um número crescente de pessoas, empresas, entidades, governos. Temos, em nossa jornada, encontrado um número considerável de **parceiros**, como o **FSC**, com o mesmo ideal de construir um mundo melhor.

Aproveite bem as dicas deste **Guia de Compras** e divulgue-as a seus amigos e profissionais que também compartilham desses valores. Estimular o consumo consciente de produtos certificados com selo FSC é bom para a sociedade, para os negócios e para o planeta. E, se quiser saber mais sobre nossas iniciativas, acesse www.bancoreal.com.br/sustentabilidade.

O banco da sua vida



BANCO REAL

Caro(a) Leitor(a),

A publicação do **Páginas Verdes** é a realização de um sonho antigo, desde que assumi a secretaria-executiva do FSC Brasil, em 2004. De lá para cá, experimentamos um processo de amadurecimento e mobilização em torno da certificação FSC. Em três anos, o número de certificações de cadeia de custódia no Brasil praticamente dobrou, atingindo hoje 206 empresas; além disso, a área de florestas certificadas cresceu cerca de 50%, ultrapassando a marca de 5 milhões de hectares, entre florestas naturais e plantadas.

O Guia **Páginas Verdes** reflete este amadurecimento e representa um passo adiante – com um número significativo de empreendimentos certificados, buscamos agora estimular não apenas a certificação da cadeia produtiva, mas também o consumo de produtos certificados. Assim, esta publicação pretende promover as empresas e empreendimentos comunitários que exercem suas atividades de forma responsável para que você, consumidor final, possa valorizá-los em suas escolhas de compra. Faça sua parte! Quanto mais consumidores exigirem produtos éticos, mais empresas irão se dispor a adotar uma postura responsável. Espero que este guia seja útil em suas próximas decisões de consumo.

Boa leitura!

Ana Yang - *Secretária-Executiva do FSC Brasil*

ÍNDICE

02 INTRODUÇÃO

10 MANEJO FLORESTAL

28 CADEIA DE CUSTÓDIA

32 CASA E DECORAÇÃO

44 CONSTRUÇÃO CIVIL

58 BEM-ESTAR

62 NO TRABALHO

66 CULTURA E LAZER

70 DIA-A-DIA



Certificação FSC: um futuro

Você conhece a **origem da madeira** e de outros produtos florestais que consome?



ANA YANG / FSC BRASIL

Os temas são constantes no noticiário brasileiro e internacional: com triste regularidade, assistimos a notícias sobre altas taxas de desmatamento, violação dos direitos de populações tradicionais e trabalhadores florestais, mudanças climáticas. O que não conseguimos imaginar é que às vezes, sem saber, estamos contribuindo para agravar ainda mais esses índices sombrios.

Você já parou para pensar em quanto dos produtos presentes em seu dia-a-dia têm origem em matérias-primas florestais? Repare: a madeira de nossas flo-

restas está presente não apenas nos móveis ou estruturas de madeira da sua casa e escritório, como mesas, cadeiras, portas, pisos, forros e telhados; está também no papel, produzido a partir de celulose de nossas árvores; está no lápis que você usa para escrever e desenhar; nos óleos essenciais e princípios ativos extraídos de nossa biodiversidade que compõem cosméticos e medicamentos; está até mesmo em coisas simples, como no cabo de vassoura que varre o chão da sua casa.

De alguma forma ou outra, somos todos consumidores de produtos florestais. Mas qual a origem dos produtos que consumimos? A maior parte da madeira da Amazônia, que abastece grande parte do mercado nacional, ainda tem origem em práticas insustentáveis de exploração ou provém de desmatamentos. Ao adquirirmos um produto cuja matéria-prima tem origem na exploração predatória e ilegal



dos recursos florestais, também dividimos a responsabilidade pela degradação do meio ambiente.

Por outro lado, a indústria florestal não precisa destruir a floresta para produzir madeira ou outros produtos. Já existem técnicas de manejo florestal que possibilitam a exploração responsável dos recursos naturais, buscando minimizar os impactos sobre o meio ambiente. A boa notícia é que o número de empresas que adotam técnicas de manejo florestal de

ro para nossas florestas



© GREENPEACE / MONK

FOTO PUMA, JOÃO LUIZ MUSA / KLABIN



Na pág. oposta, integrante da COMARU transporta produtos da floresta em **Laranjal do Jari** (AP). Nesta pág., vista aérea do Rio Cuniuá (AM) e **puma na Fazenda Monte Alegre, propriedade da Klabin**, em Telêmaco Borba (PR)

impacto reduzido cresce cada vez mais no Brasil e no mundo. A certificação florestal FSC (Forest Stewardship Council) promovida pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal serve, justamente, para identificar os produtos originados de florestas manejadas de forma responsável.

Para receber a certificação, os empreendimentos florestais devem adotar os padrões estabelecidos pelo FSC

que têm como objetivo principal conciliar o uso da floresta e a conservação de seus recursos naturais. Além disso, devem respeitar os direitos de trabalhadores e comunidades tradicionais, sem perder de vista sua viabilidade econômica, fato que irá garantir não apenas a continuidade do próprio empreendimento, como também dos benefícios socioambientais que o acompanham.

O selo FSC funciona, então, como um certificado de origem. Ao comprar um produto com o selo FSC, você tem a garantia de que a matéria-prima utilizada em sua fabricação foi obtida de forma ambientalmente correta, socialmente benéfica e economicamente viável. Mas a certificação, por si só, não garante o fim da exploração predatória dos recursos florestais.



Manejo florestal segundo o FSC: ambientalmente correto, socialmente benéfico e economicamente viável

Para conhecer mais sobre a certificação FSC acesse www.fsc.org.br.

Ela é uma ferramenta de controle da produção florestal que tem como objetivo orientar você, consumidor, em suas decisões de compras. No final das contas, o poder de influenciar o mercado e induzir o comportamento das empresas está nas suas mãos. Ao preferir um produto com o selo FSC, você valoriza a empresa comprometida com o meio ambiente e o bem-estar da sociedade, estimulando outras a seguir pelo mesmo caminho.

Sobre o FSC

O FSC foi criado como resposta a uma preocupação internacional com o destino das florestas mundiais no início da década de 90. Já naquela

época os desmatamentos na Amazônia e em outras florestas tropicais atraíram a atenção da mídia internacional. Consumidores da Europa e América do Norte decidiram iniciar então um boicote à madeira oriunda de florestas tropicais. Entretanto, a tática não teve o resultado esperado já que estimulava uma desvalorização ainda maior da floresta. Tornou-se evidente que a solução não seria banir o uso da madeira tropical, mas garantir que sua extração fosse realizada de forma a minimizar os impactos ao meio ambiente.

O conceito da certificação surgiu então como uma forma de controle das práticas produtivas florestais por meio da valorização, no mercado, dos produtos originados de manejo responsável das florestas. Um grupo formado por empresas e organiza-

ções sociais e ambientais do mundo todo iniciou as negociações para a criação de uma entidade independente que estabelecesse princípios universais para garantir o bom manejo florestal. Após um longo processo de consulta internacional, incluindo discussões durante a Rio-92, o FSC foi oficialmente fundado em 1993, no Canadá. Desde então, o FSC se tornou o sistema de certificação florestal de maior

O PAPEL DO CONSUMI

Assim como é cada vez maior o número de indivíduos preocupados com a destinação dada ao lixo produzido em suas casas e escritórios, cresce também o número de consumidores preocupados em conhecer a origem dos produtos que adquirem. Estas pessoas impulsionam uma tendência mundial, conhecida como consumo consciente.

Todo ato de consumo tem impactos, positivos ou

5 RAZÕES PARA ESCOLHER O SELO FSC

- Você não contribui para aumentar o desmatamento da Amazônia
- Você valoriza produtos cuja matéria-prima foi extraída de maneira responsável.
- Você faz parte de um movimento de consumo consciente.
- Você ajuda a reduzir a emissão de CO₂, gás causador do efeito estufa.
- Você contribui para assegurar os direitos dos trabalhadores e de populações tradicionais que vivem na floresta.



credibilidade internacional e o único que incorpora de forma igualitária os interesses de grupos sociais, ambientais e econômicos.

Atualmente o FSC Internacional possui sede em Bonn, na Alemanha, e coordena o desenvolvimento de políticas globais para o manejo florestal. Cabe às iniciativas do FSC em cada país adaptar estes padrões aos contextos locais através de consultas públicas à sociedade e organizações de base. No Brasil,

a discussão sobre o FSC se iniciou em 1996 como um grupo de trabalho criado para discutir a adaptação do padrão internacional à realidade do país. Em 2001 foi constituída a organização não-governamental Conselho Brasileiro de Manejo Florestal, reconhecida oficialmente como iniciativa nacional do FSC no ano seguinte. Desde então, o FSC Brasil vem atuando em três frentes principais: desenvolvimento dos padrões locais, promoção e divulgação da certifi-

cação florestal tanto na cadeia produtiva quanto entre os consumidores finais, e a realização de atividades relacionadas ao manejo e certificação florestal, como cursos de capacitação e seminários. Junto com outras 45 iniciativas nacionais distribuídas em todo o mundo, o FSC Brasil tem trabalhado para promover cada vez mais o manejo responsável de nossas florestas, conciliando conservação da natureza, benefícios sociais e viabilidade econômica.

DOR



negativos. Através de suas decisões de compra, você pode tanto estimular práticas insustentáveis e ilegais, como também valorizar e encorajar atividades que trazem benefícios para o meio ambiente e a so-

ciidade. O consumo responsável foi o pontapé inicial para a criação do sistema FSC. Foi através da recusa dos consumidores em adquirir produtos obtidos a partir da exploração predatória da floresta que se estimulou a criação da certificação florestal. Você não precisa ser um ativista radical para demonstrar seu compromisso com o meio ambiente – o sistema FSC demonstra que podemos contribuir a partir de nossas ações do dia-a-dia.

Suas decisões de compra no shopping-center e supermercado podem fazer a diferença e significar mais do que a satisfação de necessidades pessoais ou proporcionar o prazer do consumo.

Em suas próximas compras, informe-se sobre a origem da matéria-prima utilizada na fabricação dos produtos. Procure e prefira produtos com o selo FSC. Você estará contribuindo para manter nossas florestas em pé!

Construindo parcerias

Atuação conjunta com outras organizações busca **disseminar o conceito** da certificação florestal entre produtores e consumidores

Desde sua fundação, o FSC contou com a colaboração de diversas organizações da sociedade civil que enxergaram na certificação uma maneira de proteger o meio ambiente e garantir direitos sociais. A parceria com estas entidades tem buscado disseminar o conceito da certificação florestal entre produtores florestais, ao mesmo tempo em que procura conscientizar o consumidor e aumentar a demanda por produtos florestais com o selo FSC. Atualmente, a certificação FSC conta com o apoio das seguintes iniciativas no Brasil:

Cidade Amiga da Amazônia / Greenpeace

Criado pelo Greenpeace em 2003, o programa Cidade Amiga da Amazônia tem como objetivo criar mecanismos para que municípios e governos estaduais eliminem o uso de madeira ilegal

em suas contratações, principalmente madeira Amazônica. Cerca de 80% da madeira extraída anualmente na Amazônia brasileira é ilegal e grande parte disso é consumida em obras públicas e compras de governos municipais, estaduais e federal. Atualmente com 36 municípios participantes, o programa também conta com a adesão do governo do estado de São Paulo, destino da maior parte da madeira amazônica consumida no país. www.greenpeace.org.br/cidadeamiga

Consumo Verde / Imaflora e CES

Resultado da parceria entre a organização sem fins lucrativos Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e o Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES) da Fundação Getúlio Vargas, o programa Consumo Ver-



Futuro: Princípios do FSC buscam a

de tem como objetivo disseminar a adoção de políticas de compras corporativas e públicas responsáveis. Assim, o programa procura conscientizar as empresas, que consomem grandes volumes de produtos florestais e agrícolas, sobre a necessidade de avaliar a procedência dos produtos em suas compras. A idéia é gerar demanda para influenciar a cadeia produtiva. www.imaflora.org

WWF Brasil e GFTN

O WWF apóia o FSC desde sua fundação tanto no Brasil como no âmbito internacional. A organização idealizou a Rede Global de Florestas e Comércio / GFTN (na sigla em inglês, Global Forest & Trade Network), rede mundial



ROBERTO WAACK

é um dos instrumentos que estimula a certificação dos fornecedores de produtos oriundos de florestas, através da criação de demanda, campanhas de publicidade e ações de conscientização.

Criado em abril de 2000, o Grupo hoje é formado por mais de 65 empresas que assinam uma Declaração Voluntária com o compromisso de consumir e priorizar matéria prima e produtos certificados ou de manejo sustentável em seus processos produtivos.

www.compradores.org.br

Grupo de Produtores Florestais Comunitários - GPFC

Reunindo associações comunitárias que realizam o manejo florestal no Acre, o GPFC foi criado em 2001 tendo como objetivo principal organizar a comercialização e a produção do manejo florestal comunitário. Com a criação da Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários (Cooperfloresta) e da Cooperativa dos Trabalhadores na Atividade Florestal (Cootaf), o grupo passou a ter uma atuação mais voltada à articulação de políticas públicas que possam viabilizar melhor qualidade de vida para quem vive na floresta. A atuação do GPFC

que procura facilitar o contato comercial entre organizações que apóiam o manejo florestal responsável.

Certificação ajuda a proteger o meio ambiente e garantir direitos sociais

Os participantes do GFTN empregam mais de 1,3 milhão de pessoas no mundo todo e respondem por US\$ 44,6 bilhões em vendas de produtos florestais por ano, ou cerca de 194 milhões de metros cúbicos de produtos florestais, que corresponde a 12% de toda madeira comercializada no mundo. No Brasil, o WWF fomenta a certificação de comu-

nidades e empresas na Amazônia Brasileira. A entidade desenvolveu o Sistema de Implementação e Verificação Modular (SIM) para facilitar a preparação de empresas a obter a certificação FSC. www.wwf.org.br ou www.panda.org/gftn

Grupo de Compradores de Produtos Florestais Certificados

Secretariado por Amigos da Terra – Amazônia Brasileira - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o Grupo visa conscientizar e educar empresas e seu público consumidor para o consumo sustentável de produtos florestais e da certificação social e ambiental independente, de acordo com os padrões do FSC. O Grupo

vem contando com o apoio do Centro dos Trabalhadores da Amazônia (CTA). www.cta-acre.org

MAURICIO ARAUJO / M78

Produtores Florestais Certificados da Amazônia – PFCA

O PFCA reúne empresas e comunidades que realizam o manejo florestal ou fabricam produtos certificados pelo FSC. A associação surgiu como uma resposta à crescente demanda por produtos certificados e tem como objetivo promover o intercâmbio técnico e comercial entre os associados, além de buscar oportunidades de negócios e ampliar o



Ytumti Kayapó, da Terra Indígena do Baú (PA)

conhecimento em relação ao manejo florestal. O grupo também faz parte do GFTN e representa cerca de 1,1 milhão de hectares de florestas certificadas no Brasil.

www.pfca.org.br

SOS Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica apóia o manejo responsável segundo os padrões do FSC para a exploração dos recursos florestais. A organização tem como missão defender

FSC NO MUNDO: Área total e número de empreendimentos



BRASIL TEM UMA DAS MAIORES TAXAS DE DESMATAMENTO MUNDIAL

os remanescentes da Mata Atlântica, valorizar a identidade física e cultural das comunidades humanas que os habitam e conservar os ricos patrimônios natural, histórico e cultural dessas regiões, buscando o seu desenvolvimento sustentável. Através do programa Sustentabilidade e Certificação na Mata Atlântica, em parceria com outras organizações, a SOS Mata Atlântica contribuiu para a elaboração dos Padrões de Certificação FSC para Produtos Florestais Não-Madeireiros em Remanescentes da Mata Atlântica, lançados em 2003. www.sosma.org.br

© GREENSPACE/BEITRA



O Brasil possui a maior área de florestas tropicais do mundo. Contraditoriamente, é também um dos países com maior taxa de desmatamento mundial. Segundo a FAO (Food and Agriculture Organization), entre os anos de 2000 e 2005, o desmatamento no Brasil contribuiu com 42% da perda de cobertura florestal no mundo. Estudo do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) indica que, em pouco mais de 30 anos, o desmatamento na Amazônia passou de 0,5% da área de floresta original para quase 17%, atingindo cerca de 700 mil quilômetros quadrados em 2006. Quanto à Mata Atlântica, restam atualmente apenas cerca de 7% de sua área original, que se estendia do Rio Grande do Sul ao Piauí.

Além da perda da biodiversidade, o desmatamento é frequentemente acompanhado por conflitos pela posse da terra e

violência, principalmente, contra povos indígenas, populações tradicionais e pequenos agricultores. Segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia, o desmatamento também é a nossa principal fonte de emissões de CO₂, gás causador do efeito estufa, responsável por cerca de 75% do total de emissões deste gás no país.

Embora figure entre as principais atividades econômicas da Amazônia, grande parte da exploração madeireira na região ainda é realizada de forma insustentável, contribuindo para a elevação dos índices de desmatamento. Atualmente, a indústria madeireira amazônica se destina principalmente ao mercado nacional. De acordo com pesquisa do Imazon, os brasileiros são responsáveis pelo consumo de cerca de 64% da madeira processada na Amazônia. Em 2004, isso significou cerca de 15,68 milhões de metros cúbicos de madeira em tora, ou quase 4 milhões de árvores.

certificados



Além da Legalidade

Os princípios e critérios do FSC podem ser aplicados a **todos os tipos de florestas do mundo**

O sistema de certificação FSC tem início na floresta, a partir da certificação do manejo florestal. O empreendimento florestal certificado deve, além de cumprir toda a legislação exigida, adotar técnicas de gerenciamento que atendam aos princípios e critérios definidos pelo FSC.

O Código Florestal Brasileiro tornou obrigatória a realização do manejo para utilização das florestas da Amazônia. Para que seja legal, qualquer atividade florestal necessita de um plano de manejo autorizado pelo Ibama ou órgão estadual competente. Entretanto, se por um lado a imensidão da Amazônia dificulta a ação de fiscalização, permitindo a continuidade de práticas corruptas e ilegais, de outro, apenas com a aplicação da legislação não é possível garantir as melhores práticas florestais.

Os princípios e critérios estabelecidos pelo FSC se apóiam no tripé da sustentabilidade para garantir a exploração dos recursos florestais de forma ambientalmente correta, socialmente benéfica



ANA YANG / FSC BRASIL

Castanheira em área de **floresta nativa**

Os princípios e critérios do FSC se apóiam no **tripé da sustentabilidade**

e economicamente viável. Do ponto de vista ambiental, isto significa que o manejo florestal deve respeitar a integridade da floresta e sua capacidade de regeneração. Além disso, um empreendimento socialmente benéfico deve considerar os direitos de seus trabalhadores e das comunidades próximas à

área explorada - as populações tradicionais devem ter seu direito ao uso da terra reconhecido e as leis trabalhistas devem ser rigorosamente cumpridas. Quanto ao aspecto econômico, é essencial que a operação de manejo florestal realize investimentos para melhorias da gestão e gere lucros. Do contrário, sua viabilidade econômica será comprometida e os benefícios socioambientais esperados não se realizam.

Os princípios do FSC são universais, podendo ser aplicados a todos os tipos de florestas do mun-



O QUE É MANEJO FLORESTAL?

O manejo florestal emprega princípios da engenharia e ecologia visando extrair recursos da floresta ou estabelecer plantações florestais com o menor impacto ambiental e a maior produtividade possíveis. Projetos de manejo florestal que buscam a sustentabilidade se preocupam em manter os níveis de biodiversidade e as funções ecológicas da floresta, e atenção especial é dada aos remanescentes florestais e recursos hídricos em caso de plantações.

de hectares. As empresas, ao se certificarem, demonstram que atingiram um determinado nível de exigências socioambientais, e precisam comprovar todos os anos que continuam melhorando seus procedimentos, incluindo a relação com trabalhadores, comunidades vizinhas e com o próprio meio ambiente.

Viveiro de mudas para **floresta plantada**

do, das florestas boreais do Alaska às tropicais da Amazônia. Para isso, as iniciativas nacionais precisam adaptar os padrões globais para os contextos locais. No Brasil, os princípios do FSC são usados tanto em florestas nativas como em plantações florestais. No estabelecimento das plantações florestais (pinus, eucalipto, etc.) as diretrizes do FSC ressaltam a necessidade da recuperação e conservação das florestas nativas remanescentes. É comum encontrar em plantações certificadas FSC remanescentes de vegetação nativa

(de Mata Atlântica, Cerrado) maiores que em plantações de empresas não certificadas. Além disso, esses remanescentes ficam interligados, ou formam corredores, favorecendo a migração da fauna e a conservação dos rios e córregos.

O número de empreendimentos com certificação FSC cresce cada vez mais no mundo todo. Atualmente, existem 906 operações de manejo florestal certificadas, distribuídas em 78 países. No Brasil temos 67 operações florestais certificadas, totalizando cerca de 5 milhões

OS 10 PRINCÍPIOS DO FSC

- 1** Obediência às leis e aos tratados internacionais e princípios do FSC
- 2** Garantia sobre posse e uso da terra
- 3** Respeito aos direitos dos Povos Indígenas e tradicionais
- 4** Manutenção ou ampliação do bem-estar

- de comunidades e trabalhadores
- 5** Uso múltiplo dos produtos e serviços da floresta
- 6** Manutenção das funções ecológicas e integridade da floresta
- 7** Elaboração de Plano de Manejo apropriado à escala

- e intensidade das operações propostas
- 8** Monitoramento e Avaliação do manejo florestal e seus impactos
- 9** Manutenção de áreas de alto valor de conservação
- 10** Florestas plantadas devem complementar o manejo, reduzir a pressão e promover a conservação de florestas naturais

O processo de certificação: Responsabilidade de todos

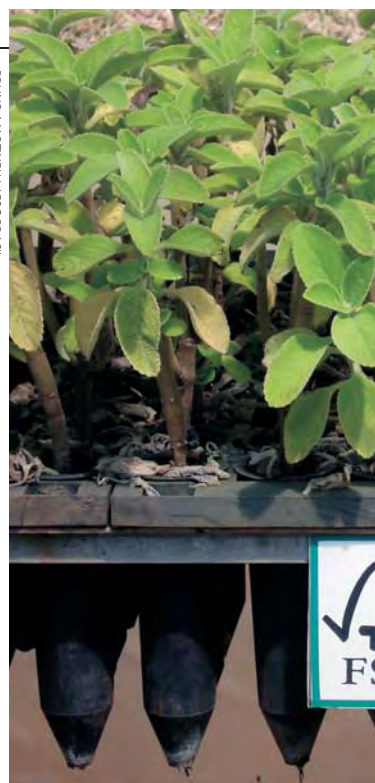
O selo FSC não representa o ponto final para os empreendimentos certificados

A certificação FSC não diz respeito apenas à operação de manejo florestal em si. Trata-se de um processo contínuo e em constante evolução, que inclui diferentes etapas e partes interessadas. O sistema tem início no próprio FSC, responsável pelo desenvolvimento de princípios e critérios para o bom manejo florestal através de consultas públicas. A avaliação, monitoramento e decisão pela certificação dos empreendimentos é realizada por entidades certificadoras credenciadas pelo FSC.

Durante o processo de avaliação, uma equipe formada por especialistas nas áreas de engenharia florestal, sociologia e ecologia avalia diversos aspectos do empreendimento. Além disso, é aberto um processo de consulta pública a todos os interessados, como

trabalhadores e populações locais. Após esta avaliação inicial, o empreendimento deve corrigir possíveis falhas e se adequar aos padrões estabelecidos pelo FSC.

Com o cumprimento satisfatório destas questões, o empreendimento recebe a certificação FSC, válida por cinco anos, mas terá que passar por pelo menos uma inspeção de monitoramento anual. Se em qualquer momento for detectada alguma irregularidade, o empreendimento deve



BRUNO MARTINELLI / FSC BRASIL

A certificação FSC promove o diálogo entre diferentes grupos de interesse

corrigi-la, sob o risco de perder o certificado.

Mas a obtenção do selo FSC não representa o ponto final para os empreendimentos certificados. A experiência

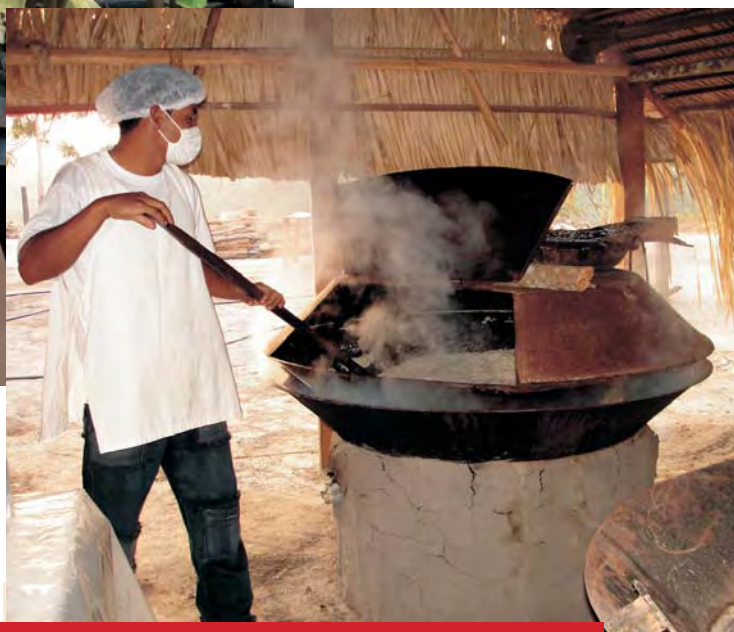
FAÇA PARTE
Participe do processo de construção dos padrões e das consultas públicas para certificação FSC. Acesse o site www.fsc.org.br.



BRUNO MARTINELLI / FSC BRASIL



À esq., mudas de espécies nativas. Abaixo, índio Kayapó durante o beneficiamento da castanha certificada



demonstra que a certificação não é a solução de todos os seus problemas – na verdade, a certificação as coloca em um novo patamar de exigência e significa que tanto o FSC como a sociedade em geral estará de olho em suas atividades.

Apesar da complexidade, a certificação se configura como um processo valioso que promove o diálogo, abrindo espaço a atores que normalmente não participam das discussões sobre os impactos dos projetos florestais. Além disso, as políticas e padrões do FSC estão em constante discussão e evolução, incorporando de forma equilibrada os interesses dos setores econômico, ambiental e social.

COMÉRCIO JUSTO, ORGÂNICOS E FSC

Assim como a certificação florestal FSC, existem outros tipos de certificação que visam garantir o cuidado e respeito com o meio ambiente e as pessoas. É o caso das certificações orgânica e de comércio justo.

No primeiro caso, procura-se não apenas diferenciar os produtos livres de agrotóxicos e aditivos químicos, mas também identificar aqueles obtidos através do manejo equilibrado dos recursos naturais e em harmonia com os seres humanos. Já o conceito de comércio justo busca assegurar relações de troca justas e transparentes, com geração e distribuição equilibrada de benefícios econômicos que garantam condições de vida dignas a trabalhadores e pequenos produtores.

Neste sentido, a certificação FSC guarda uma relação de complementaridade com os princípios da certificação orgânica e de comércio justo. O óleo de castanha produzido pelos índios Kayapós da TI do Baú, por exemplo, não apenas recebeu o selo FSC como também a certificação orgânica fornecida pelo Instituto Biodinâmico.

FOTO ACIMA: LUIS CARLOS SAMPAIO / INSTITUTO PAONI

Certificação Comunitária

Produtos **certificados de origem comunitária** trazem histórias de superação de desafios e trabalho conjunto

Além de empreendimentos privados, a certificação também pode ser concedida a florestas públicas e empreendimentos comunitários. A Floresta Estadual do Antimary, no Acre, é um exemplo de área de floresta pública no Brasil que possui a certificação FSC. Por outro lado, já existem 10 experiências de manejo comunitário certificadas no país, todas localizadas na Amazônia.

O primeiro certificado comunitário foi concedido em 2002, à Associação dos Moradores e Produtores do Projeto Agroextrativista Chico Mendes, localizada em Xapuri (AC), terra de Chico Mendes. Os membros da associação realizam o manejo para extração de madeira em 9.400 hectares de floresta. A produção é comercializada através da Cooperfloresta, cooperativa que reúne outras cinco iniciativas de manejo comunitário certificado no Acre, e pode ser encontrada na revenda de madeiras

LUIS CARLOS SAMPAIO / INSTITUTO RAONI



Mulher Kayapó coleta castanha na floresta

certificadas EcoLeo, no Rio de Janeiro e São Paulo, e também nos móveis de renomados designers certificados, como a Etel Interiores e Llussá Marcenaria.

Os índios Kayapós

da Terra Indígena do Baú, no sudoeste do Pará, atualmente detêm o único certificado FSC para produtos indígenas no Brasil, obtido em 2006. Responsáveis pelo manejo de 1,5 milhão

FACILITANDO O ACESSO À CERTIFICAÇÃO FSC

SLIMF - Para tornar a certificação mais acessível, o FSC desenvolveu um processo simplificado para certificação de operações florestais de pequena escala e com manejo de baixa intensidade conhecido como SLIMF (na sigla em inglês, Small and Low Intensity Managed Forest). As operações que se enquadram nos critérios estabelecidos por essa política têm procedimentos de certificação mais simplificados e menos complexos que as outras operações. Para saber quais são os critérios SLIMF adaptados para o Brasil procure o FSC Brasil (www.fsc.org.br).

No Brasil, a certificação SLIMF beneficia principalmente empreendimentos de associações comunitárias, como moradores de Reservas Extrativistas (Resex), projetos de assentamentos (PAE), povos indígenas e quilombolas e pequenas propriedades.

Certificação em grupo - Outra possibilidade é a certificação em



grupo. Neste esquema, pequenas áreas florestais podem ser reunidas sob a responsabilidade de uma única organização ou indivíduo para solicitar a certificação. Desta forma, os custos do processo são divididos entre os membros do grupo e a manutenção do certificado é compartilhada por todos.

de hectares de floresta, a maior área certificada em florestas tropicais do mundo, os Kayapós produziram cerca de quatro toneladas de óleo de castanha-do-brasil certificado em 2007. Toda a produção foi adquirida pela Beraca, empresa dos setores de cosméticos, alimentos e bebidas e tratamento d'água.

O processo de certificação comunitária costuma apresentar desafios específicos, como dificuldades de acesso às informações e de arcar com os custos da

Discussões e consultas para certificação contribuem para fortalecer a organização comunitária

certificação. Uma vez vencidos os obstáculos, a certificação comunitária tem trazido resultados bastante positivos. Em primeiro lugar, o processo de discussões e consultas exigido

pelo FSC contribui para o fortalecimento da organização comunitária. Além disso, a certificação serve como um instrumento de acesso ao mercado, agregando valor aos produtos florestais e contribuindo para a geração de renda. Os produtos certificados de origem comunitária trazem consigo histórias de superação de desafios e trabalho conjunto, e por isso mesmo merecem um apoio especial para sua inserção e valorização no mercado.

ONDE COMPRAR:**V** - Varejo **A** - Atacado**MANEJO COMUNITÁRIO****Associação de Produtores Rurais em Manejo Florestal – APRUMA**

Entidade sem fins lucrativos, a APRUMA tem como objetivo primordial a comercialização conjunta da produção florestal, a utilização compartilhada de equipamentos e o gerenciamento das atividades produtivas relacionadas ao manejo florestal comunitário de madeiras tropicais amazônicas do Projeto de Colonização Pedro Peixoto, localizado no município de Senador Guimar (AC). Algumas das espécies exploradas são: angelim, catuaba, cedro, cerejeira, copaíba, cumaru-ferro, maçaranduba, entre outras. A associação comercializa madeira serrada com beneficiamento primário através da COOPERFLORESTA.

Associação dos Moradores e Produtores do Projeto Agroextrativista Chico Mendes – AMPPAECM

Primeiro empreendimento a receber a certificação comunitária FSC para o manejo florestal no Brasil, em 2002, a AMPPAECM reúne produtores do Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Chico Mendes, localizado em Xapuri (AC). Sua experiência pioneira de certificação florestal serviu de referência para outros projetos de manejo florestal comunitário no país. Os associados produzem toras e madeira serrada bruta para beneficiamento, utilizando mais de 20 espécies de madeira nativa da Amazônia. A produção é comercializada através da COOPERFLORESTA.

Associação Comunitária Agrícola de Extratores de Produtos da Floresta – ACAF

Criada em 1999 no município de Boa Vista do Ramos, no Amazonas, a ACAF busca o desenvolvimento sócio-econômico e a autonomia de populações tradicionais através do manejo florestal e agrícola responsável. A associação produz toras e pranchas de madeira em espécies nativas da Amazônia e foi a primeira a receber a certificação FSC para um plano de manejo florestal comunitário no Amazonas, em 2005. **A V** (92) 3545-5251. acafbur@yahoo.com.br MANAUS, AM: Eco Madeira, R. Visconde de Utinga, 02, Parque das Laranjeiras. (92) 3648 7274.

Associação dos Moradores e Produtores Rurais e Extrativistas do Urucureá – ASMOPREURA

Um grupo de mulheres da comunidade de Urucureá, próxima a Santarém, no Pará, realiza um trabalho de resgate de antiga tradição: a produção de cestaria artesanal de palha de Tucumã, palmeira nativa da Amazônia. Com o manejo do Tucumã certificado pelo FSC, as folhas-guia da palmeira são manuseadas com primor para a elaboração de cestas, potes, jogos-amazônicos, bandejas, bolsas, porta-CDs, entre outros. O trabalho, que tem auxílio do Programa Saúde e Alegria (PSA), destina 10% dos lucros para um fundo rotativo da comunidade, utilizado para ações que favoreçam o combate à desnutrição e à saúde materno-infantil. www.saudeealegria.org.br **A** Av. Mendonça Furtado, 3979, Santarém, PA, (93) 3067 8010, mulher@saudeealegria.org.br.

COOPERATIVA COMERCIALIZA PRODUÇÃO CERTIFICADA COMUNITÁRIA

A Cooperfloresta – Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários foi criada em 2005 para facilitar o acesso ao mercado da produção florestal de comunidades no Acre. A iniciativa organiza a produção de madeira comunitária em uma estratégia de comercialização coletiva, aumentando o poder de barganha dos cooperados. Fazem parte da Cooperfloresta 90 cooperados de sete comunidades agroextrativistas situadas nos municípios de Xapuri, Acrelândia, Capixaba e Senador Guimard, no Acre. **A V** COOPERFLORESTA: R. Cel. Alexandrino, 580, sala 08, Bosque, Rio Branco, AC. (68) 3222 7252. cooperfloresta@yahoo.com.br e cooperfloresta@uol.com.br

V LOJAS VIRTUAIS:

www.mercadoamazonia.org.br
e www.tekoha.org / SÃO PAULO, SP:
Associação Mundarêu, R. Mourato
Coelho, 988, (11) 3032 4649 /
CURITIBA, PR: Espaço Txai, Av. Batel,
1440, (41) 3078 6044 / LONDRINA, PR:
Orgânica Alimentos, R. Sen. Souza
Naves, 1664, (41) 3344 6718 /
PETRÓPOLIS, RJ: Ecoshop, R. Barão
do Amazonas, 25, (24) 8111 1075
/ MANAUS, AM: Ecoshop Teatro
Amazonas, R. 10 de Julho, 509,
(92) 3234 8870 / Ecoshop Amazonas
Shopping Center, (92) 3642 2026 /
SANTARÉM, PA: Mercado Amazônia,
Av. Mendonça Furtado, 3979.

Associação dos Produtores do Projeto de Assentamento Agroextrativista do Seringal Equador – ASSPAE-SE

A ASSPAE-SE reúne produtores florestais comunitários do Projeto de Assentamento Agroextrativista do Seringal Equador, localizado no município de Xapuri, no Acre. A associação recebeu a certificação FSC para manejo florestal madeireiro em 2005. A atividade faz parte de uma estratégia de diversificação da produção comunitária, criando mais uma alternativa de renda e valorizando os recursos naturais e a cultura local. A comercialização da produção é realizada pela COOPERFLORESTA.

Associação dos Moradores e Agroextrativistas do Remanso do Capixaba – AMARCA

A AMARCA foi fundada em 1988 com o apoio do movimento seringueiro, que tinha como objetivo a criação das reservas extrativistas para garantir o acesso à terra como mecanismo de defesa contra o avanço dos fazendeiros, a grilagem de terras e o desmatamento para instalação da pecuária. O Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) São Luís do Remanso é um símbolo da luta e da vitória das comunidades extrativistas de toda Amazônia. Primeiro assentamento criado em sua modalidade, inaugurou um modelo de reforma agrária adaptada às condições socioeconômicas amazônicas. A

certificação FSC assegura a produção de madeira serrada para laminação, óleo de copaíba e sementes de jarina certificados. Recentemente a AMARCA se associou à COOPERFLORESTA, que irá auxiliar na comercialização da produção florestal.

Associação Seringueira Porto Dias

A Associação Seringueira Porto Dias é formada por seringueiros do Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Porto Dias, localizado no município de Acrelândia, no Acre. O projeto de manejo conta com a parceria técnica do CTA (Centro dos Trabalhadores da Amazônia), sediado em Rio Branco, e com alguns financiamentos externos. A associação produz madeira em tora, madeira serrada, pequenos objetos em madeira e óleo de copaíba certificados. Foi a primeira área de manejo comunitário a obter o selo para um produto não-madeireiro de floresta amazônica, em 2004. A comercialização de sua produção é realizada através da COOPERFLORESTA.

Cooperativa Mista dos Produtores e Extrativistas do Rio Iratapuru – COMARU

Localizada no município de Laranjal do Jari, no Amapá, a Cooperativa Mista dos Produtores e Extrativistas do Rio Iratapuru foi fundada em 1992 com a participação de 20 sócios - todos castanheiros tradicionais. Hoje a COMARU tem 46 sócios, que trabalham apenas com o extrativismo natural. A Cooperativa produz castanha-do-brasil, breu-branco e copaíba, todos certificados FSC desde 2004.

A (96) 9117 9374.

comaru.iratapuru@gmail.com

Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas da Reserva Extrativista do Rio Cajari - COOPER-CA

Fundada em 1996, a COOPER-CA é uma cooperativa formada por moradores da Reserva Extrativista do Rio Cajari, localizada no Amapá. O objetivo da cooperativa é o de congregar agroextrativistas e profissionais na área de beneficiamento de palmito de açaí *in natura* e outros produtos de interesse dos associados, oferecendo

MANEJO FLORESTAL

o que for necessário ao desempenho de suas atividades profissionais, além de firmar contratos ou convênios para comercialização da produção de seus associados. Do açaí, além do palmito extraído de forma comercial, se extrai o fruto para consumo local. Existem planos para o aproveitamento comercial dos frutos de açaí. **A** (96) 3222 4453. cnsamapa@gmail.com

Instituto Raoni

Organização não governamental criada para defender os interesses dos índios Kayapó, detentores do maior bloco de floresta na Amazônia. A instituição porta o nome de seu fundador, o internacional cacique Raoni, conhecido mundialmente como defensor da floresta. O Instituto Raoni está focado na descoberta e no fornecimento de alternativas naturais que a floresta possa oferecer para um mundo consumidor cada vez mais exigente. Os índios produzem óleo de castanha certificado FSC. www.raoni-institute.org. **A** (66) 3541 2011.

MANEJO DE FLORESTA PÚBLICA

Floresta Estadual do Antimary – FUNTAC

A Floresta Estadual do Antimary é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável sobre a Gestão direta da Secretaria de Estado de Floresta do Acre. O manejo florestal realizado na Unidade é certificado pelo FSC e possibilita a exploração de grande variedade de espécies de madeira, como: açacu, angelim-pedra, angelim-rajado, aroeira, bálsamo, breu-vermelho, castanharana, catuaba, cedro-rosa, cerejeira, cumaruferro, fava, guariúba, ipê-amarelo, ipê-roxo, jatobá, jequitibá-roxo, jutaí, maçaranduba, marupá, pequi, sumaúma. A produção é comercializada através de leilão. (68) 3224 5354. michele.pinto@ac.gov.br

MANEJO EMPRESARIAL

FLORESTAS NATURAIS

Atina

A Atina tem por objetivo atender à demanda da indústria cosmética e

farmacêutica por ativos naturais, de origem florestal ou agrícola. O princípio básico da Atina é o uso sustentado da biodiversidade brasileira, e o respeito aos ciclos naturais de oferta de matéria-prima. O primeiro produto da Atina foi o Alfa-Bisabolol, anti-inflamatório extraído da candeia, árvore comum nas Serras da Mantiqueira e Espinhaço. A Atina detém o mais moderno sistema de destilação por arraste a vapor do Brasil, e acaba de se capacitar para produção de extratos vegetais de alta qualidade. www.atina.com.br. **A** (11) 3064 9743.

Cikel Brasil Verde

O Grupo Cikel administra uma área de florestas de aproximadamente 500 mil hectares. Com mais de 1.900 profissionais, a Cikel possui sete complexos industriais no Pará, Maranhão e Paraná. Produz anualmente mais de 120.000 m³ de madeiras serradas e beneficiadas, pisos, compensados e lâminas torneadas, trabalhando com espécies de madeira tropical como angelim-vermelho, angelim-pedra, sucupira, jatobá, ipê, maçaranduba, tatajuba, cedro, piquiá, louro-vermelho, muiracatiara, faveira, paricá, dentre outras. Com clientes no Brasil, Europa, EUA, Caribe, Oceania e Ásia, a Cikel atende distribuidores e revendedores de madeira, empresas ferroviárias e as indústrias de construção civil, moveleira, naval, de embalagens, e de componentes e artefatos de madeira. www.cikel.com.br. **A** Pisos: Ana Rossi (SP e demais estados), anarossi@cikel.com.br e Roberto Nejm Jr (RS, SC e PR), roberto@cikel.com.br / Madeiras serradas e compensados: Manoel Silva, manoelsilva@cikel.com.br / Compensados e lâminas: Ana Rossi, anarossi@cikel.com.br. **V** Lojas EcoLeo (pág. 46).

Ecolog Indústria e Comércio

A Ecolog foi criada para atuar no mercado de produtos originados de áreas florestais sob o regime de manejo sustentável, certificadas, obedecendo a rígidos critérios operacionais e ambientais do FSC. A empresa comercializa vigas e pranchas serradas e aparelhadas e produtos como assoalhos



O controle da **cadeia de custódia começa na floresta**, com a identificação de cada árvore derrubada

com diversas larguras, lambris, forros, decks e tacos. Em 2002 a empresa adquiriu área de 30 mil hectares em Porto Velho, RO, tendo sido certificada em 2004. A serraria no local produz cerca de 3 mil m³/ano de madeira serrada e aparelhada, disponível tanto para o mercado interno como externo. www.ecologflorestal.com.br.

A V BARUERI, SP: Show-room, Estrada Alphavillage, 701 (Rod. Castello Branco, Km 75). (11) 4246 2511 ou (15) 9107 0160

V Lojas EcoLeo (pág. 46).

Ervateira Putinguense

Empresa familiar, que preza pelo alto padrão de qualidade do produto e pela satisfação do consumidor. A ervamate produzida pela empresa Ervateira Putinguense foi o primeiro produto não-madeireiro em remanescentes da Mata Atlântica a receber certificação FSC, que garante a prática de um manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável.

A (51) 3777 1346.

ervateiraputinguense@yahoo.com.br.

V Alguns endereços no Rio Grande do Sul - PORTO ALEGRE: Mercado Da Cas,

R. Santos Dias da Silva, 1099, Lomba do Pinheiro, (51) 3319 5378 / SOLEDADE: Cooperativa Agrícola Soledade, Av. Marechal Floriano Peixoto, 1896, (54) 3381 4604 / ENCANTADO: Supermercado Bergamaschi, R. Pe. Anchieta, 1273, (51) 3751 1103 / LAJEADO: Imec, R. Julio de Castilhos, 1157, (51) 3710 1267 / ESTRELA: Imec, R. Geraldo Perreira, 195, (51) 3712 1035.

IBL – Izabel Madeiras do Brasil

Originária do Espírito Santo, a empresa está estabelecida em Breu Branco, PA, desde 1989, atuando nas áreas madeireira e de transportes. A IBL possui uma base florestal de 20 mil hectares. O sistema de manejo florestal aplicado pela IBL utiliza as recomendações técnicas da Embrapa, resultado de mais de 20 anos de estudo. A empresa fornece madeira serrada bruta em diversas bitolas, pisos e decks de madeiras tropicais (angelim, cupiúba, ipê, jatobá, maçaranduba, tatajuba) e compensados de madeiras tropicais com certificação FSC. **A V** BREU BRANCO, PA: Ponto de venda na indústria, Rod. PA 263, Km 6, s/n, Bairro

MANEJO FLORESTAL

*Novo Horizonte. (94) 3786 1128.
Responsável: Gilmar Marchesini.*

Indústria de Madeiras Manoa

A Indústria de Madeiras Manoa atua no mercado de espécies nativas da região amazônica, realizando o manejo florestal na região centro-oeste de Rondônia e produzindo madeira serrada e lâminas torneadas e faqueadas. A empresa pertence ao Grupo Triângulo, sediado em Curitiba, PR, que possui projetos florestais nas regiões sul e norte do Brasil, e conta com cerca de 2.000 funcionários trabalhando na produção de compensados, sarrafeados, lâminas, serrados e pisos.

www.triangulo.com.br.

A (41) 2106 5140.

Juruá Florestal

Indústria nacional do setor madeireiro fundada em 1999, a Juruá Florestal tem como um dos seus pilares a preservação ambiental. A empresa realiza o manejo florestal sustentável no interior do Pará, no município de Novo Repartimento, com uma serraria na cidade e dois parques industriais localizados no Distrito Industrial de Ananindeua. Fazem parte da gama de produtos industrializados oferecidos pela empresa: pisos, decks, lajotas, paredes e madeira S4S em diversas espécies de madeira e diferentes especificações técnicas, se adaptando a vários mercados.

www.juruaflorestal.com.br.

A (91) 3250 3222.

Laminados Triunfo

A empresa Laminados Triunfo, com sede em Rio Branco, AC, teve a sua primeira produção de compensados em setembro de 2005. Sua capacidade de produção total é de 6 mil m³ por mês de madeiras industrializadas. A empresa possui a certificação FSC para o manejo florestal e para a cadeia de custódia. Além disso, faz parte do Programa Nacional de Qualidade da Madeira - PNQM que visa a certificação CE e participa do Sistema Integrado de Manejo - programa SIM.

www.compensadostrifunfo.com.br.

A (68) 3221 5857.

Madevale

A Madevale trabalha exclusivamente com madeiras certificadas FSC provenientes de sua própria floresta em Rondônia. A empresa produz madeiras serradas em bruto com secagem AD ou KD de diversas espécies, entre elas: amarelinho, angelim, canela, caroba, caxeta, cedrinho, cerejeira, cumaru, ipê, jatobá, sucupira, timburi, entre outras.

madevale@terra.com.br.

A (11) 3222 0666.

Orsa Florestal

A Orsa Florestal tem como foco comercial o uso múltiplo da floresta nativa certificada, extraindo recursos naturais de forma sustentável. O Plano de Manejo Florestal Sustentável garante perfeito controle da cadeia de custódia, do inventário ao cliente, dando a este total certeza sobre a origem da madeira. Atuando em conjunto com a Fundação Orsa, a Orsa Florestal busca desenvolver novos modelos de negócios sustentáveis para a Amazônia, em projetos com as comunidades locais.

www.orsaflorestal.com.br.

A (11) 4689 8747.

Ouro Verde Importação e Exportação

A empresa realiza manejo florestal sustentável em 4.000 hectares por ano; localiza-se no município de Rio Branco, AC. Dentre as espécies exploradas, estão: cumaru, cedro-rosa, cerejeira, garapeira, ipê, dentre outras. A empresa produz pisos, decks, S4S, madeira serrada para móveis e construção civil, sendo produtos certificados pelos padrões FSC.

www.ouroverdemadeiras.com.br.

A (68) 3221 0003.

Precious Woods

As florestas da Precious Woods no Brasil são gerenciadas de maneira sustentável, o que significa que nenhuma madeira que ainda possa crescer é colhida, e que o valor da floresta é preservado. A Precious Woods gerencia 450 mil ha de florestas no Amazonas. Não mais que 10% da floresta é colhida durante cada ciclo de rotação de 25 anos. A madeira é processada localmente em serrarias, fornecendo madeira serrada, estacas

para projetos de construção marítima, folheados e produtos acabados, e exportados predominantemente para a Europa, EUA e Ásia. Em 1997, a Precious Woods Amazon foi a primeira empresa na Amazônia a receber o certificado FSC. www.preciouswoods.com.

A (21) 2495 1949.

FLORESTAS PLANTADAS

Adami Madeiras

A empresa Adami S/A Madeiras foi fundada em 1942. Os plantios comerciais iniciaram-se no ano de 1965, e o principal objetivo é o fornecimento de matéria-prima a suas unidades industriais. As florestas são distribuídas em diversos municípios, tanto em fazendas próprias, como arrendamentos. O manejo aplicado visa a produção de madeiras de qualidade, destinadas ao processo mecânico, obedecendo à técnicas mais modernas, desde a escolha da semente, tratamentos culturais, desbastes e cortes finais. www.adami.com.br. **A** (49) 3561 3000.

Arauco Forest Brasil

A Arauco Forest Brasil atua na implantação e exploração de

reflorestamentos, visando o uso múltiplo da madeira a ser utilizada em suas unidades industriais. Em suas unidades de manejo, a Arauco Forest Brasil administra uma área total de 43.085 hectares, divididos entre áreas de plantio e áreas de reserva (Preservação Permanente, Reserva Legal e outros).

A empresa é comprometida com os princípios e critérios do FSC e fornece a madeira utilizada pela Placas do Paraná, também empresa do Grupo Arauco. www.araucodobrasil.com.br

Araupel – Divisão Florestal

A Araupel é uma companhia com 35 anos de atividades voltadas aos setores de reflorestamento e beneficiamento de produtos de madeira em alto padrão. Sua principal unidade de produção encontra-se no município de Quedas do Iguaçu, no Paraná. Sua unidade de manejo florestal estende-se pelos municípios de Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Laranjeiras e Rio Bonito do Iguaçu, onde são produzidas toras de pinus e araucária. A Araupel é uma das maiores exportadoras brasileiras de molduras, painéis e componentes para construção civil. Suas florestas próprias



ROBERTO WAACK

Viveiro: desde a produção das mudas é preciso atender às normas do FSC

MANEJO FLORESTAL

com certificação FSC garantem a sustentabilidade no fornecimento de matéria-prima. www.araupel.com.br.

A (51) 3221 7344.

ArcelorMittal Florestas

Fundada em 1957, é uma empresa do Grupo ARCELORMITTAL Brasil, responsável pela área florestal do grupo. Sua produção de madeira oriunda de florestas renováveis de eucalipto é destinada à produção de carvão vegetal utilizado na fabricação de aço pela ArcelorMittal Longos Juiz de Fora. Tendo recebido a certificação FSC em 2004, a empresa possui 100 mil hectares de florestas de eucalipto e 40 mil hectares de reservas florestais nativas e áreas de preservação permanente, distribuídas em quatro regiões administrativas, três no Estado de Minas Gerais e uma no Estado da Bahia. www.arcelor.com.br

Cáceres Florestal

A Cáceres Florestal foi pioneira no plantio comercial de teca em terras brasileiras. A primeira plantação foi estabelecida em 1971 e seguida anualmente por outras, formando hoje um singular povoamento de árvores de excelente forma e boas dimensões. Suas plantações vêm sendo manejadas para a produção sustentável de madeira de excelente qualidade, com dimensões para serraria e laminação, num prazo ou rotação de apenas 30 anos. Trata-se de demonstração cabal da viabilidade da produção sustentável da teca em plantações. A madeira certificada obtida pelo manejo é voltada principalmente às indústrias náutica e de móveis para jardim. www.caceresflorestal.com.br.

A (65) 3223 1020.

Caxuana Reflorestamento

A Caxuana é uma organização agro-florestal e industrial contendo plantações de pinus tropicais e eucalipto (em menor escala) e áreas de vegetação natural. Sua unidade industrial está localizada no município de Nova Ponte, MG, e é composta de uma serraria, uma planta de re-manufatura e estufas para secagem de madeira. A empresa desenvolve seu processo de manejo florestal em plantações de pinus que se

estendem por aproximadamente 18 mil hectares localizados em cinco municípios no estado de Minas Gerais. Com toda a produção certificada, a empresa produz serragem verde, serragem seca, cavacos, madeira serrada bruta, madeira serrada para *pallets*, madeira aplainada, *blanks* e painéis voltados, principalmente, para as indústrias de construção civil e moveleira. www.caxuana.com.br.

A (34) 3228 5500.

Celulose Nipo-Brasileira S/A - CENIBRA

A CENIBRA foi fundada em 1973, pela parceria entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co. Ltd. - JBP. Localizada na região do Vale do Rio Doce, leste de Minas Gerais, a 236 km da capital do Estado, e com atuação em 47 municípios mineiros, a CENIBRA produz atualmente 1.140.000 toneladas de celulose branqueada de eucalipto. Além da certificação do manejo florestal FSC, a Cenibra possui outras certificações, dentre elas a ISO 9000 e ISO 14000.

www.cenibra.com.br.

A (31) 3235 4027.

Duratex

A Duratex está há mais de 50 anos no mercado e atua na produção de produtos de madeira, louças e metais sanitários, destinados à indústria de móveis e à construção civil. É líder no mercado brasileiro de produção de painéis de madeira reconstituída – chapas de fibra, madeira aglomerada, painéis de média, alta e super densidades (MDF/HDF/SDF) e pisos laminados, este último comercializado sob a marca Durafloor. Possui cerca de 110 mil hectares de florestas próprias de pinus e eucalipto cultivadas no estado de São Paulo, o que lhe assegura praticamente a auto-suficiência no suprimento da madeira utilizada no processo de produção. As reservas de Lençóis Paulista, Botucatu, Itapetininga e Agudos (SP) detêm o selo FSC.

www.duratex.com.br. **V** Informações sobre lojas e endereços em todo Brasil no site www.durafloor.com.br e SAC 0800 770 3872 ou email sac.durafloor@duratex.com.br.

Eucatex

Como um dos maiores fornecedores de produtos para a construção civil e indústria moveleira, a Eucatex tem a madeira de eucalipto, de florestas próprias, como insumo de boa parte do seu portfólio. Assim, desde 1996, a empresa possui o selo FSC acompanhando os pisos laminados Eucafloor, as divisórias Divilux, os painéis MDP, Tamburato e as chapas de fibras de madeira destinados à fabricação de móveis seriado e sob medida e os separadores de embalagens utilizadas por indústrias de diferentes segmentos. www.eucatex.com.br. **V** Informações sobre lojas e endereços em todo Brasil no site e SAC 0800 172100.

Faber-Castell

A Faber-Castell é um grupo internacional de empresas com raízes na Alemanha, fundada em 1761. É o mais antigo fabricante de instrumentos de escrita. Localizada em São Carlos (SP), a Faber-Castell Brasil foi inaugurada

Trabalhador florestal treinado realiza o abate de árvore na floresta



em 1930 e hoje ocupa posição especial dentro do Grupo, sendo sua maior subsidiária, empregando cerca de 3.000 pessoas e produzindo 1,8 bilhão de EcoLápis de madeira ao ano, tornando-a líder mundial do setor. O EcoLápis reforça o projeto pioneiro, e único no mundo, que prevê o plantio de árvores exclusivas para a produção de lápis a partir de madeira reflorestada. A prática, iniciada ainda na década de 60, está certificada pelo FSC.

www.faber-castell.com.br.

SAC 0800 701 7068. **A** Televidas:

0800 701 7099. **V** Papelarias, supermercados, lojas de material escolar, bazares e varejo em geral.

Floresteca Agroflorestal

Fundado em 1994, o Grupo Floresteca realiza o plantio, industrialização e comercialização de teca (*Tectona grandis*). Em 2007, o grupo alcançou a marca dos 23 mil hectares de plantações de teca, além de mais de 15 mil hectares em áreas de conservação. Trata-se do maior plantio de teca das Américas e, considerando-se apenas plantios privados, o maior do mundo.

O grupo não derruba florestas naturais, a maior parte das plantações da empresa está em áreas anteriormente utilizadas na pecuária extensiva. Certificações internacionais importantes atestam o respeito da Floresteca pelo meio ambiente e social: a ISO 14001 e o selo FSC.

A produção inclui madeira serrada, blocos, painéis, pisos, decks, lâminas e cavacos.

www.floresteca.com.br.

A (65) 2128 7777.

Florestal Vale do Corisco

A empresa desenvolve o manejo de florestas de pinus e eucalipto em inúmeras áreas distribuídas entre os estados de São Paulo e Paraná. A gestão dos ativos florestais é realizada pela empresa Valor Florestal. A Vale do Corisco tem entre suas principais atividades: o fornecimento de material para papel imprensa; a implantação e manejo de

plantações florestais para múltiplos usos; e a comercialização de produtos oriundos de plantações florestais. www.valorflorestal.com.br

Flosul Indústria e Comércio de Madeiras

Localizada em Capivari do Sul, RS, e controlada pela Renner Herrmann S.A., a empresa iniciou suas atividades florestais em 1970. Tem sua vocação principal na produção e manejo de florestas plantadas de eucalipto e pinus, com ênfase no manejo florestal para madeira sólida. Seus produtos, em madeira serrada, têm aplicação principalmente nas indústrias moveleira e de construção civil. As atividades florestais são comprometidas com os princípios e critérios do FSC.

www.flosul.com.br.

A (51) 3681 1404.

Jari Celulose

A Jari Celulose mantém uma operação auto-suficiente para a produção de celulose branqueada de eucalipto no Vale do Jari, entre o Amapá e o Pará. Uma cadeia que integra floresta plantada, ferrovia, fábrica e porto privado, com a maior parte da produção destinada a Europa, Ásia e América do Norte. É a única empresa do segmento na categoria de produtos fabricados com 100% de madeira certificada pelo FSC. www.jari.com.br.

A (11) 2175 7521.

Juliana Florestal

Empresa coligada à Frame Madeiras Especiais, a Juliana Florestal detém o controle das áreas florestais, atualmente com uma área de 3.425 hectares, garantindo a continuidade da produção do grupo a longo prazo. A Frame Madeiras Especiais produz portas de madeira para a construção civil; portas tipo *Cabinet doors* para cozinhas e utilidades; portas venezianas para armários e *closets*.

www.frameport.com.br.

A (49) 3561 6600.

KLABIN

A Klabin, empresa brasileira e centenária, se preocupa com a inovação

e o desenvolvimento tecnológico para a fabricação integrada de madeira, celulose, papel e embalagens de papel. É líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. É também a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, a maior recicladora de papéis da América do Sul e a única produtora de cartões para embalagens de líquidos na América Latina. Presente no Brasil em oito Estados e na Argentina, a companhia conta com 18 unidades e gera cerca de 13 mil empregos diretos e indiretos. Foi a primeira empresa do setor de papel e celulose do hemisfério sul a ter suas florestas certificadas pelo FSC. A cadeia de custódia de todos os seus produtos também possui a certificação FSC. www.klabin.com.br.

A papel Kraft: (11) 3046 5920 / cartões para embalagem: (11) 3046 3438 / sacos industriais: (11) 3046 5888 / embalagens de papelão ondulado: (11) 3046 9940.

LWARCEL Celulose e Papel

A Lwarcel Celulose e Papel Ltda., empresa do Grupo Lwart, é um empreendimento agro-industrial voltado à produção de celulose branqueada de eucalipto, localizada em Lençóis Paulista, SP. Conta com produção de 210 mil toneladas/ano e com área total de aproximadamente 29 mil hectares de florestas sustentáveis plantadas em terras próprias, arrendadas e em regime de fomento, localizadas em 19 municípios. O manejo florestal de suas áreas é realizado dentro de princípios e procedimentos que visam alcançar a máxima produtividade florestal, assegurando a conservação da capacidade produtiva das terras e dos recursos e processos naturais. www.lwarcel.com.br.

A (14) 3269 5205.

Madecal Agro-Industrial

Com sede em Caçador, SC, a Madecal Agro-Industrial foi fundada em 1965. A empresa desenvolve programas de reflorestamento e preservação ambiental que asseguram auto-suficiência em matéria-prima e controle de qualidade

Viveiro de mudas para florestas plantadas

desde a origem, produzindo painéis, molduras e componentes de portas e janelas.

www.madecal.com.br.

A (49) 3561 2700.

Madepar Indústria e Comércio de Madeiras

Fabricante de portas voltada para o mercado externo, a Madepar possui um parque fabril diversificado, possibilitando o atendimento a clientes de forma customizada. A empresa fabrica portas com vidros, sem vidros, tingidas, portas com acabamento final ou não, além de marcos de portas reguláveis em diversos acabamentos e tonalidades.

As portas são produzidas a partir de pinus Clear e Knotty, bem como portas de eucalipto. www.madepardoors.com.

A (49) 3251 0699.

Masisa do Brasil

É uma empresa líder na América Latina na produção e comercialização de painéis de madeira. Opera no Brasil, Chile, Argentina e Venezuela. No Brasil, produz MDF, OSB e melamina, na fábrica de Ponta Grossa (PR), e molduras e madeira serrada, em Rio Negrinho (SC). Em 2009, iniciará suas atividades na fábrica de Montenegro (RS), produzindo painéis de MDP, uma evolução do aglomerado, indicado para a produção de móveis residenciais e comerciais. A proposta de valor da Masisa é ser cada vez mais uma marca confiável, antecipando-se às necessidades do mercado por meio da inovação em serviços e produtos e operando de forma responsável com a sociedade e o meio ambiente. www.masisa.com.br.

A Confira contatos de assessores comerciais no site.

Modo Battistella Reflorestamento – MOBASA

Com sede em Rio Negrinho, SC,



a MOBASA é uma empresa do conglomerado Battistella, com atuação em diferentes setores como a industrialização e comercialização de madeiras e produtos derivados, comércio de veículos e autopeças, agropecuária e transporte rodoviário. A empresa recebeu a certificação FSC para uma área total de cerca de 23 mil hectares. A produção florestal se destina à unidade industrial da Battistella e para venda no mercado interno para laminação e serraria, matéria-prima para placas de madeira aglomerada e de fibras MDF ou para geração de energia. www.mobasa.com.br.

A (47) 3641 2200.

Plantar

Fundada em 1967, a Plantar tem como foco do seu negócio a Gestão de Florestas, incluindo todas as práticas silviculturais, desde a administração do viveiro, passando pelo plantio e manutenção das árvores, até a formação completa da floresta, seja ela de eucalipto ou de pinus. Tem como clientes as principais indústrias nacionais de celulose, de painéis de madeira, indústrias siderúrgicas e de

MANEJO FLORESTAL

lápiz. As florestas da Plantar, localizadas em Curvelo, Felixlândia e Morada Nova (MG), são certificadas pelo FSC e visam atender a demanda de carvão vegetal da usina siderúrgica do Grupo Plantar. www.plantar.com.br

Reflorestadora Sincol

A Reflorestadora Sincol realiza o manejo florestal segundo os critérios do FSC em reservas próprias para o abastecimento da Sincol. Com mais de dois mil funcionários e maquinário moderno, a Sincol produz uma linha completa com portas, batentes, guarnições, esquadrias, painéis e *parquets* em pinus certificados desenvolvidos para atender um mercado exigente. A empresa atende tanto o mercado interno como o externo. www.sincol.com.br.

A (49) 3561 5000.

Renova Floresta

Constituída em 2002, a Renova Floresta recebeu a certificação FSC em 2006 para o manejo florestal de cerca de 20 mil hectares de florestas de pinus, nas regiões de Rio Negrinho, em Santa Catarina e sul do Paraná. A empresa fornece toras em diversos diâmetros e madeira para processo e lenha.

A gestão dos ativos e das operações florestais é realizada pela empresa Valor Florestal.

www.valorflorestal.com.br

Rohden Indústria Lígnea

Presente há mais de 27 anos no mercado mundial, a Rohden Indústria Lígnea oferece artefatos de madeira com qualidade e competitividade. Possui um parque industrial no município de Juruena, MT, para atender os setores de produção e administração. Sua base de negócios está na fabricação de portas maciças, batentes, alizares, painéis *finger-jointed*, pisos, móveis de jardim, portas *French* e madeiras semi-elaboradas. Em 1990 a empresa instalou sua base florestal às margens do rio Juruena em uma área de 25 mil hectares de floresta nativa da Amazônia. Em 1992 passa a operar com plano de manejo florestal, se tornando pioneira no estado do Mato Grosso na exploração sustentável de madeira.

www.rohdenligna.com.br.

A (66) 3553 1229.

Satipel

Presente no Brasil há mais de 35 anos, a Satipel produz painéis MDP certificados FSC para a indústria moveleira. Com duas fábricas em Uberaba (MG) e Taquari (RS), a empresa investe para atender a crescente demanda por seus produtos. Seu novo projeto é a construção de uma moderna linha de MDF, com capacidade de produção de 350 mil m³/ano e inauguração prevista para 2008. A Satipel possui ainda uma operação florestal integrada aos seus complexos industriais. São mais de 61 mil hectares de florestas de pinus e eucalipto nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo 44 mil hectares de efetivo plantio, garantindo o abastecimento de madeira de qualidade para suas fábricas, de forma renovável e sustentada.

www.satipel.com.br.

A (11) 3646 4600.

SETA - Extrativa de Tanino de Acácia

Fundada 1941, a SETA beneficia tanino a partir da casca da acácia negra, sendo pioneira na produção exclusiva e em larga escala de tanino industrial no continente americano. Maneja plantações de acácia desde a década de 1950, desenvolvendo um conjunto de operações e atividades que geram vários benefícios para a comunidade.

Os toretes de acácia negra servem como matéria-prima para fabricação de papel e celulose na Ásia. O compromisso assumido pela empresa é o de promover a sustentabilidade da produção florestal, praticando um manejo que atenda aos Princípios e Critérios do FSC.

www.seta-sa.com.br.

A (51) 3205 2233.

Sguario Florestal

A Sguario Indústria de Madeiras é auto-suficiente, sendo abastecida integralmente pelas florestas certificadas de propriedade da Sguario Florestal. Toda a produção é certificada - madeira serrada, madeira serrada seca em estufa, moldura e painéis de pinus. A empresa possui um

escritório comercial em São Paulo que é responsável pela venda dos produtos produzidos pela Unidade Industrial para os mercados interno e externo. A Sguario também é proprietária da Sguario Forestry and Millwork Inc, com sede nos Estados Unidos, que é responsável pela comercialização dos produtos da serraria junto a clientes americanos.

www.sguariomadeiras.com.br.

A (11) 4191 6435.

Soroteca Agroflorestal

A Soroteca Agroflorestal tem como missão implantar, conduzir e comercializar projetos florestais dentro dos melhores padrões mundiais de qualidade, aliados a ações condizentes com uma política de respeito ao ecossistema do planeta. A empresa realiza o manejo florestal de teca, certificado pelo FSC. As áreas de produção se localizam na região de São José dos Quatro Marco, Mato Grosso.

www.soroteca.com.br.

A (42) 3225 4931.

Souza Cruz

Líder absoluta no mercado nacional de cigarros, a Souza Cruz é um dos cinco maiores grupos empresariais do Brasil e subsidiária da British American Tobacco. A empresa atua em todo o ciclo do produto, desde a produção e processamento de fumo até a fabricação e distribuição de cigarros. Para geração de vapor, utilizado no processo de umidificação e secagem do fumo, a principal fonte de energia utilizada pelas fábricas da Souza Cruz é a lenha produzida em florestas certificadas pelo FSC. www.souzacruz.com.br

Suzano Papel e Celulose

A Suzano Papel e Celulose é uma das maiores produtoras integradas do setor na América Latina. Os principais produtos, comercializados nos mercados interno e externo, são celulose de eucalipto, papéis para imprimir e escrever e papelcartão. A capacidade atual de produção é de 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose de eucalipto. Deste montante, 700 mil toneladas são comercializadas no

mercado e o restante é destinado para a produção de 1,1 milhão de toneladas de papéis e papelcartão, o que totaliza uma capacidade de produtos acabados de aproximadamente 1,8 milhão de toneladas por ano.

www.suzano.com.br.

0800 722 7008. **A** SPP Nemo, 0800 722 6366 (pág. 65).

TANAGRO

Unidade florestal da Tanac, empresa com atuação na produção de tanino e cavacos, a Tanagro realiza o manejo certificado de florestas de acácia negra no Rio Grande do Sul, garantindo o abastecimento de suas unidades fabris – a madeira é utilizada para cavacos e geração de energia, e a casca para os extratos tanantes vegetais.

www.tanac.com.br.

Tectona Agroflorestal

A Tectona Agroflorestal Ltda é uma empresa que investe em produção comercial de madeira de teca certificada. A empresa mantém plantios de teca com os maiores índices de crescimento conhecido na América Latina, pretendendo fechar o ciclo de corte em 22 anos. **A** (65) 3326 5597. luitsmit@terra.com.br.

Votorantim Celulose e Papel (VCP)

É uma das líderes do setor de celulose e papel do Brasil e um dos maiores empreendimentos do Grupo Votorantim. Sua atuação baseia-se no compromisso com a Sustentabilidade, integrando aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais em suas práticas, gerando valor diferenciado para diversos públicos. Faz uma operação integrada, que vai da produção da madeira até a distribuição de produtos ao consumidor final. A preocupação com a qualidade do produto começa antes mesmo do cultivo do eucalipto, com investimentos no seu melhoramento genético. As unidades industriais e florestais estão localizadas no Estado de São Paulo. Importantes projetos de expansão estão sendo construídos em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul.

www.vcp.com.br.

A (11) 2138 4000.

Da floresta para as prateleiras

O **consumo responsável** pode estimular a produção responsável e vice-versa

A certificação do manejo florestal garante que as práticas de manejo de determinada área florestal seguem os princípios do FSC. Entretanto, entre a floresta e a prateleira da loja há um longo caminho a ser percorrido. Para garantir a origem da matéria-prima certificada, o FSC desenvolveu a certificação da cadeia de custódia, um sistema de controle que permite rastrear a matéria-prima certificada em todo seu processo produtivo.

Um produto só pode estampar o selo FSC caso cada empresa envolvida em seu processamento tenha sido auditada e certificada por uma certificadora credenciada pelo FSC. O controle da origem, processamento e saída dos produtos certificados é realizado por meio de documentação e separação física dentro de cada unidade fabril.

A certificação da cadeia de custódia envolve então uma sequência de empresas, onde cada uma tem papel essencial.

Trata-se de um esforço conjunto - se um elo da cadeia faltar, não será possível garantir o selo no produto final. É por esta razão que não há uma quantidade ainda maior de produtos certificados no mercado. Embora exista um número significativo de empresas certificadas no país, elas nem sempre estão presentes



DIVULGAÇÃO BUTZKE

em toda a cadeia produtiva de um produto. Este era o caso, por exemplo, da cadeia produtiva de livros, cadernos e embalagens de papel. Os papéis certificados já estavam disponíveis no Brasil desde 2004 mas a indústria gráfica só passou a se certificar a

partir de 2005. Até então, ainda que fossem produzidos a partir de papel certificado, livros e embalagens não podiam levar o selo FSC pois não havia como realizar o rastreamento no estágio final da cadeia produtiva.

Quando você, consumidor, compra um



DIVULGAÇÃO ECOLOG

Certificação da cadeia de custódia: **rastreamento da matéria-prima** durante todo o processo produtivo

Se um elo da cadeia faltar, não é possível garantir o selo FSC no produto final

produto com o selo FSC, está adquirindo também todo um esforço conjunto de empresas engajadas com a conservação ambiental. A idéia é que o consumo responsável pode estimular a produção responsável e vice-versa. Como no dilema

do ovo e da galinha, é impossível dizer o que veio antes, mas um não é possível sem o outro.

É por isso que suas decisões de compra são importantes. Ao preferir produtos com o selo FSC, você valoriza esse esforço integrado e participa do círculo virtuoso da produção e consumo responsável. Como você irá descobrir nas próximas páginas, o selo FSC já está presente em uma infinidade de produtos – em cosméticos, mó-

FIQUE ATENTO



DIVULGAÇÃO BUTZKE

Já existem mais de 200 tipos de produtos com o selo FSC no Brasil, disponíveis nas principais lojas de varejo. Preste atenção nas informações contidas nas embalagens dos produtos e procure pela logomarca do FSC. Confira abaixo, algumas das principais redes de varejo que comercializam produtos com o selo FSC. Nos sites de cada uma delas você encontra o endereço da loja mais próxima:

- C&C
www.cec.com.br
- Carrefour
www.carrefour.com.br
- Pão de Açúcar
www.paodeacucar.com.br
- Leroy Merlin
www.leroymerlin.com.br
- Tok & Stok
www.tokstok.com.br
- Wal Mart
www.walmartbrasil.com.br

veis, livros, utensílios domésticos e até mesmo em casas pré-fabricadas. Da próxima vez que for às compras, procure pelo selo FSC e faça a sua parte!

Entendendo a certificação

Veja um exemplo da cadeia de custódia de **livros e revistas**

FOTOS (COMPOSIÇÃO 1): ROBERTO WAACK



1

1) Floresta certificada:

A madeira é retirada da floresta de acordo com técnicas de manejo florestal responsável, respeitando critérios sociais, ambientais e econômicos.



2

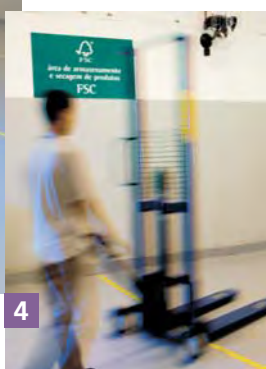
2) Indústria de Celulose e Papel certificada:

Transportada até a fábrica, a madeira passa por diversas etapas de processamento até ser transformada em polpa de celulose e, posteriormente, papel, papel-cartão, papelão, etc.



3

FOTOS (3 E 4): DIVULGAÇÃO DUPRE PRINT



4

3) e 4) Gráfica certificada:

As etapas na indústria gráfica incluem: impressão, corte e acabamento. Para garantir o

da cadeia de custódia

ENTENDA AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO SELO FSC



TIPO DE CERTIFICADO

FM: Manejo Florestal
COC: Cadeia de Custódia
FM/COC: Certificado conjunto de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia

NÚMERO DO CERTIFICADO EMITIDO PELA CERTIFICADORA

Trata-se de um número único que identifica a empresa certificada ao longo de toda a cadeia produtiva.

CÓDIGO DA CERTIFICADORA

BV: Bureau Veritas Certification
CU: Control Union Certifications – Skal International
IMO: Institut für Marktökologie – representante no Brasil: Instituto de Mercado Ecológico
SCS: Scientific Certification Systems
SGS: SGS Qualifor
SW: SmartWood/Rainforest Alliance – representante no Brasil: Imaflora

controle da mistura entre fontes de matéria-prima certificada e não-certificada, a empresa precisa rastrear a matéria-prima certificada durante todo o processo produtivo através de documentação e separação física/temporal dos estoques, por exemplo. Isto é necessário em todas as etapas do processo produtivo, inclusive na indústria de celulose.



5



5) O papel certificado se transforma em livros, revistas, folhetos, embalagens também certificados.

Madeira é jóia

As **peças brasileiras** certificadas são reconhecidas e têm grande aceitação no mercado externo

O setor de casa e decoração foi um dos primeiros a abraçar o conceito de certificação florestal, impulsionado também pela exigência da garantia de origem por grandes redes de varejo, como a pioneira britânica B&Q e a norte-americana Home Depot. No Brasil, a Butzke foi a primeira fabricante de móveis a obter a certificação da cadeia de custódia, ainda em 1998. Aos poucos, outras empresas do setor de decoração também enxergaram na certificação uma maneira de incorporar benefícios socioambientais a seus processos produtivos, além de agregar um diferencial para seus produtos.

Designers de móveis exclusivos descobriram na madeira nativa certificada da Amazônia um bem precioso. A Etel Interiores, por exemplo, foi buscar



a madeira longe da empresa, no Acre, onde as comunidades receberam apoio para o manejo responsável da matéria-prima. Tora Brasil e Llussá Marcenaria também são exemplos de empresas que decidiram optar pelo selo FSC, criando peças diferenciadas e valorizando ainda mais a madeira certificada.

Designers descobriram na **madeira nativa certificada** um bem precioso

Outras empresas, como Móveis Fênix e Piatan Interiores, utilizam madeira certificada para realizar projetos de decoração sob encomenda. Mas a

madeira certificada também está presente em linhas padronizadas como as estantes



ANA YANG / FSC BRASIL

Cestarias de

e prateleiras da Brazimóveis e Móveis Schmitz, e os móveis da Treboll e Famossul.

Atualmente, já existem até redes de dormir com componentes em madeira certificada, produzidas pelas Redes Isaac e Jobek do Brasil, ambas localizadas no Ceará. Também é possível encontrar molduras para quadros e porta-retratos com o selo FSC, produzidas pela Incomarte em Santa Catarina.

Outros materiais da floresta, como as fibras usadas em artesanatos, surgem em objetos de decoração, como as cestarias de tucumã certificado. Produzidas pela Associação dos Moradores e Produtores



tucumã: resgate de tradição e geração de renda para comunidade

Rurais e Extrativistas do Urucureá, no Pará, as cestarias de tucumã resgatam uma antiga tradição e contribuem para a geração de

renda na comunidade. Também exemplos de produtos com origem comunitária são os objetos de decoração e trabalhos em

marcenaria realizados pela Associação dos Artesãos de Boa Vista dos Ramos, no Amazonas, e pela Oficina Escola de Marcenaria e Ebanisteria Carlo Castiglioni, no Acre.

As peças brasileiras certificadas são reconhecidas e têm grande aceitação no mercado externo, podendo ser encontradas em grandes cadeias estrangeiras, como a francesa Castorama, e a espanhola El Corte Inglés. No Brasil, o setor está em expansão – o consumidor consciente já encontra móveis e objetos certificados em redes como Tok & Stok, Leroy Merlin e C&C, além de lojas de design e decoração.

DESIGN DA FLORESTA

O mobiliário de altíssima qualidade da Etel Interiores casou-se com a filosofia da designer de tratar as madeiras como jóias da floresta, bens únicos e raros. Para isso, ela começou a adquirir a madeira de suas criações em Xapuri (Acre), exigindo certificação FSC, e ganhou mais um aliado: o governo do Acre, que cedeu galpões para Etel montar uma fábrica com as comunidades locais.

Hoje, boa parte das 68 famílias do Projeto de Assentamento Agroextra-

ativista Cachoeira explora a madeira de forma sustentável e vende ao Projeto Aver Amazônia, criado pela designer, que também vem ensinando artesãos locais a construir móveis. Neste caso, já são 60 funcionários com capacidade de produzir 1,5 mil peças por mês e obter renda individual de até R\$ 1 mil. Ao invés de simples



DIVULGAÇÃO AVER AMAZONIA

exportadores de madeira, os povos da floresta se tornam fornecedores de produtos de qualidade.

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

ESTANTES E PRATELEIRAS

Brazimóveis

A empresa Brazimóveis foi fundada no Brasil em 1999 para fabricação de móveis com predominância de madeira. Desde sua fundação, a empresa tem aprimorado seus conhecimentos e processos produtivos em busca da excelência em seus produtos, bem como no manejo florestal de suas florestas e de terceiros. Atualmente a Brazimóveis possui 180 colaboradores diretos e mais 35 tercerizados e a produção se destina ao mercado externo - as estantes e prateleiras certificadas da Brazimóveis podem ser comprados na França, por exemplo, na rede de lojas Castorama. **A** Av. Nakayama, 111, Santa Cecília, SC, (49) 3244 2325.

Móveis Schmitz

Fundada em 1961, a Móveis Schmitz iniciou suas atividades com a fabricação de móveis sob medida para o mercado nacional. Em 1994 começou a exportar seus móveis para diversos países. Em 1999 a Móveis Schmitz certificou-se com o FSC, comprovante do comprometimento com o meio-ambiente. A empresa é especializada na linha de estantes e prateleiras para atender os home-centers da Europa e América do Norte. www.moveisschmitz.com.br. **A** (47) 3331 6500.

MÓVEIS PADRONIZADOS

Famossul Móveis

Fundada em 1973, no Paraná, a Famossul Móveis possui mais de 30 mil m² de área construída. A empresa iniciou sua atuação internacional em 1984 e, desde 1992, atua exclusivamente no mercado internacional. Os mais de 5 mil containers embarcados a colocam entre as líderes brasileiras na exportação de móveis. São mais

de 600 profissionais qualificados no trabalho com a madeira e na fabricação de móveis. Possui o FSC em cadeia de custódia (fábrica e serraria certificados). A empresa mantém 32 reflorestamentos próprios (ainda não certificados), onde são plantadas 400 mil mudas a cada ano. www.famossul.com.br.

A (41) 3632 1227.

Móveis Serraltense

Fundada em 1947, a Móveis Serraltense tem sede em São Bento do Sul, SC. Com um parque fabril de mais de 13.000 m², a empresa produz móveis de alta qualidade em pinus certificados pelo FSC. A Serraltense atua nos mercados nacional e internacional com produtos de estilo requintado, sóbrio, dirigido a pessoas de bom gosto.

www.serraltense.com.br.

A Confira contatos de representantes comerciais no site da empresa.

Milamóveis

A Milamóveis trabalha com móveis de pinus de alta qualidade há pelo menos 35 anos, dos quais os últimos oito anos dedicados exclusivamente à exportação para vários mercados como Estados Unidos, Canadá, México, e vários países da Europa como França, Alemanha, Reino Unido, Portugal e Espanha.

A (47) 3644 2500, comercial@milamoveis.com.br.

Temasa Indústria de Móveis

Com sede em Caçador, Santa Catarina, a Temasa produz pequenos móveis em madeira de pinus maciça: cômodas, prateleiras, estantes e baús certificados pelo FSC. Com um parque fabril de 16 mil m² e capacidade de produção de mais de 25 containers/mês, a empresa exporta seus produtos para países como Reino Unido e Alemanha.

www.temasa.com.br.

A (49) 3563 1789.

Trebolli Móveis

Empresa genuinamente brasileira, destina 100% de sua produção



CENTENÁRIA, BUTZKE

DÁ ESCALA À CERTIFICAÇÃO

As cadeiras, mesas, perfis para esquadrias, entre muitas outras peças certificadas da Butzke são achadas em grandes lojas como Leroy Merlin e C&C a preços acessíveis. Trazer o conceito da preservação para o dia-a-dia, no entanto, envolveu um longo caminho de transformação dessa empresa centenária, que no início do século XX produzia carrocerias de caminhão e linhas de armazenagem de peças de veículos. Preocupado com a relação entre desmatamento e a indústria madeireira, o presidente da empresa, Guido Otte, desenvolveu estudos sobre reflorestamento e inovou ao usar eucalipto no mobiliário de lazer. Primeira empresa de móveis brasileira com selo FSC, a Butzke é a maior da América Latina no setor e exporta a mais de 30 países, com apoio do consumidor que reforça a imagem de que ter móveis Butzke é estar na moda.

– camas, roupeiros, escrivaninhas, mesas, cadeiras, etc. - para o mercado externo. Preocupada em manter-se em sintonia com as exigências de mercado, no que tange a clientes, colaboradores e sustentabilidade via preservação do meio ambiente, a empresa investiu na conquista da qualificação ao selo FSC, um diferencial para sua perpetuação ao longo dos tempos.

A empresa investe em plantios de florestas renováveis e pretende no futuro certificar as mesmas, estando assim em sintonia com as atuais exigências de mercado.

www.treball.com.br

A (54) 3292 9400.

MÓVEIS DE LUXO E DESIGNERS

Etel Interiores

A Etel é uma empresa que tem como missão criar e fabricar produtos com alta qualidade, design e autenticidade que resgatem a arte milenar da marcenaria, valorizando o trabalho de artesãos e dos designers através da utilização sustentável dos recursos naturais. As peças da Etel são caracterizadas principalmente por: produção sob encomenda; customização e exclusividade; peças e criações assinadas; grande diversidade de madeiras e processos de acabamento.

www.etelinteriores.com.br

V SÃO PAULO, SP: *Etel Interiores, Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1834. Jd. Paulistano, (11) 3064 1266 / BELO HORIZONTE, MG: São Romão, R. São Romão, 88, São Pedro, (31) 3281 8117.*

Llussá Marcenaria

Madeira maciça, técnicas tradicionais de encaixe e um desenho funcional. Tudo isso você encontra nos móveis da Llussá Marcenaria, que levam a assinatura de Juliana Llussá, arquiteta formada pela FAU-USP e artista plástica pela FAAP. Depois de estudar o uso cotidiano dos móveis, ela cria peças com um acabamento refinado, sempre explorando o melhor das linhas retas da madeira. A Llussá também tem preocupação com o meio ambiente, já que ela faz parte do Grupo de Compradores de Madeira Florestal Certificada, que identifica empresas e instituições com o compromisso de promover produtos florestais certificados pelo sistema FSC. www.llussamarcenaria.com.br

V SÃO PAULO, SP: *Loja própria, R. Aspícueta, 248, Vl. Madalena (11) 3031 1300 / RIO DE JANEIRO, RJ: Via Manzoni, R. Barão de Jaguaribe, 3, Ipanema. (21) 3328 8690 / BRASÍLIA, DF: Outside, CasaPark Shopping, SGCV Sul lote 22. (61) 3363 4496 / BELO HORIZONTE, MG: São Romão, R. São Romão, 88, São Pedro. (31) 3281 8117 / GOIÂNIA, GO:*

Armazém da Decoração, R. 90, 174, Setor Sul. (62) 3281 7432 / SALVADOR, BA: Toque da Casa, R. Jones Melo, 28, Narandiba. (71) 3271 3430.

Ornare

A Ornare, grife de luxo de armários e closets, foi fundada em 1986 e é considerada referência em móveis de alto padrão para quartos, salas, *hometheaters* e escritórios. Em 2007, a empresa entrou no segmento de cozinhas com a marca Linah, seguindo o mesmo alto padrão de atendimento e qualidade das peças. Consciente da necessidade de preservar o meio ambiente e da importância desta ação para as gerações futuras, a Ornare buscou e recebeu a certificação FSC em seu MDF. www.ornare.com.br

V Show-rooms - SÃO PAULO, SP: *Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1101, (11) 3065 6622 / RIO DE JANEIRO, RJ: Casa Shopping, Av. Ayrton Senna, 2150, bloco L, lojas 101 a 106, (21) 2108 8064 / SALVADOR, BA: R. Alm. Marques de Leão, 366, (71) 3267 8700 / BRASÍLIA, DF: Casa Park Shopping, SGVC Sul, It. 22, loja 218I, (61) 3234 7468 / BELO HORIZONTE, MG: R. Sta. Catarina, 1032, (31) 3337 7900*

Tora Brasil

A Tora Brasil produz móveis de madeira maciça para o segmento de alto luxo. Com o logotipo cravado em prata, os móveis sintetizam a excelência, desde a seleção da matéria prima, até a casa do consumidor. Criada em 2003, a Tora Brasil surgiu com o objetivo de levar a natureza para a vida das pessoas e mostrar a beleza natural do Brasil. Presente em mais de 400 lares e hotéis, como o Hotel Fasano, RJ, projetado por Philippe Starck. Inspirado no conceito New Retail, o show room segue o conceito clean e moderno.

www.torabrasil.com.br

V SÃO PAULO, SP: *Show Room, Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1374, Jd. Paulista. (11) 3068 8880.*



Chaise-longue da Tramontina em madeira certificada FSC

MÓVEIS E PROJETOS DE DECORAÇÃO SOB ENCOMENDA

Móveis Fenix

Há vinte anos servindo empresas, arquitetos e decoradores renomados, a Fenix Indústria de Móveis Itatiba Ltda. desenvolve trabalhos exclusivos em marcenaria buscando sempre a excelência, desde o estudo de projeto junto ao arquiteto até a instalação final, para diversos setores do comércio, prestação de serviços e residências no Brasil e em mais de 15 países nas Américas, Europa e Oriente Médio. Alguns dos principais clientes são joalherias, grifes internacionais como cosméticos e perfumaria, entre outras.

www.moveisfenix.com.br.

V ITATIBA, SP: Rod. Eng. Constância Cintra, Km 86, (11) 4487 6300.

Piatan Interiores

No mercado desde 1987, a Piatan Interiores é uma empresa que fabrica móveis sob medida e realiza projetos de decoração sob encomenda: cozinhas, móveis, armários, ambientes, etc. Conta com uma equipe de profissionais do mais alto nível, preparados para desenvolver projetos personalizados de decoração e prestar assessoria completa em todas as fases do projeto. Em outubro de 2005 a Piatan recebeu a certificação FSC.

www.piatan.com.br.

A V SÃO PAULO, SP: R. dos Rodrigues, 103, (11) 3936 1081.

MÓVEIS PARA JARDIM

Butzke

Primeira empresa de móveis brasileira a receber a certificação FSC e a maior indústria de móveis da América Latina a produzir móveis com esta certificação, a Butzke produz cadeiras, mesas, bancos, espreguiçadeiras, e perfis para esquadrias. Durante os anos 90, Guido Otte, diretor-presidente da Butzke, preocupado com a participação da indústria madeireira na questão do desmatamento, desenvolveu um amplo estudo sobre madeiras de reflorestamento,

visando oferecer um produto de alta qualidade. Atualmente, a Butzke tornou-se uma grande exportadora, levando seus móveis para dezenas de países da Europa, Oriente Médio e Américas, e hoje enfrenta o desafio de levar a consciência de valorização do meio-ambiente ao mercado interno, atrelando o conceito de preservação ecológica aos espaços de lazer dos brasileiros. www.butzke.com.br.

A (47) 3382 4000.

V SÃO PAULO, SP: Arredatori, R. Gaivota, 1433, Moema, (11) 3201 4000 / Estilo Austriaco, Al. dos Maracatins, 154, Moema, (11) 5051 0812 / CAMPOS DO JORDÃO, SP: Decorações Anabella, Av. Frei Orestes Girardi, 2071, (12) 3662 1139 / A&D Decorações, Av. Frei Orestes Girardi, 3159 loja 05, (12) 3664 6593 / TAUBATÉ, SP: Sierra Taubaté, Av. Charles Schneider, 1575, (12) 3622 7262 / Lojas das redes Leroy Merlin e C&C Casa e Construção: relação de endereços nos sites: www.leroymerlin.com.br e www.ccc.com.br. Informações sobre lojas e endereços em todo Brasil: (47) 3382 4000.

Tramontina

A Tramontina está no mercado desde 1911 e possui dez unidades industriais no Brasil. Fabricante de mais de 16 mil itens, possui um mix variado de produtos, que vão desde mesas e cadeiras em plástico e madeira até painéis, talheres e ferramentas. A produção responsável é marca da Tramontina, que pratica ações de preservação ambiental de acordo com as características de cada fábrica. O manejo adequado de matéria-prima rendeu à empresa o selo internacional FSC. Entre os produtos certificados estão: móveis para jardim, tábuas de corte para alimento, utilidades domésticas e cabos para ferramentas. www.tramontina.com.br **V** Lojas próprias em CARLOS BARBOSA, RS: Rua Mauricio Cardoso, 193, Centro, (54) 3461 7750; e em FARROUPILHA, RS: Rod. RS 122, km 61, (54) 3261 0037. Pontos de venda em todo o País no site. **A** Escritórios

Regionais de Vendas e Centros de Distribuição no site ou pelo telefone (11) 4197 1266.

REDES

Jobek do Brasil

Nos últimos 15 anos a multinacional Jobek se tornou uma das maiores fabricantes e distribuidores de redes do mundo. A empresa tem uma unidade produtiva no Ceará, onde os acessórios em madeira, como suportes de redes e de redes-cadeira, são certificados pelo FSC. Com quase toda sua produção voltada para exportação, os produtos da Jobek podem ser encontrados em lojas na Alemanha (Jobek e Tchibo), Espanha (El Corte Inglés e Kika), França (Interproduct) e EUA (Hatteras Hammock). www.jobek.com.

A (85) 3371 4455. **V** SÃO PAULO, SP: Casual Móveis, R. Eng. Oscar Americano, 999, Cidade Jardim, (11) 3815 0632.

Redes Isaac

Redes Isaac está no mercado desde 1985 com a fabricação de redes e redes-cadeira, e artigos como almofadas, tapetes e mantas. Atende a todo o Brasil no varejo e atacado, e também ao exterior. Os modelos de redes com extensores e suportes utilizam madeira certificada FSC. Além disso, desenvolve tingimento próprio dos fios de algodão. **A** **V** FORTALEZA, CE: Loja da fábrica, R. Antonio Acioli, 610, Serrinha.

Peças de decoração certificadas da Aver Amazônia são produzidas no Acre



(85) 3232 6614. **V** CAMPOS DOS GOYTACASES, RJ: Casa Fraga Couros, R. 13 de Maio, 50, (22) 2735 3688.

OBJETOS DE DECORAÇÃO

AABVR - Associação dos Artesãos de Boa Vista dos Ramos

Localizada no município de Boa Vista dos Ramos, no Amazonas, a AABVR realiza trabalhos utilizando madeiras oriundas de áreas de manejo florestal certificado. Os artesãos confeccionam cerca de 200 peças por mês, como porta-jóias, bandejas de entrada, kits de escritório, porta-lápis e móveis de madeiras tropicais - marupá, roxinho, muiracatiara, louro, angelim, dentre outras espécies. **A** **V** BOA VISTA DOS RAMOS, AM: Sede, R. Coronel Joaquim Raimundo Pereira s/n, (92) 9118 9610. **V** MANAUS, AM: Eco Madeira, R. Visconde de Utinga, 02, Parque das Laranjeiras. (92) 3648 7274.

ASMOPREURA – Associação dos Moradores e Produtores Rurais e Extrativistas do Urucureá

Um grupo de mulheres da comunidade de Urucureá, próxima a Santarém, no Pará, realiza um trabalho de resgate de uma antiga tradição: a produção de cestaria artesanal de palha de Tucumã, palmeira nativa da Amazônia. As folhas-guia da palmeira são manuseadas com primor para a elaboração de cestas, potes, jogos amazônicos, bandejas, bolsas, porta-CDs, entre outros. O trabalho, que tem auxílio do Programa Saúde e Alegria (PSA), destina 10% dos lucros para um fundo rotativo da comunidade, utilizado para ações que favoreçam o combate à desnutrição e à saúde materno-infantil. www.saudeealegria.org.br.

A Av. Mendonça Furtado, 3979, Santarém, PA, (93) 3067 8010, mulher@saudeealegria.org.br.

V LOJAS VIRTUAIS:

www.mercadoamazonia.org.br e www.tekoha.org / SÃO PAULO, SP: Associação Mundaréu, R. Mourato Coelho, 988, (11) 3032 4649 / CURITIBA, PR: Espaço Txai, Av. Batel, 1440, (41) 3078 6044 / LONDRINA, PR: Orgânica Alimentos, R. Sen. Souza Naves, 1664, (41) 3344 6718 / PETRÓPOLIS, RJ: Ecoshop, R. Barão do Amazonas, 25, (24) 8111 1075 / MANAUS, AM: Ecoshop Teatro Amazonas, R. 10 de Julho, 509, (92) 3234 8870 / Ecoshop Amazonas Shopping Center, (92) 3642 2026 / SANTARÉM, PA: Mercado Amazônia, Av. Mendonça Furtado, 3979.

Aver Amazônia

Com fortes compromissos éticos e conceituais, a Aver Amazônia é uma empresa que tem como objetivo principal a produção de acessórios e móveis de madeira que promovam o desenvolvimento sustentável da região amazônica, através da conservação da floresta, respeitando e valorizando o conhecimento das populações tradicionais. Entre os produtos disponíveis estão: vasos, bowls, garrafas, livrinhos, castiçais, pratos, jogos americanos, mesas e bancos em madeira certificada.

www.averamazonia.com.br. **A V**

- SÃO PAULO, SP: Etel Interiores, Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1834, Jd. Paulistano, (11) 3064 1266

Oficina Escola de Marcenaria e Ebanisteria Carlo Castiglioni - EMEC

A oficina trabalha a formação educacional e profissional de jovens em Xapuri, Acre, capacitando-os na arte da marcenaria. Produzindo móveis e objetos de decoração torneados em vários formatos a partir de madeira certificada FSC, a oficina faz parte da Organização para o Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (ODESS). (68) 3542 2389. www.odess.org.

A V XAPURI, AC: Show-room, R.

Luiz Ramos de Albuquerque, 331, Pantanal / Movearte, R. Benjamim Constant, 273.

Cáceres Florestal

A Cáceres Florestal foi pioneira no plantio comercial da teca em terras brasileiras. A primeira plantação foi estabelecida em 1971 e seguida anualmente por outras, formando hoje um singular povoamento de árvores de excelente forma e boas dimensões. Suas plantações vêm sendo manejadas para a produção sustentável de madeira de excelente qualidade, com dimensões para serraria e laminação, num prazo ou rotação de apenas 30 anos. Trata-se de demonstração cabal da viabilidade da produção sustentável da teca em plantações. A madeira certificada obtida pelo manejo é voltada principalmente para as indústrias náutica e de móveis para jardim.

A empresa ainda produz obras de marcenaria, artefatos para mesa e cozinha e objetos de decoração certificados.

www.caceresflorestal.com.br.

A (65) 3223 1020. **V** Pequenos objetos e acessórios em teca podem ser adquiridos pelo site.

MOLDURAS DE QUADROS

Indústria de Molduras Moldurarte

Fundada em 1961 em Braço do Norte, SC, a empresa foi uma das primeiras a atuar no ramo de molduras no Brasil. A marca Moldurarte firmou-se em todos os mercados onde atua, pelo respeito de seu trabalho e pela qualidade de seus produtos, atendendo os 5 continentes, com destaque para países como EUA, Canadá, Alemanha, Holanda, República Dominicana, Chile, Bolívia, Argentina e Paraguai. O desenvolvimento e a parceria com clientes e fornecedores permite a produção de belíssimos produtos e acabamentos em madeira natural ou gesso, pátinas lisas e arranhadas, decapês, degradês, pirogravuras, revestimentos em papel ou linho, *plastek*, tráfila e verniz

ultra-violeta; além da folheação em ouro e prata; ou ainda em *Hot Stamp* - decorativo e monocromático. São ao todo mais de 3 mil tipos de perfis além de uma infinidade de acabamentos.

www.moldurarte.com.br

A 0800 642 2122

FORNECEDORES PARA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Adami Madeiras

A Adami S/A Madeiras é uma empresa com diversos empreendimentos, em sua maioria localizados no município de Caçador, SC. As divisões da empresa são as seguintes: administração central, fábrica de papel e ondulados, madeireira, fábrica de pasta químico-mecânica e florestas produtivas. A empresa iniciou suas atividades de beneficiamento de madeira em 1998 e desde então vem aperfeiçoando seu processo produtivo através de investimentos e treinamentos para atender às exigências do mercado.

A empresa produz painéis de pinus, madeira serrada, *pallets* e molduras certificados pelo FSC. www.adami.com.br

A (49) 3561 3000.

Araupel

A empresa tem vocação exportadora e comercializa produtos de alto valor agregado, voltados aos mercados de construção civil e moveleiro, produzindo molduras, blanks e componentes de portas, janelas e móveis. A Araupel é uma companhia com 35 anos de atividades voltadas aos setores de reflorestamento e beneficiamento de produtos de madeira em alto padrão. Suas principais unidades de produção encontram-se no município de Quedas do Iguaçu e Telêmaco Borba, no Paraná. www.araupel.com.br

A (51) 3221 7344.

Aserpal Lâminas Faqueadas

Empresa do Grupo espanhol Losán, a Aserpal está localizada em Telêmaco Borba, PR, produzindo e comercializando lâminas faqueadas de *Pinus taeda* nas espessuras 0,06

mm e 0,09 mm e lâminas faqueadas de *Eucalyptus grandis* a 0,06mm, além de madeira serrada e blocos de *Pinus taeda*. Todos os produtos possuem certificação FSC.

(42) 3273 4222. www.losan.es **A**

Channel Veneers Brasil, R. João Ferreira Sobrinho 185, Curitiba, PR, (41) 3268 7614,

www.channelvenners.com.

Caswood Indústria Madeireira

Com sede em Telêmaco Borba, Paraná, a Caswood produz madeira serrada para *pallets*, embalagens e indústria moveleira. A empresa possui a certificação FSC desde 2003.

www.caswood.com.br

A (42) 3272 9007.

Caxuana Reflorestamento

A Caxuana é uma organização agro-florestal e industrial contendo plantações de pinus tropicais e eucalipto (em menor escala) e áreas de vegetação natural. Sua unidade industrial está localizada no município de Nova Ponte, MG, e é composta de uma serraria, uma planta de remanufatura e estufas para secagem de madeira. A empresa desenvolve seu processo de manejo florestal em plantações de pinus que se estendem por aproximadamente 18 mil hectares localizados em cinco municípios no estado de Minas Gerais. Com toda a produção certificada, a empresa produz serragem verde, serragem seca, cavacos, madeira serrada bruta, madeira serrada *pallets*, madeira aplainada, blanks e painéis voltados, principalmente, para as indústrias de construção civil e moveleira.

www.caxuana.com.br

A (34) 3228 5500.

Cikel Brasil Verde

O Grupo Cikel administra uma área de florestas de aproximadamente 500 mil hectares. Com mais de 1.900 profissionais, a Cikel possui sete complexos industriais no Pará, Maranhão e Paraná. Produz anualmente mais de 120.000 m³ de madeiras serradas e beneficiadas, pisos, compensados e lâminas

torneadas, trabalhando com espécies de madeira tropical como angelim-vermelho, angelim-pedra, sucupira, jatobá, ipê, maçaranduba, tatajuba, cedro, piquiá, louro-vermelho, muiracatiara, faveira, paricá dentre outras. Com clientes no Brasil, Europa, EUA, Caribe, Oceania e Ásia, a Cikel atende distribuidores e revendedores de madeira, empresas ferroviárias e as indústrias de construção civil, moveleira, naval, de embalagens, e de componentes e artefatos de madeira. www.cikel.com.br.

A *Madeiras serradas e compensados: Manoel Silva, manoelsilva@cikel.com.br / Compensados e lâminas:*

Ana Rossi, anarossi@cikel.com.br.

V *Lojas EcoLeo (pág. 46)*

Colo Indústria e Comércio de Artefatos de Madeira

Empresa familiar localizada no município de Mafra, Santa Catarina, com autonomia em toda a cadeia produtiva até a colocação do produto no cliente final. Produz painéis para construção, móveis, portas, caixilhos e componentes para móveis certificados pelo FSC voltados para o mercado externo. www.colo.com.br.

A (47) 3642 4761.

Compomade

A Compomade é uma empresa prestadora de serviços por excelência. Faz parcerias com grandes fabricantes e lojas de móveis. Tem linha de produção de revestimento de paredes (Lambrix) e distribui no Brasil através de representantes. Especializada em molduras revestidas para móveis de quarto, cozinha e também em acessórios para construção civil.

www.compomade.com.br.

A (14) 3262 2117. **V** *Para encontrar o representante mais próximo, ligue 0800 77 44 550.*

Eccomad Indústria e Comércio de Madeiras

Madeireira com capacidade de serrar até 2mil m³/mês de eucalipto verde e secar 600 m³ com uniformização

de cor. Administrada por grupo com mais de 15 anos de experiência serrando eucalipto.

A (42) 3273 1320.

eccomad07415@yahoo.com.br.

Flosul Indústria e Comércio de Madeiras

Localizada em Capivari do Sul, RS, e controlada pela Renner Herrmann S.A., a empresa iniciou suas atividades florestais em 1970. Tem sua vocação principal na produção e manejo de florestas plantadas de eucalipto e pinus, com ênfase no manejo florestal para madeira sólida. Seus produtos, em madeira serrada, têm aplicação principalmente nas indústrias de construção civil e moveleira – componentes para móveis de jardim e interiores, estruturas de móveis estofados, artefatos de madeira, entre outros. As atividades florestais são comprometidas com os princípios e critérios do FSC. www.flosul.com.br.

A (51) 3681 1404.

vendas@flosul.com.br.

Global Serraria de Madeiras

Instalada em Arroio dos Ratos, Rio Grande do Sul, a Global Serraria de Madeiras tem amplas instalações, garantia de matéria-prima, ótima localização e equipamentos modernos. **A** (51) 3656 3718. global.madeiras@gmail.com.

Indústria de Compensados Guararapes Ltda

Fundada no ano de 1984 a Indústria de Compensados Guararapes Ltda é uma empresa de espírito empreendedor e sustentada por investimentos em tecnologia e qualificação de mão-de-obra. Atualmente nossas unidades dedicam toda sua capacidade instalada de 32.000 m³ mensais de compensado ao mercado internacional. Todos os produtos são certificados por órgãos internacionais, alcançando qualidade e reconhecimento do mercado mundial e podem ser encontrados na América do Norte, América Central, Europa, África e Ásia.

www.guararapes.com.br. **A**
(46) 3263 8300.

Indústria de Compensados Regerit

Em atividades desde 1995 em Telêmaco Borba, no Paraná, a Regerit produz lâminas e compensados de madeira de reflorestamento – pinus e eucalipto – com certificação FSC. A produção se destina à indústria de pisos, moveleira e de compensados, tanto para o mercado interno como para exportação.

www.regerit.com.br.

A (42) 3273 3232.

Laminados Triunfo

A empresa Laminados Triunfo, com sede em Rio Branco, Acre, teve a sua primeira produção de compensados em setembro de 2005. Sua capacidade de produção total é de 6 mil m³ por mês de madeiras industrializadas. A empresa possui a certificação FSC para o manejo florestal e para a cadeia de custódia. Além disso, faz parte do Programa Nacional de Qualidade da Madeira - PNQM que visa a certificação CE e participa do Sistema Integrado de Manejo - programa SIM.

www.compensadostrifunfo.com.br.

A (68) 3221 5857.

Madeireira Lajufer

Com sede em Telêmaco Borba, no Paraná, a Madeireira Lajufer é especializada na produção de madeira de eucalipto e pinus certificada, para o mercado interno e externo. Com toda sua produção certificada, a madeira serrada ou beneficiada se destina principalmente à indústria moveleira.

A (42) 3272 2193.

lajufer@uol.com.br.

Marini Indústria de Compensados

Com sede em Palmas, PR, desde 2004, a Marini trabalha com compensado

multilaminado de pinus e atualmente produz 4 mil m³/mês de compensado destinado a exportação para o mundo inteiro. www.marply.com.br.

A (46) 33263 2030.

Masisa do Brasil

É uma empresa líder na América Latina na produção e comercialização de painéis de madeira. Opera no Brasil, Chile, Argentina e Venezuela. No Brasil, produz MDF, OSB e Melamina, na fábrica de Ponta Grossa (PR), e molduras e madeira serrada, em Rio Negrinho (SC). Em 2009, iniciará suas atividades na fábrica de Montenegro (RS), produzindo painéis de MDP, uma evolução do aglomerado, indicado para a produção de móveis residenciais e comerciais.

A proposta de valor da Masisa é ser cada vez mais uma marca confiável, antecipando-se às necessidades do mercado por meio da inovação em serviços e produtos e operando de forma responsável com a sociedade e o meio ambiente.

www.masisa.com.br. **A** Confira contatos de assessores comerciais no site.



Paledson Indústria e Comércio de Madeiras

Instalada em Telêmaco Borba, Paraná, a Paledson conta com 55 funcionários para produção de painéis, vigas coladas e madeira serrada de eucalipto voltada principalmente para a indústria moveleira. Além disso, a empresa é um dos grandes líderes mundiais na fabricação de cabos para ferramenta em eucalipto certificado pelo FSC. Além do mercado interno, a Paledson atende empresas da Alemanha, Holanda, Noruega, Itália, Espanha, Indonésia e Estados Unidos. www.paledson.com.br.

A (42) 3271 4065.

V Lojas EcoLeo (pág. 46)

Placas do Paraná

O pioneirismo fez da Placas do Paraná S.A. o primeiro fabricante de painéis de madeira aglomerada do Brasil, revolucionando a indústria da época, em 1966. Em setembro de 2001, a empresa pôs em marcha a sua fábrica de MDF que representa o *state-of-the-art* em tecnologia. Sua capacidade anual de 300 mil m³ confirma seu compromisso com o crescimento, a excelência e a modernidade da indústria moveleira. Do plantio de florestas à entrega do produto final, todas as atividades desenvolvidas pela Placas do Paraná estão focadas na busca constante pela completa satisfação de seus clientes.

www.araucodobrasil.com.br.

A (41) 3217 7171.

Satipel

Presente no Brasil há mais de 35 anos, a Satipel produz painéis MDP certificados FSC para a indústria moveleira. Com duas fábricas em Uberaba (MG) e Taquari (RS), a empresa investe para atender a crescente demanda por seus produtos. Seu novo projeto é a construção de uma moderna linha de MDF, com capacidade de produção de 350 mil m³/ano e inauguração prevista para 2008. A Satipel possui ainda uma operação florestal integrada aos seus complexos industriais. São mais de 61 mil hectares de florestas de pinus e eucalipto nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo 44 mil hectares de efetivo plantio, garantindo o abastecimento de madeira de qualidade para suas fábricas, de forma renovável e sustentada. www.satipel.com.br.

(11) 3646 4600. **A V** Confira contatos de representantes e revendas no site da empresa. **V** Lojas EcoLeo (pág. 46) e Leroy Merlin (relação de endereço nos site www.leroymerlin.com.br)

ScanCom do Brasil

A ScanCom do Brasil iniciou suas atividades em 2002 em Telêmaco Borba (PR), devido à disponibilidade de matéria-prima certificada, e um parque industrial preparado para a produção de

madeira serrada. Hoje conta também com uma unidade em Minas do Leão (RS), com equipamentos de última geração. Todos os produtos certificados FSC gerados nas duas unidades são destinados a exportação para a ScanCom Vietnã, que fabrica móveis que serão exportados para o mundo todo. www.scancom.net.

A (51) 3694 4800.

Confira fornecedores de madeira serrada e revendas de madeira no diretório Construção Civil – pág. 46.

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Depinus Indústria e Comércio de Madeiras de Pinus

Empresa especializada em prestação de serviços na forma de industrialização. Recebe as toras do cliente e executa todo o processo: serrar, secar, beneficiar e estufar containers ou carregamento convencional com os produtos finais. Av. Antônio Cunha, 2201, V. Cruzeiro, Curiúva, PR. (43) 3545 1244. depinus@brturbo.com.br.

Indústria e Comércio de Madeiras Natalmenegassi

A empresa possui uma estrutura com a capacidade de corte de 4.000 ton/mês, trabalhando com espécies do tipo pinus e eucalipto. Conta com quatro câmaras para secagem de madeira com a capacidade de 1.280 m³/mês na secagem de eucalipto, área de beneficiamento. Rod. do Papel, Km 14,5, Telêmaco Borba, PR. (42) 3273 4251. natalmenegassi@uol.com.br.

RDV Indústria e Comércio de Móveis

Situada em Telêmaco Borba, no Paraná, a RDV é uma serraria que recebe madeira certificada FSC da Klabin S/A., desdobra essa madeira e entrega à Scancom que hoje é seu único cliente. Rod. do Papel, Km 16,9, Telêmaco Borba, PR. (42) 3273 3092. anderson-wolff@hotmail.com.

Menor impacto

Madeira certificada contribui na busca pela **construção sustentável**

Cidades, casas, hospitais são inúmeros os espaços construídos pelo setor da economia definido como da construção civil, com um papel tão importante que responde por 15% do PIB brasileiro e gera cerca de 15 milhões de empregos. O setor também movimentou grande parte da indústria madeireira - segundo estudo conjunto do Imazon, Amigos da Terra - Amazônia Brasileira e Imaflores, em 2001, cerca de 84% de toda madeira amazônica consumida no estado de São Paulo foi utilizada pelo setor de construção civil, em andaimes, fôrmas para concreto, estruturas de telhados, casas pré-fabricadas, forros, pisos e esquadrias.

Incluir ações de certificação nesse cenário para reduzir práticas predatórias é um desafio que depende cada vez mais da integração de

todos os elos da cadeia - de fornecedores de materiais e construtoras a consumidores finais. "Indicadores de sustentabilidade vêm sendo construídos por todos: desde o cliente que cobra equipamentos de menor consumo de água e energia, induzindo a empresa a adotar novos padrões, até a construtora que

influencia seus fornecedores ao aceitar somente madeira certificada", explica o presidente do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável, Marcelo Takaoka.

Para dar conta da complexidade do setor, o FSC desenvolveu um padrão específico para

certificação de projetos de construção. O padrão verifica não apenas os fornecedores de produtos de madeira certificados, mas todo o processo de construção no canteiro de obras. A certifica-



Centro Turístico de São

ção de projeto pode ser utilizada em construções ou reformas, projetos de engenharia civil, barcos e até mesmo em estruturas temporárias de feiras e exposições. A vantagem principal é que tanto a construtora como os diversos contratados, sub-contratados e fornecedores podem ser incluídos em um único certificado, desde que os produtos e serviços sejam encomendados com antecedência e especialmente para o projeto. Empresas que forneçam itens dentro de sua linha de produtos padrão devem obter a certificação usual da cadeia de custódia.

Aprovado em 2006, o padrão para certificação de projetos responde a uma demanda do próprio setor, que já possui diversos casos bem-sucedidos onde se procurou utilizar madeira



pela Pinusplac, ou as estruturas em madeira do sistema construtivo Ecolog. Já existem também lojas especializadas em madeira e produtos certificados pelo FSC. Nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, a EcoLeo disponibiliza compensados, revestimentos, MDF e outros produtos em madeira certificada. A empresa viu suas vendas crescerem 60% só em 2006, tendo como clientes empresas e consumidores finais com forte consciência ambiental.

Além disso, acaba de ser inaugurada em Manaus a primeira loja de produtos certificados FSC fora do eixo Rio-São Paulo. Trata-se da Eco Madeira, uma iniciativa da Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA) que tem como objetivo eliminar o principal gargalo para produtos de origem comunitária na Amazônia: o acesso ao mercado. A loja reúne produtos dos mais diversos setores - de móveis, objetos de decoração e instrumentos musicais até madeira para a construção civil - que têm em comum o compromisso com a busca pela sustentabilidade. Além de estimular o consumo responsável na Amazônia, a iniciativa busca também a auto-sustentabilidade da própria OELA, organização não-governamental que promove a educação e profissionalização de jovens em situação de risco em Manaus.

Leopoldo, RS: primeira obra pública a utilizar 100% de madeira FSC

Indicadores de sustentabilidade **construídos por todos**

certificada. Entretanto, a rigor, sem a verificação e aprovação pela certificadora, tais projetos não podem portar o selo FSC. Concluído no início de 2007, o primeiro projeto a receber este tipo de certificação no mundo foi um conjunto habitacional em Londres cuja construção utilizou 100% de madeira certificada.

No Brasil ainda não existem exemplos de certificação de projeto mas isto não significa que o setor de construção civil não esteja atento ao selo FSC. O loteamento residencial e comercial Gênesis II, localizado em Barueri, em São Paulo, recebeu a certificação

usual da cadeia de custódia já em 2006. Primeiro e único empreendimento de construção civil a receber a certificação FSC no país, o loteamento utilizou apenas madeira certificada nos móveis, estruturas e acabamentos dos ambientes comuns. Também merece destaque o Centro Turístico Municipal de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, primeira obra pública brasileira a utilizar somente madeira certificada pelo FSC. Inaugurada em setembro de 2007, a construção é resultado da parceria entre o programa Cidade Amiga da Amazônia, do Greenpeace, e a União Protetora do Ambiente Natural (UPAN).

Outras opções para maximizar o uso de madeira certificada na construção civil são as casas pré-fabricadas certificadas, como as produzidas

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

REVENDA DE MADEIRAS

EcoLeo

A EcoLeo é a primeira revenda de madeira certificada da América Latina, um projeto pioneiro da Leo Madeiras com foco no setor moveleiro e da construção civil. Atacado e Varejo. Pronta entrega e produtos sob encomenda. Madeiras de florestas nativas e plantadas. Pranchas, vigas, sarrafos, tábuas de mais de 20 espécies amazônicas (sucupira, muiracatiara, cedro-rosa, cumaru-cetim, roxinho, breu-vermelho, entre outras). MDF, MDP, compensados, painéis de teca, eucalipto e pinus. O parceiro natural para empresas com políticas de compras responsáveis, marcenarias, arquitetos, construtoras e órgãos públicos Amigos da Amazônia. **A V** SÃO PAULO, SP: R. Ferreira de Araújo, 980, Pinheiros, (11) 3812 3422 / RIO DE JANEIRO, RJ: R. Frei Caneca, 117, Centro, (21) 2221 0777 / *Captação de pedidos em todos os 40 pontos de venda da rede Leo Madeiras no interior e litoral de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Amazonas, Bahia, Maranhão e Goiás, e também através do tele vendas (11) 3838 1011 e (21) 2501 8000 e site www.ecoleo.com.br.*

Eco Madeira

Primeira loja especializada em produtos certificados do Amazonas, a Eco Madeira reúne produtos dos mais diversos setores - de móveis, objetos de decoração e instrumentos musicais até madeira para a construção civil - que têm em comum o compromisso com a busca pela sustentabilidade. Iniciativa ligada à Oficina Escola de Luteria da Amazônia (OELA), a Eco Madeira pretende oferecer acesso ao mercado principalmente a produtos certificados de origem comunitária, como a madeira produzida pela Associação Comunitária Agrícola de Extratores de Produtos da Floresta (ACAF).

A V MANAUS, AM: R. Visconde de Utinga, 02, Parque das Laranjeiras. (92) 3648 7274.

Espaço da Madeira

Depósito de madeira, vende tábuas, madeiramento para telhado, pisos maciços, pisos engenheirados e chapas compensadas certificados pelo FSC.

A OSASCO, SP: Av. dos Autonomistas, 5172 - Km 18, (11) 3608 6457.

MADEIRA SERRADA

COOPERFLORESTA

A Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários é uma sociedade de base popular, composta por 90 cooperados de sete comunidades agroextrativistas situadas nos municípios de Xapuri, Acrelândia, Capixaba e Senador Guiomard, no Acre. Tem como principal atividade o fomento à prática do manejo florestal e está orientada para o mercado de produtos madeireiros manejados e certificados, visando garantir melhores condições nos processos de comercialização das comunidades locais.

A V R. Cel. Alexandrino, 580, sala 8, Rio Branco, AC, (68) 3222 7252, cooperfloresta@yahoo.com.br

Indústria e Comércio Nova Canaã

Com sede em Rio Branco, a empresa comercializa madeira serrada e em toras, tábuas, pranchas, quadrados, assoalhos e forros certificados FSC. **A** (68) 3229 3808, afg.oliveira@uol.com.br.

Madevale

A Madevale trabalha exclusivamente com madeiras certificadas FSC provenientes de sua própria floresta em Rondônia. A empresa produz madeiras serradas em bruto com secagem AD ou KD de diversas espécies, entre elas: amarelinho, anjelim, canela, caroba, caxeta, cedrinho, cerejeira, cumaru, ipê, jatobá, sucupira, timburi, entre outras. madevale@terra.com.br.

A (11) 3222 0666.

Orsa Florestal

A Orsa Florestal tem como foco comercial o uso múltiplo da floresta nativa certificada, extraindo recursos naturais de forma sustentável. O Plano de Manejo Florestal Sustentável garante perfeito controle da cadeia

de custódia, do inventário ao cliente, dando a este total certeza sobre a origem da madeira. A empresa fornece madeira tropical serrada de diversas espécies, como angelim-vermelho, angelim-pedra, cupiúba, itauba-amarela, fava-bolota, mandioqueira-escamosa, jatobá, maçaranduba, pequiá e tachi. Os principais segmentos atendidos pela Orsa Florestal são: portas e janelas, water works, construção, pisos, *cladding* e *outdoor products* (cercas, *deckings*, pisos e componentes para móveis de jardim, etc.). www.orsaflorestal.com.br.

A (11) 2175 7500.

Ouro Verde Importação e Exportação

A empresa realiza o manejo de florestas nativas em uma área de 7,5 mil hectares localizada no município de Rio Branco, AC. Dentre as espécies

exploradas, estão: cumaru, sumaúma, açacu, painera, cedro-rosa, cerejeira, dentre outras. A empresa produz madeira serrada bruta em pranchas, blocos ou aproveitamento, bem como pisos e *decks* certificados.

www.ouroverdemadeiras.com.br.

A (68) 3221 0003.

Precious Woods

As florestas da Precious Woods no Brasil são gerenciadas de maneira sustentável, o que significa que nenhuma madeira que ainda possa crescer é colhida, e que o valor da floresta é preservado. A Precious Woods gerencia 450 mil ha de florestas no Amazonas. Não mais que 10% da floresta é colhida durante cada ciclo de rotação de 25 anos. A madeira é processada localmente em serrarias, fornecendo

REAL APROXIMA MEIO AMBIENTE DA AGÊNCIA

A utilização de materiais e de técnicas que enfatizam a sustentabilidade em uma construção permitiu ao Banco Real ter a primeira obra com a certificação LEED no Brasil. Com origem nos Estados Unidos, o LEED (sigla em inglês para Liderança em Energia e Design Ambiental) procura estimular construções que espelhem responsabilidade ambiental, econômica e social e é o selo de construção sustentável mais reconhecido hoje, com 20 empreendimentos só no Brasil aguardando a certificação. Na Agência do Banco Real da Granja Viana, a conquista ocorreu de ponta a ponta: um quarto do terreno foi ocupado por áreas verdes; o uso da água racionado em torneiras com sensores, bacias de alta eficiência e captação de água da chuva; o esgoto tratado e reaproveitado na irrigação; aproveitamento da luz e da ventilação natural combinadas à energia solar e a sensores de presença; além do uso



DIVULGAÇÃO BANCO REAL

de materiais recicláveis (incluindo o cimento feito de resíduos) e de madeira com certificação FSC em toda a obra, inclusive nos móveis. Por fim, o entulho da construção foi quase inteiramente reaproveitado ou reciclado. Trata-se da primeira agência com construção ambientalmente correta da América do Sul.

madeira serrada, estacas para projetos de construção marítima, folheados e produtos acabados, e exportados predominantemente para a Europa, EUA e Ásia. Em 1997, a Precious Woods Amazon foi a primeira empresa na Amazônia a receber um certificado FSC. www.preciouswoods.com.

A (91) 3214 7373 e (92) 3521 3331.

V Lojas EcoLeo (pág. 46)

ESQUADRIAS, MOLDURAS E PAINÉIS (PORTAS, JANELAS, GUARNIÇÕES)

Adami Madeiras

A Adami S/A Madeiras é uma empresa com diversos empreendimentos, em sua maioria localizados no município de Caçador, SC. As divisões da empresa são as seguintes: administração central, fábrica de papel e ondulados, madeireira, fábrica de pasta químico-mecânica e florestas produtivas. A empresa iniciou suas atividades de beneficiamento de madeira em 1998 e desde então vem aperfeiçoando seu processo produtivo através de investimentos e treinamentos para atender às exigências do mercado. A empresa produz painéis de pinus, madeira serrada, *pallets* e molduras certificados pelo FSC.

www.adami.com.br.

A (49) 3561 3000.

Arapel

A empresa tem vocação exportadora e comercializa produtos de alto valor agregado, voltados aos mercados de construção civil e moveleiro, produzindo molduras, *blanks* e componentes de portas, janelas e móveis. A Araapel é uma companhia com 35 anos de atividades voltadas aos setores de reflorestamento e beneficiamento de produtos de madeira em alto padrão. Suas principais unidades de produção encontram-se no município de Quedas do Iguaçu e Telêmaco Borba, no Paraná. www.arapel.com.br.

A (51) 3221 7344.

Braslumber Indústria de Molduras

A Braslumber está instalada em Telêmaco Borba, PR. Atua no beneficiamento de madeira há quatro anos, especificamente na área da construção civil, fabricando

molduras, marcos e componentes para portas e janelas em pinus. Fruto de um avançado processo industrial, atualização tecnológica e apoiado em rigorosos padrões de qualidade, destina toda a sua produção para parceiros nos EUA, Canadá e Europa. Possui um sistema de controle rigoroso do processo produtivo para garantir a rastreabilidade da cadeia de custódia. Demonstrando sua responsabilidade sócio-ambiental, utiliza em seu processo 100% de matéria-prima de florestas com Manejo Florestal de acordo com os princípios do FSC.

www.braslumber.com.br.

A (42) 3271 3000.

Braspine Madeiras

A BrasPine Madeiras Ltda, localizada no município de Jaguariaíva, Paraná, desde 1997, é hoje uma das maiores exportadoras de produtos de madeira do país. Atua na fabricação de produtos para acabamentos na construção civil, produzindo aproximadamente 1.500 modelos de molduras, marcos e componentes para portas e janelas. Exporta para países como Estados Unidos e Canadá, com parcerias também em países da Ásia e Europa e iniciando atividades no mercado interno. Garantindo a responsabilidade sócio-ambiental, a empresa utiliza matéria-prima de florestas certificadas pelo FSC, aplicando procedimentos de controle desde a entrada da tora e da madeira serrada até o seu produto acabado.

www.braspine.com.br.

A (43) 3535 8300.

Caxuana Reflorestamento

A Caxuana é uma organização agro-florestal e industrial contendo plantações de pinus tropicais e eucalipto (em menor escala) e áreas de vegetação natural. Sua unidade industrial está localizada no município de Nova Ponte, MG, e é composta de uma serraria, uma planta de re-manufatura e estufas para secagem de madeira. A empresa desenvolve seu processo de manejo florestal em plantações de pinus que se estendem por aproximadamente 18 mil hectares localizados em cinco municípios no estado de Minas Gerais. Com toda a produção certificada, a empresa produz

molduras, batentes, painéis, *blanks*, madeira aplainada e madeira serrada para *pallets*. www.caxuana.com.br.

A (34) 3228 5500.

Colo Indústria e Comércio de Artefatos de Madeira

Empresa familiar localizada no município de Mafra, Santa Catarina, com autonomia em toda a cadeia produtiva até a colocação do produto no cliente final. Produz painéis para construção e móveis, portas, caixilhos e componentes para móveis certificados pelo FSC voltados para o mercado externo.

www.colo.com.br.

A (47) 3642 4761.

Compensados e Laminados Lavrasul

Fundada em 1949 em Canoinhas, SC, a Lavrasul produz compensados laminados, painéis colados lateralmente de madeira sólida e molduras que são vendidos no mercado interno e exportados para todos os continentes. A matéria-prima, pinus, é extraída de áreas próprias de reflorestamento, garantindo o fornecimento regular de madeira com origem ecologicamente correta comprovada, o que permite oferecer uma variedade de produtos de elevada qualidade. www.lavrasul.com.br.

A (11) 5112 1088.

V SAC (11) 5112 1088 / Lojas EcoLeo (pág. 46).

Eldorado Exportação e Serviços

A Eldorado Exportação e Serviços Ltda. foi fundada em 1985, com capital nacional, exportando madeira simplesmente serrada (matéria-prima bruta). Em 1990, a empresa foi comprada pelo grupo francês Lapeyre, líder na Europa no segmento de portas, janelas, escadas, portões e divisórias. A Eldorado passou a realizar o tratamento e beneficiamento da produção, exportando também a madeira beneficiada. Em 1996, o Grupo Lapeyre foi adquirido pelo Grupo Saint-Gobain, multinacional francesa. Com cerca de 290 colaboradores, é considerada uma das mais importantes empresas do ramo madeireiro de Belém, no Pará.

A (91) 3214 7100.

eldorado@saint-gobain.com.

Esquadribras Indústria de Esquadrias

Localizada em Rio dos Cedros, Santa Catarina, a Esquadribras produz portas de madeira em pinus certificada pelo FSC. Sua produção é voltada à exportação. **A** (47) 3386 1501.

Flosul Indústria e Comércio de Madeiras

Localizada em Capivari do Sul, RS, e controlada pela Renner Herrmann S.A., a empresa iniciou suas atividades florestais em 1970. Tem sua vocação principal na produção e manejo de florestas plantadas de eucalipto e pinus, com ênfase no manejo florestal para madeira sólida. Seus produtos, em madeira serrada, têm aplicação principalmente nas indústrias moveleira e de construção civil – molduras de janelas e portas, pisos e revestimentos, madeira para vigas laminadas, entre outros. As atividades florestais são comprometidas com os princípios e critérios do FSC.

www.flosul.com.br.

A (51) 3681 1404.

Frame Madeiras Especiais

Fundada em 1979, a Frame Madeiras Especiais Ltda. conta com 830 funcionários e produz, a partir de reflorestamentos conduzidos por sua empresa associada Juliana Florestal Ltda, uma variedade próxima a 4 mil itens de: portas de madeira para a construção civil; portas tipo *cabinet doors* para cozinhas e utilidades; portas venezianas para armários e *closets*. Com 100% de sua produção certificada, a empresa exporta para os Estados Unidos, Europa, América Central, entre outros, através de distribuidores especializados.

www.frameport.com.br.

A (49) 3561 6600.

Goede Exportadora

Localizada em Pomerode, Santa Catarina, a Goede fabrica portas em pinus certificadas de uso interno e externo, oferecendo variedade de design e projetos. A partir de 1980 a empresa passou a se dedicar totalmente ao mercado internacional. www.goede.com.br.

www.pinedoors.com.br.

A (47) 3387 2080.

Indústria Madeireira Uliana

A Indústria Madeireira Uliana é uma das empresas mais tradicionais na fabricação de esquadrias de madeira, atuando no mercado há mais de 60 anos. A área construída é de 12.000 m² e conta com 180 funcionários diretos. Sua capacidade de produção instalada é de cerca de 10 mil portas/mês. Possui o selo FSC desde 2000. www.mad-uliana.com.br.

A V TIETÊ, SP: Rod. SP-127, KM 75,5, (15) 3285 8100.

Indústria de Portas Brazil - IPB

A IPB está estabelecida em São Luís, no Maranhão, o que lhe garante fácil acesso à sua principal matéria-prima, a madeira da Floresta Amazônica. A aquisição é feita, em boa parte, diretamente de organizações florestais certificadas, que exploram os recursos naturais de forma ecologicamente responsável. Estima-se que o potencial de exploração supere os 150 milhões de metros cúbicos. O critério rígido de seleção de insumos faz com que as portas de madeira maciça da IPB satisfaçam os mais altos padrões de qualidade.

www.portasdobrazil.com.br.

A (98) 3241 1133.

Linea Paraná Madeiras

Estabelecida desde 1990 em Sengés, PR, a Linea Paraná Madeiras, empresa líder do grupo Linea, emprega mais de 700 colaboradores, correspondendo a aproximadamente 10% da mão-de-obra daquele município. A empresa é transformadora de madeira de pinus com certificação ambiental. Produz batentes para portas e janelas, molduras, vários tipos de painéis colados para variados fins, fôrmas de concreto e vigas estruturais. Exporta sua produção para os mercados consumidores destes produtos. www.linea.com.br. **A** (43) 3567 8300.

Madecal Agro-Industrial

Com sede em Caçador, SC, a Madecal Agro-Industrial foi fundada em 1965. A empresa desenvolve programas de reflorestamento e preservação ambiental que asseguram auto-suficiência em matéria prima e controle de qualidade

desde a origem, produzindo painéis, molduras e componentes de portas e janelas. www.madecal.com.br.

A (49) 3561 2700.

Mademafrá Madeiras

A Mademafrá Madeiras Ltda. está há 20 anos no mercado e desde 2003 é certificada pelo FSC. A empresa trabalha com madeiras reflorestadas, principalmente pinus, e investe em florestas com alto padrão genético, plantadas e mantidas de forma a contribuir com a preservação do meio-ambiente. A madeira certificada é beneficiada para produzir painéis, componente para portas, janelas e móveis, *blanks* e *blocks*. As atividades da empresa estão voltadas aos seus objetivos: trabalhar com segurança e produzir com qualidade.

www.mademafrá.com.br.

A (47) 3642 2530.

Madepar Indústria e Comércio de Madeiras

Fabricante de portas voltada para o mercado externo, a Madepar possui um parque fabril diversificado, possibilitando o atendimento a clientes de forma customizada. A empresa fabrica portas com vidros, sem vidros, tingidas, portas com acabamento final ou não, além de marcos de portas reguláveis em diversos acabamentos e tonalidades. As portas são produzidas a partir de pinus Clear e Knotty, bem como portas de eucalipto. www.madepardoors.com.

A (49) 3251 0699

Manoel Marchetti Indústria e Comércio

Empresa do ramo madeireiro e florestal, com ênfase em produtos beneficiados de alto valor agregado, a Manoel Marchetti Indústria e Comércio é especializada na fabricação de portas e seus acessórios (batentes e guarnições), carretéis de madeira e edificações pré-fabricadas para canteiros de obras. Além do FSC, possui diversas certificações que atestam o compromisso com a qualidade (ISO 9001:2000, PNQM PSQ-PIM).

www.marchetti.ind.br.

A (47) 3357 8111.



Serraria da Ecolog em Rondônia

Masisa do Brasil

É uma empresa líder na América Latina na produção e comercialização de painéis de madeira. Opera no Brasil, Chile, Argentina e Venezuela. No Brasil, produz MDF, OSB e Melamina, na fábrica de Ponta Grossa (PR), e molduras e madeira serrada, em Rio Negrinho (SC). Em 2009, iniciará suas atividades na fábrica de Montenegro (RS), produzindo painéis de MDP, uma evolução do aglomerado, indicado para a produção de móveis residenciais e comerciais. A proposta de valor da Masisa é ser cada vez mais uma marca confiável, antecipando-se às necessidades do mercado por meio da inovação em serviços e produtos e operando de forma responsável com a sociedade e o meio ambiente. www.masisa.com.br. **A V** Contatos de assessores comerciais no site.

Randa Comércio de Portas e Compensados

Fundada em 1983, a empresa faz parte do Grupo Randa, que produz portas lisas e decoradas com molduras, com almofadas planas e rebaixadas, bem como compensados para construção civil. Todas as etapas dos processos produtivos, tanto na fábrica de portas

quanto na fábrica de compensados, são inspecionados regularmente, onde Registros de Qualidade formam ferramentas de apoio e garantia dos produtos da empresa, bem como mantém um histórico e rastreabilidade dos mesmos. Com cerca de 300 colaboradores, o Grupo Randa é referência como empresa sólida e responsável, destacando-se cada vez mais pelo compromisso irrestrito com a inovação e desenvolvimento. www.randa.com.br. **A V** (42) 3553 1378.

Rohden Indústria Lígnea

Presente há mais de 27 anos no mercado mundial, a Rohden Indústria Lígnea oferece artefatos de madeira com qualidade e competitividade. Possui um parque industrial no município de Juruena, MT, para atender os setores de produção e administração. Sua base de negócios está na fabricação de portas maçãs, batentes, alizares, painéis *finger-jointed*, pisos, móveis de jardim, portas *French* e madeira semi-elaboradas. Em 1990 a empresa instalou sua base florestal às margens do rio Juruena em uma área de 25 mil hectares de floresta nativa da Amazônia.

Em 1992 passa a operar com plano de manejo florestal, se tornando pioneira no estado do Mato Grosso na exploração sustentável de madeira. www.rohdenlignea.com.br.

A (66) 3553 1229.

V Lojas EcoLeo (pág. 46).

Rohden SA

Localizada no município de Salete, em Santa Catarina, a Rohden fabrica portas anti-chamas com certificação FSC. A produção é voltada para o mercado externo, principalmente para o Reino Unido. **A** (47) 3563 0172. R. Pres. Kennedy, 443, Salete, SC. rohden@dimapel.com.br

Sguario Indústria de Madeiras

A Sguario Indústria de Madeiras é auto-suficiente, sendo abastecida integralmente pelas florestas certificadas de propriedade da Sguario Florestal. Toda a produção é certificada - madeira serrada, madeira serrada seca em estufa, molduras e painéis de pinus. A empresa possui um escritório comercial em São Paulo que é responsável pela venda dos produtos produzidos pela Unidade Industrial para os mercados interno e externo. A Sguario também é proprietária da Sguario Forestry and Millwork Inc, com sede nos Estados Unidos, responsável pela comercialização dos produtos da serraria junto a clientes americanos.

www.sguariomadeiras.com.br.

A (11) 4191 6435.

Sincol Indústria e Comércio

Com mais de dois mil funcionários e maquinário moderno, a Sincol produz uma linha completa com portas, batentes, guarnições, esquadrias, painéis e *parquets* em pinus certificados desenvolvidos para atender um mercado exigente. A empresa atende tanto o mercado interno como o externo. (49) 3561 5000.

www.sincol.com.br.

A V CAÇADOR, SC: Matriz, R. Alemanha, 197, (49) 3561 5000 / SÃO PAULO, SP: Filial, Av. Kenkiti Simomoto, 75, Jaguaré, (11) 3769 5900 / JACAREZINHO, PR: Filial, Av. Marciano de Barros, 51, (43) 3527 1014.

PISOS, DECKS, REVESTIMENTOS, FORROS DE MADEIRA

Cikel Brasil Verde

O Grupo Cikel administra uma área de florestas de aproximadamente 500 mil hectares. Com mais de 1.900 profissionais, a Cikel possui sete complexos industriais no Pará, Maranhão e Paraná. Produz anualmente mais de 120.000 m³ de madeiras serradas e beneficiadas, pisos, compensados e lâminas torneadas, trabalhando com espécies de madeira tropical como angelim-vermelho, angelim-pedra, sucupira, jatobá, ipê, maçaranduba, tatajuba, cedro, piquiá, louro-vermelho, muiracatiara, faveira, paricá dentre outras. Com clientes no Brasil, Europa, EUA, Caribe, Oceania e Ásia, a Cikel atende distribuidores e revendedores de madeira, empresas ferroviárias e as indústrias de construção civil, moveleira, naval, de embalagens, e de componentes e artefatos de madeira. www.cikel.com.br. **A** Pisos: Ana Rossi (SP e demais estados), anarossi@cikel.com.br e Roberto Nejm Jr (RS, SC e PR), roberto@cikel.com.br / Madeiras serradas e compensados: Manoel Silva, manoelsilva@cikel.com.br / Compensados e lâminas: Ana Rossi, anarossi@cikel.com.br. **V** Lojas EcoLeo (pág. 46).

Compomade

A Compomade é uma empresa prestadora de serviços por excelência. Faz parcerias com grandes fabricantes e lojas de móveis. Tem linha de produção de revestimento de paredes (Lambrix) e distribui no Brasil através de representantes. Especializada em molduras revestidas para móveis de quarto, cozinha e também em acessórios para construção civil. www.compomade.com.br. **A** (14) 3262 2117. **V** Para encontrar o representante mais próximo, ligue 0800 77 44 550 ou acesse o site da empresa. Alguns endereços: SÃO PAULO, SP: Carpet Express, R. dos Americanos, 185, (11) 3879 5174 / Mirale Decorações, Al. Jauaperi, 1324, (11) 5542 5900 / Pratik Pisos, Av. Comendador Matinelli, 227/253, (11) 3611 5660 / RIO DE JANEIRO, RJ: Lamiart, R. Jerônimo de Lemos, 339, loja B, (21)

2576 0046 / CURITIBA, PR: Natur Pisos, R. Silveira Peixoto, 215, (41) 3243 9822 / Anis Com. de Carpetes, Av. Pres. Getulio Vargas, 987, (41) 3225 5294.

Duratex

A Duratex está há mais de 50 anos no mercado e atua na produção de produtos de madeira, louças e metais sanitários, destinados à indústria de móveis e à construção civil. É líder no mercado brasileiro de produção de painéis de madeira reconstituída – chapas de fibra, madeira aglomerada, painéis de média, alta e super densidades (MDF/HDF/SDF) e pisos laminados, este último comercializado sob a marca Durafloor. Possui cerca de 110 mil hectares de florestas próprias de pinus e eucalipto cultivadas no estado de São Paulo, o que lhe assegura praticamente a auto-suficiência no suprimento da madeira utilizada no processo de produção. As reservas de Lençóis Paulista, Botucatu, Itapetininga e Agudos (SP) detêm o selo FSC. **V** - Informações sobre lojas e endereços em todo Brasil no site www.durafloor.com.br e SAC 0800 770 3872 ou pelo email sac.durafloor@duratex.com.br.

Ecofor – Ecological Forest Products

Com sede em Telêmaco Borba, Paraná, a Ecofor produz vigas e painéis colados, pisos, componentes de móveis, torneados e madeira serrada em pinus e eucalipto certificados pelo FSC. Em sete anos, a empresa quintuplicou o tamanho de suas operações e ampliou sua capacidade técnica com novos equipamentos, desenvolvendo uma sólida reputação como fornecedor de produtos de madeira de qualidade. www.ecofor.com.br. **A** (42) 3271 4100.

Ecolog Indústria e Comércio

A Ecolog foi criada para atuar no mercado de produtos originados de áreas florestais sob o regime de manejo sustentável, certificadas, obedecendo a rígidos critérios operacionais e ambientais do FSC. A empresa comercializa vigas e pranchas serradas e aparelhadas e produtos como assoalhos com diversas larguras, lambril, forro, *deck* e tacos. Em 2002 a empresa adquiriu área de 30.000

hectares em Porto Velho, RO, tendo sido certificada em 2004. A serraria no local produz cerca de 3 mil m³/ano de madeira serrada e aparelhada, disponível tanto para o mercado interno como externo. (11) 4195 5121. www.ecologflorestal.com.br. **A V** BARUERI, SP: Show-room, Estrada Alphavillage, 701 (Rod. Castello Branco, Km 75). (11) 4246 2511 ou (15) 9107 0160 / Lojas EcoLeo (pág. 46).

Eucatex

Como um dos maiores fornecedores de produtos para a construção civil e indústria moveleira, a Eucatex tem a madeira de eucalipto, de florestas próprias, como insumo de boa parte do seu portfólio. Assim, desde 1996, a empresa possui o selo FSC acompanhando os pisos laminados Eucafloor, as divisórias Divilux, os painéis MDP, Tamburato e as chapas de fibras de madeira destinados à fabricação de móveis seriado e sob medida e os separadores de embalagens utilizadas por indústrias de diferentes segmentos. **V** Informações sobre lojas e endereços em todo Brasil no site www.eucatex.com.br e SAC 0800 172100.

EXMAM - Exportadora de Madeiras Amazônica

Localizada no município de Marituba, no Pará, a EXMAM produz pisos e *decks* certificados pelo FSC. Com 25 anos de experiência, sua produção é voltada para o mercado externo, principalmente América do Norte. Em 2001 a empresa foi adquirida pelo grupo Pacific States Investor, afiliado ao Redwood Empire. www.exmam.com.br. **A** (91) 4008 8700.

Floresteca

Fundado em 1994, o Grupo Floresteca realiza o plantio, industrialização e comercialização de teca. Em 2007, o grupo alcançou a marca dos 23 mil hectares de plantações de teca, além de mais de 15 mil hectares em áreas de conservação. Trata-se do maior plantio de teca das Américas e, considerando-se apenas plantios privados, o maior do mundo. O grupo não derruba florestas naturais, a maior parte das plantações da empresa está em áreas anteriormente utilizadas na pecuária extensiva.

Certificações internacionais importantes atestam o respeito da Floresteca pelo meio ambiente e social: a ISO 14001 e o selo FSC. A produção, totalmente certificada, inclui madeira serrada, blocos, painéis, pisos, decks, lâminas e cavacos. www.floresteca.com.br.

A (65) 2128 7777. **V** SÃO PAULO, SP: *Distriplac, R. Paes Leme, 100. (11) 2137 6999. Comercial Digon, R. Benedito Guedes de Oliveira, 611. (11) 3931 7653 / BRASÍLIA, DF: *Madeiraira Jacafer, Q1, S/N. (61) 3354 0444 / CURITIBA, PR: *Multicomponentes, Rod. BR 116, 18940. (41) 3347 8912 / CUIABÁ, MT: *Marcenal Madeiras e Compensados, Av. Carmindo de Campos, 1100. (65) 3616 8888 / PORTO ALEGRE, RS: *Sayersul, R. Santos Dumont, 855. (51) 3346 4288 / *Informações sobre outros distribuidores: (65) 2128 7777.******

Ibirá Madeireira

A Ibirá Madeireira Ltda. projeta e fabrica elementos para sistemas industrializados de construção em madeira. Fornece estruturas, painéis de fechamento e piso, tacos, assoalhos, forros e escadas. Todo o material é produzido na fábrica, tornando a montagem na obra rápida e precisa. www.itaconstrutora.com.br.

A VARGEM GRANDE PAULISTA, SP: *Estrada de São Pedro, 700. (11) 4158 1395.*

IBL – Izabel Madeiras do Brasil

Originária do Espírito Santo, a empresa está estabelecida em Breu Branco desde 1989, atuando na área madeireira e de transportes. A IBL possui uma base florestal de 20 mil hectares. O sistema de manejo florestal aplicado pela IBL utiliza as recomendações técnicas da Embrapa, resultado de mais de 20 anos de estudo. A empresa fornece madeira serrada bruta em diversas bitolas, pisos e decks de madeiras tropicais (angelim, cupiúba, ipê, jatobá, maçaranduba, tatajuba) e compensados de madeira tropicais com certificação FSC. **A V** BREU BRANCO, PA: *Ponto de venda na indústria, Rod. PA 263, Km 6, S/n, Bairro Novo Horizonte. (94) 3786 1128. Responsável: Gilmar Marchesini.*

Indusparquet

A Indusparquet foi fundada em 1970. Com 550 colaboradores, seus principais produtos são: assoalhos, tacos, forros e acessórios em madeiras. Em 2001 a empresa obteve a certificação FSC. Os produtos são exportados para quase todo mundo e também atendem o mercado interno. As principais espécies utilizadas são: jatobá, cumaru, ipê, perobinha, eucalipto, amendoim e maçaranduba. A Indusparquet também distribui colas e vernizes para acabamento de assoalhos. www.indusparquet.com.br.



Exemplo de sistema construtivo Ecolog

A (15) 3285 5000. **V** SÃO PAULO, SP: Show-room, R. Raimundo Pereira Magalhães, 1780, Piqueri. (11) 3999 2007/ Indusparquet Shopping D&D, Av. das Nações Unidas, 12.555, Brooklyn Novo. (11) 3043 9238 / Indusparquet Lar Center, Av. Otto Baumgart, 500, V. Guilherme. (11) 6221 1151 / BARUERI, SP: Indusparquet Centro Comercial Alphaville, Calçada das Orquídeas, 102 C, Alphaville. (11) 4195 4739.

Indústria de Compensados Regerit

Em atividades desde 1995 em Telêmaco Borba, no Paraná, a Regerit produz lâminas e compensados de madeira de reflorestamento – pinus e eucalipto – com certificação FSC. A produção se destina à indústria de pisos, moveleira e de compensados, tanto para o mercado interno como para exportação. www.regerit.com.br. **A** (42) 3273 3232.

Industrial Madeireira Curuatinga

Empresa tradicional do setor madeireiro, com área construída de 22.000m², localizada no município de Santarém, Pará. Tem como principais produtos painéis colados para componentes de portas e escadas, e pisos de madeira tropical maciços e engenheirados nas mais diversas espécies, larguras e espessuras. Tem como principais clientes países como Estados Unidos, França, Canadá. www.curg.com.br.

A (93) 3524 3800.

Juruá Florestal

Indústria nacional do setor madeireiro fundada em 1999, a Juruá Florestal tem como um dos seus pilares a preservação ambiental. A empresa realiza o manejo florestal sustentável no interior do Pará, no município de Novo Repartimento, com uma serraria na cidade e dois parques industriais localizados no Distrito Industrial de Ananindeua. A empresa tem focado sua produção para o mercado externo, com clientes na Holanda, França, Bélgica, Alemanha, Canadá, EUA, entre outros. Fazem parte da gama de produtos industrializados oferecidos pela empresa: pisos, decks, lajotas, paredes e madeira S4S em diversas espécies de madeira e diferentes especificações técnicas, se adaptando a vários

mercados. www.juruaflorestal.com.br.

A (91) 3250 3222.

Madeiras Guamiranga

A Madeiras Guamiranga foi fundada em 1996 como laminadora. Em 2004 entrou no mercado de compensado de pinus para base de piso. Hoje a empresa está com mais de 400 colaboradores, não tendo mão de obra de terceiros.

A produção está voltada para o compensado de pinus exportação, feito com cola WBP (fenólica) em espessura de 9mm e 11mm, tendo uma produção média mensal de 5000.000 m³ de compensado. **A** Rod. do Papel, Km21, Lote 17, Telêmaco Borba, PR. (42) 3273 3570.

madguamiranga@uol.com.br.

Nordisk Timber

A Nordisk Timber Ltda. teve início em 1983 em Belém, Pará, com o objetivo de desenvolver os negócios de agenciamento para as empresas do Grupo DLH Nordisk. Hoje a Nordisk tem seu próprio parque industrial, investindo em tecnologia e primando pela qualidade de seus produtos. O grupo não poderia deixar de se preocupar com o meio ambiente, adotando uma postura comercial e social na preservação da floresta, como uma maneira de assegurar o fornecimento de madeira para as gerações futuras. A prova de seu comprometimento são os projetos ambientais que o grupo desenvolve e sua própria política ambiental. A produção - madeira serrada ou beneficiada, pisos, decks, S2S e S4S - é voltada ao mercado externo. www.dlh-nordisk.com.

Triângulo Pisos e Painéis

Triângulo Pisos e Painéis, com sede em Curitiba, PR, é uma empresa do setor madeireiro que atua na indústria de transformação de madeiras nativas tropicais, principalmente na produção de pisos pré-acabados. A cultura e vocação empresariais, fortemente comprometidas com a preservação ambiental, são responsáveis pela implantação de projetos de manejo em suas áreas de extração. Testemunhas desse comprometimento são as certificações

FSC e CERFLOR das áreas manejadas pela Indústria de Madeiras MANOA, empresa pertencente ao Grupo Triângulo e sua supridora de matérias primas. www.triangulo.com.br

A (41) 2106 5140.

V CURITIBA, PR: Casa Nova Interiores, Av. Nossa Senhora Aparecida, 975, (41) 3021 4400 / Formighieri, Av. Rep. Argentina, 1340, (41) 3014 3838 / Pavani Pisos, R. 24 de Maio, 980, loja 13, (41) 3324 3024 / Shadow Décor - Design Center Batel, Av. Batel, 1750, loja 3, (41) 3343 0030 / PORTO ALEGRE, RS: Hickmann Portas e Pisos de Madeira, R. Joaquim Silveira, 45, (51) 3340 1122 / CAXIAS DO SUL, RS: Jullio's Pisos de Madeiras, R. D. José Bárea, 1410, (54) 3219 1557.

Zanchet

A Zanchet vem desde 1964 trabalhando na arte de transformar a matéria prima madeira em produtos de excelência. Com equipamentos modernos de última geração, floresta própria e equipe altamente qualificada, apresenta o que existe de melhor em pisos, estrutura para telhados, decks e telhas em madeira. Os pisos de teca (assoalho e parquet) têm certificação FSC.

www.zanchet.com.br. **A V** SÃO PAULO, SP: Loja própria, R. Alberto Arruda Fontes, 100, Jd. Monte Belo, (11) 3782 4299.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Pinusplac

Empresa especializada em casas de madeira, pré-fabricadas e personalizadas. Também possui uma loja para atender pessoas que desejam reformar, ampliar ou simplesmente decorar. Confecciona madeiras para escadas e corrimões; madeiras para telhados, colunas, vigas de espessuras especiais, bem como assoalhos e acabamentos dos mais variados; madeiras de lei diversas, chapas em MDF, OSB e sarrafeadas, para atender móveis sob medida e empresas moveleiras.

www.pinusplac.com.br. **A V** BENTO GONÇALVES, RS: R. Arthur Ziegler, 705, (54) 3449 4444.

LOTES RESIDENCIAIS

Y. Takaoka Empreendimentos

A Y. Takaoka Empreendimentos, dirigida por Marcelo Takaoka, se consolidou pela ética, responsabilidade social e busca incessante por excelência e inovação. Com a visão de ser construtora de sonhos sustentáveis e a missão de erguer espaços que elevem a qualidade de vida, a Takaoka vem se dedicando à criação, desenvolvimento e implantação de projetos imobiliários de alto padrão, onde se busca preservar a fauna e a flora local, com o auxílio de uma equipe multidisciplinar, composta por agrônomos, sociólogos, arquitetos, engenheiros, economistas, entre outros. www.takaoka.eng.br

V BARUERI, SP: Sede, Al. Madeira, 222 – 14ª andar, (11) 4133 3399.

FÔRMAS DE CONCRETO E COMPENSADOS

Brascomp Compensados do Brasil

Fundada em 1980 e localizada em Belém, PA, a Brascomp produz compensados laminados de madeiras tropicais, extraídas majoritariamente de florestas próprias ou fornecidas por parceiros autorizados. Toda a extração é feita de acordo com planos de manejo florestal sustentado, aprovados pelo Ibama, visando a perenização e melhoramento das florestas, manutenção da biodiversidade e qualidade do meio ambiente, além da melhoria das condições sócio-econômicas das populações locais. www.brascompdobrasil.com.br

A V SAC (11) 5112 1088.

Indústria de Compensados Sudati

Fundada em 1998 em Palmas, no Paraná, a Sudati iniciou o trabalho com venda de chapas (fôrmas para concreto) para o mercado interno. Gradativamente, com a abertura de parceiros no mercado externo, teve um crescimento expressivo. Atualmente com filiais no estado do Paraná, em Ibaiti, Ventania, Telêmaco Borba, e coligadas, em Ponta Grossa e Contenda. Sua produção é destinada ao setor de

construção civil, com uma produção anual de 720.000 m³ de compensados. Atualmente 95% da produção é destinada ao mercado externo e o quadro atual de funcionários é de 2.500 diretos e mais 5.000 indiretos. www.sudati.com.br. **A** (46) 3263 8400.

Madreira Thomasi S/A

Fundado em 1952, o Grupo Thomasi investe e desenvolve soluções tecnológicas em chapas de compensado e painéis de madeira. A empresa produz fôrmas para concreto, mezaninos, divisórias, laterais de caminhão e placas de sinalização. www.thomasi.com.br.

A (41) 3322 0550.

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Comércio de Madeiras Padilha

Atuando na área de destopo de madeira desde 2001, a Comércio de Madeiras Padilha presta serviços à Masisa Madeiras. R. Walfrido Ruckl, 120, Rio Negrinho, SC. (47) 3644 4458. padilha.cm@matrix.com.br.

DJ Indústria e Comércio de Painéis

Prestadora de serviços de terceirização de pré-corte e destopo de madeiras para a Masisa Madeiras. (47) 3635 2755. djpaineis@uol.com.br.

JMC Artefatos de Madeira

Empresa presta serviços de destopo de madeira à Masisa Madeiras Ltda. no município de Rio Negrinho, Santa Catarina. (47) 3644 0308. adsonmuller@ibest.com.br.

MI Terceirizações

A MI Terceirizações é uma empresa destinada a terceirização, trabalhando no ramo de destopo e classificação de madeira. Atualmente é terceirizada da empresa Masisa Madeiras. (47) 3644 6315.

miao_rodrigues@yahoo.com.br.

Vilmar J. do Nascimento Serviços

Trabalhando para a Braspine, a empresa presta os serviços de: serraria, estufa de secagem de madeira e transporte. Rod. BR 92 - Lote 4, Distrito Industrial, Jaguaíva, PR. (55) 3535 1403.



NASCE CONDOMÍNIO CERTIFICADO

Em 2008, iniciam-se os estudos para a construção do terceiro condomínio Gênesis, desta vez em Porto Alegre (RS). A iniciativa procura repetir o sucesso do primeiro Gênesis, loteamento lançado em 2002 pela Y. Takaoka Empreendimentos que abriu caminho para a construção civil sustentável no país. O empreendimento, em Santana do Parnaíba (SP), ocupou apenas terrenos já impactados, enquanto a Mata Atlântica do entorno foi aumentada em 25% para criação de uma reserva, administrada pelos moradores. Apesar do preço dos lotes 20% acima da média, foram todos vendidos no primeiro mês e ficou demonstrada a viabilidade da construção com critérios de sustentabilidade sem prejuízos econômicos. Seguindo o mesmo conceito de respeito ao meio ambiente, o segundo loteamento Gênesis apresenta um diferencial a mais: a certificação FSC, obtida em maio de 2006. Isto significa que todos os móveis e outros objetos de madeira utilizados na execução da infra-estrutura e dos acabamentos da portaria, do centro de lazer e de outros ambientes existentes no Gênesis II têm a certificação FSC.

Aromas e sabores

Certificação FSC garante a origem dos ingredientes da floresta

Copaíba, breu-branco, castanha-do-brasil, erva-mate... Que aromas e sabores revela a floresta? A cada dia se descobre um pouco mais sobre a biodiversidade brasileira e, aos poucos, seus recursos vão sendo incorporados no nosso dia-a-dia. As indústrias farmacêutica, cosmética e de alimentos parecem ter descoberto um novo nicho de mercado - com ótimo apelo de marketing - na exploração de recursos naturais tipicamente brasileiros. Os ingredientes da floresta estão presentes na formulação de medicamentos, fragrâncias, cremes, pastas de dente, chás, sorvetes, biscoitos...

Para garantir a existência futura dos recursos naturais e, assim, a sustentabilidade de suas atividades, algumas empresas e comunidades vêm apostando na certificação FSC. A ideia é evitar o que aconteceu com o pau-rosa, árvore da floresta amazônica da qual é extraído o linalol, importante fi-



xador da indústria de perfume mundial – e indispensável na formulação do clássico Chanel nº 5. Devido à intensa procura e exploração predatória, o pau-rosa entrou para a lista do IBAMA de espécies ameaçadas de extinção.

Assim a certificação FSC se tornou o denominador comum para grandes empresas, como a brasileira Natura e a multinacional Cognis, empresas familiares, como a Ervateira Putinguense, e mesmo associações e cooperativas de comunidades indígenas e tradicionais, como o Instituto Raoni e a COMARU.

Atualmente a certificação no setor de cosméticos, medicamentos e alimentos atinge diferentes estágios da cadeia de produção mas se concentra principalmente no manejo da floresta e em etapas intermediárias, como a extração de óleos essenciais. Entre os produtos finais disponíveis com o selo FSC, destaca-se a erva-mate da gaúcha Ervateira Putinguense, que pode ser



Pau-rosa entrou para lista de **espécies ameaçadas de extinção**

encontrada em diversos supermercados no Sul do país.

Para a Natura, além do comprometimento socioambiental, o sis-

KLABIN: PROJETO PIONEIRO BUSCA LUCRO SOCIAL E ECOLÓGICO

Surpreendentemente, a Klabin, empresa do setor de papel e celulose, é pioneira na exploração de produtos florestais não madeireiros para fins cos-



LUIZ CARLOS SAMPAIO / INSTITUTO RAONI

utilizar embalagem certificada pelo FSC, no final de 2006.

Os índios Kayapós da Terra Indígena do Baú, localizada na Terra do Meio, no Pará, enxergaram na certificação uma forma de buscar a autonomia econômica e garantir a preservação de suas terras. Além do FSC, os índios conseguiram a certificação orgânica do Instituto Biodinâmico (IBD) para a coleta e produção de óleo de castanha. Resultado de um longo processo de planejamento, discussão e capacitação, o empreendimento contornou as dificuldades do isolamento das aldeias e se tornou exemplo de iniciativa bem-sucedida. O óleo vem atraindo a atenção de grandes empresas do setor de cosméticos e farmacêuticos, como a brasileira Beraca, também certificada pelo FSC e responsável pela compra de toda a produção dos Kayapós em 2007.

Mulheres Kayapós quebram ouriço de castanha na floresta

tema FSC representa uma forma de obter ingredientes ativos com garantia de origem. A certificação da cadeia de custódia, obtida em 2005, é entendida como estratégia para incentivar seus fornecedores a buscarem a certificação FSC. Ingredientes certificados como óleo de castanha e erva-mate são utilizados principalmente na linha Ekos; já

o óleo de copaíba entra também na composição de fragrâncias, o que garante sua presença em uma infinidade de produtos. O cuidado com o meio ambiente também se revela na escolha de suas embalagens. Pioneira no uso de refis, a Natura foi a primeira empresa brasileira a

méticos, medicinais e alimentícios. Com o Projeto Fitoterapia, desenvolvido em Telêmaco Borba, no Paraná, a empresa foi a primeira no mundo a obter a certificação FSC para o manejo de plantas medicinais, em 1999, e para a cadeia de custódia de fitoterápicos e fitocosméticos, em 2001. A atividade, entretanto, é realizada em escala de manipulação



LUIZ VICENTE MIRANDA / KLABIN

e voltada exclusivamente aos funcionários e familiares da Klabin e população local de Telêmaco Borba, não havendo comercialização externa. O objetivo do projeto é valorizar os

produtos não-madeireiros e o uso múltiplo e racional da floresta - o lucro que se procura não é necessariamente financeiro, mas principalmente social e ecológico.

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

**PRODUTOS FLORESTAIS
NÃO-MADEIREIROS**

Cooperativa Mista dos Produtores e Extrativistas do Rio Iratapuru – COMARU

Localizada no município de Laranjal do Jari, no Amapá, a Cooperativa Mista dos Produtores e Extrativistas do Rio Iratapuru foi fundada em 1992 com a participação de 20 sócios - todos castanheiros tradicionais. Hoje a Comaru tem 46 sócios, que trabalham apenas com o extrativismo natural. A Cooperativa produz castanha-do-brasil, breu-branco e copaíba, todos certificados FSC desde 2004. **A** (96) 9117 9374. comaru.iratapuru@gmail.com.

Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas da Reserva Extrativista do Rio Cajari – COOPER-CA

Fundada em 1996, a COOPER-CA é uma cooperativa formada por moradores da Reserva Extrativista do Rio Cajari, localizada no Amapá. O objetivo da cooperativa é o de congregar agroextrativistas e profissionais na área de beneficiamento de palmito de açaí *in natura* e outros produtos de interesse dos associados, oferecendo o que for necessário ao desempenho de suas atividades profissionais, além de firmar contratos ou convênios para comercialização da produção de seus associados. Do açaí, além do palmito extraído de forma comercial, se extrai o fruto para consumo local. Existem planos para o aproveitamento comercial dos frutos de açaí. **A** (96) 3222 4453. cnsamapa@gmail.com

Ervateira Putinguense

Empresa familiar, que preza pelo alto padrão de qualidade do produto e pela satisfação do consumidor. A ervamate produzida pela empresa Ervateira Putinguense foi o primeiro produto não-madeireiro em remanescentes da Mata Atlântica a receber a certificação FSC, que garante a prática de um manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável. **A** (51) 3777 1346. ervateiraputinguense@yahoo.com.br. **V** Alguns endereços no Rio Grande do

Sul - PORTO ALEGRE: Mercado Da Cas, R. Santos Dias da Silva, 1099, Lomba do Pinheiro, (51) 3319 5378 / SOLEDADE: Cooperativa Agrícola Soledade, Av. Marechal Floriano Peixoto, 1896, (54) 3381 4604 / ENCANTADO: Supermercado Bergamaschi, R. Pe. Anchieta, 1273, (51) 3751 1103 / LAJEADO: Imec, R. Julio de Castilhos, 1157, (51) 3710 1267 / ESTRELA: Imec, R. Geraldo Perreira, 195, (51) 3712 1035.

Instituto Raoni

Organização não governamental criada para defender os interesses dos índios Kayapó, detentores do maior bloco de floresta na Amazônia. A instituição porta o nome de seu fundador, o internacional cacique Raoni, conhecido mundialmente como defensor da floresta. O Instituto Raoni está focado na descoberta e no fornecimento de alternativas naturais que a floresta possa oferecer para um mundo consumidor cada vez mais exigente. Os Kaiapós produzem óleo de castanha certificado FSC. www.raoni-institute.org. **A** (66) 3541 2011.

INDÚSTRIA COSMÉTICA

Atina

A Atina tem por objetivo atender à demanda da indústria cosmética e farmacêutica por ativos naturais, de origem florestal ou agrícola. O princípio básico da Atina é o uso sustentado da biodiversidade brasileira, e o respeito aos ciclos naturais de oferta de matéria-prima. O primeiro produto da Atina foi o Alfa-Bisabolol, anti-inflamatório extraído da candeia, árvore comum nas Serras da Mantiqueira e Espinhaço. A Atina detém o mais moderno sistema de destilação por arraste a vapor do Brasil, e acaba de se capacitar para produção de extratos vegetais de alta qualidade. www.atina.com.br. **A** **V** SÃO PAULO, SP: Escritório comercial, R. Mourato Coelho, 90, sala 23, (11) 3064 9743.

Beraca

Fundada em 1956, a Beraca, inicialmente conhecida por Sabará Indústria e Comércio Ltda., é uma empresa com mais de 200 funcionários no Brasil, atuando em todo o território nacional e em mais de 30 países. Especializada em matérias-primas

CHICLETE CERTIFICADO

da mais alta qualidade, a Beraca produz e distribui a linha Rain Forest Specialties composta por óleos fixos, óleos essenciais, resinas, argilas, manteigas e outras especialidades naturais brasileiras. Os produtos são provenientes da Amazônia e refinados na filial da empresa em Ananindeua, localizada na região metropolitana de Belém, estado do Pará. Dentre os produtos da linha, destacam-se os óleos de copaíba e castanha certificados pelo FSC.

www.beraca.com. **A** SÃO PAULO, SP: Escritório comercial, Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1297, Cj. 52, (11) 5509 3722.

Cognis Brasil

A Cognis Brasil Ltda. está no país desde 1958, primeiramente como Henkel e a partir de 1999 como Cognis. Possui um escritório de vendas na cidade de São Paulo e uma unidade fabril na cidade de Jacareí (SP), onde fabrica uma ampla gama de produtos químicos. Está dividida em 3 unidades de negócios conforme descrito abaixo: *Care Chemicals* - produtos direcionados ao bem estar dos consumidores, atende as indústrias de cosméticos, cuidados pessoais e produtos de limpeza doméstica; *Functional Products* - produção de lubrificantes sintéticos e produtos destinados às indústrias de tintas, de mineração e de defensivos agrícolas; *Nutrition & Health* - produtos destinados às indústrias alimentícias e farmacêuticas.

www.cognis.com. **A** SÃO PAULO, SP: Escritório comercial, Av. Nações Unidas, 10.989, 4º andar, (11) 2133 2545.

Croda do Brasil

Multinacional inglesa, a Croda atua no mercado *business-to-business*, fornecendo especialidades químicas para as indústrias cosmética, farmacêutica, domissanitários e aditivos para polímeros. A empresa possui uma planta em Campinas (SP) e utiliza matérias-primas provenientes de fontes naturais e renováveis. Dentre suas principais linhas, destacam-se: lanolina e derivados, ativos, bases emulsionantes, ingredientes funcionais, veículos farmacêuticos, ésteres, ácidos graxos, proteínas derivados e a linha Crodamazon, de óleos vegetais da biodiversidade brasileira. A Croda possui centros de desenvolvimento na Inglaterra, Estados Unidos, Brasil, França e Japão. www.croda.com.br. **A** SÃO

Cerca de 500 toneladas de chiclete certificado pelo FSC são produzidas anualmente por comunidades tradicionais no sudeste do México. Obtido a partir da resina da *Manlikara chicle*, uma espécie de árvore nativa das florestas tropicais mexicanas, o chiclete se tornou importante gerador de renda para cerca de 730 famílias de comunidades localizadas nos estados de Quintana Roo e Campeche. Organizados em 22 cooperativas, os produtores decidiram trabalhar em conjunto, eliminando a necessidade de intermediários e garantindo uma renda de US\$ 1,5 milhão por ano. Comercializado com o nome Chiczá, o chiclete vem obtendo sucesso no mercado internacional.

PAULO, SP: *Phytoflora Comercial, R. das Giestas, 749, Vila Bela, (11) 6341 5111 / Mapric - Produtos Farmacocosméticos, Av. Dr. Gentil de Moura, 194, Ipiranga, (11) 5061 5282 / Alpha Química, R. Fiação da Saúde, 40, sala 63, (11) 5071 0388 / OSASCO, SP: Volp Indústria e Comércio, R. Ana Ventura Nitão, 350, (11) 3604 7200 / CAMPINAS, SP: Pharma Nostra, Av. Marechal Rondon, 1268, (19) 2101 4000 / RIO DE JANEIRO, RJ: Pharma Nostra, R. Aquidabã, 1144, Méier, (21) 2141 1555 / PORTO ALEGRE, RS: Alpha Química, Av. Das Indústrias, 565, (51) 3025 4444.*

Natura

A Natura é líder no setor de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal no Brasil e se destaca como uma das companhias do segmento que mais investem em pesquisa e desenvolvimento, combinando ciência e conhecimento tradicional para desenvolver tecnologias a partir de ativos da biodiversidade brasileira, ao mesmo tempo em que promove o uso sustentável dos recursos naturais. A Natura adota o sistema da venda direta e conta com mais de 700 mil consultoras e consultores que, além de fazerem seus produtos chegar às mãos de clientes no Brasil, Chile, México, Peru, na Argentina, Colômbia, Venezuela e França, disseminam o conceito do Bem Estar Bem e ajudam a realizar a visão de tornar a Natura uma marca de expressão mundial, identificada com a comunidade das pessoas que se comprometem com a construção de um mundo melhor. **A** *Seja um(a) consultor(a)* Natura: www.natura.net/consultoria.

V *Onde encontrar os produtos Natura:* www.natura.net/comprar.

Ambiente corporativo

Iniciativas sustentáveis também podem fazer **parte da rotina do trabalho**

Quando se fala em produtos certificados é comum pensarmos na imagem do consumidor individual fazendo a diferença nas suas opções de compra para o dia-a-dia. Mas empresas, órgãos governamentais e organizações do terceiro setor também têm muito a contribuir institucionalmente, devido à quantidade de mercadorias que consomem e ao potencial de multiplicar experiências bem sucedidas para o mercado como um todo. É dessa forma que políticas corporativas de compras “verdes” tornaram-se nos últimos anos uma ferramenta importante para alavancar o comércio sustentável.

Existem exemplos em diferentes setores de como a opção por produtos com o selo FSC tem aberto caminho para um novo panorama de sustentabilidade. Por exemplo,



no início de 2006, o governo do Estado de São Paulo aderiu ao programa Cidade Amiga da Amazônia do Greenpeace. Isso quer dizer que apenas madeira com origem em planos de manejo florestal pode ser comprada para obras

A iniciativa privada tem criado espaço para políticas de compras responsáveis

e serviços públicos do estado. São Paulo é um dos principais destinos da madeira amazônica, chegando a comprar 15% da produção da região, onde o corte

de aproximadamente 85% das árvores acontece de forma ilegal.

A iniciativa privada também tem criado espaço para políticas de compras responsáveis. Um exemplo emblemático é do Banco Real/ABN

AMRO, que não financia projetos que promovam o desmatamento de florestas nativas ou em áreas cuja floresta nativa foi desmatada nos últimos cinco anos. Essa é uma diretriz mundial da instituição. No caso específico do Brasil, desde 2002 o banco adota uma política pela qual os clientes que extraíam madeira de floresta nativa precisam possuir ou demonstrar que estão em vias de obter a certificação florestal. O ABN ainda oferece uma linha de financiamento do IFC (International Finance Corporation) utilizada para auxiliar a certificação de áreas de florestas.

Mas não é preciso fazer parte de uma grande instituição para viabilizar inicia-





Brindes corporativos certificados: opções para empresas responsáveis

tivas sustentáveis no ambiente de trabalho. Com medidas simples é possível fazer a

diferença. Uma delas é adotar papel para impressão com o selo FSC, como o das li-

nhas Report, Reciclato, Ripasa e Copimax, fabricadas pela Suzano e Votorantim. E é claro, reaproveitar papel para rascunho sempre que possível. Móveis para escritório também já podem ser adquiridos com o selo FSC, de fabricantes como a Fenix, que conquistou a certificação em 2004, e a MN Naves, especializada em projetos mobiliários para o setor bancário. E até brindes certificados já estão disponíveis no mercado, como as linhas produzidas pelo Grupo Eco e Studio Vero.

A DIFERENÇA PODE ESTAR NO ENVELOPE

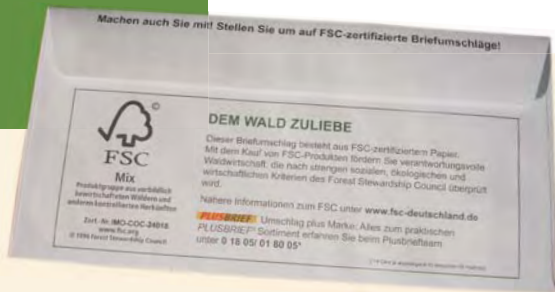
A proliferação de iniciativas sustentáveis no ambiente corporativo é uma realidade brasileira que segue uma tendência mundial. Pesos pesados da economia internacional vêm adotando há alguns anos políticas para a preservação do meio ambiente por meio de compras de produtos certificados para as rotinas de trabalho.

É o caso do Rabobank, a maior instituição financeira da Holanda, que só utiliza papel com o selo FSC, seja nos envelopes, em relatórios bancários ou papelaria em geral. Que não se engane quem acha que a correspondência não faz diferença: o Rabobank

envia 3,5 milhões de envelopes com relatórios financeiros a seus clientes toda a semana. Com o selo FSC em todos os seus papéis, o banco holandês demonstra estar de olho na origem de sua matéria-prima, e tem garantia de que o manejo da floresta e a posterior produção do papel consistem em atividades que minimizam a degradação do meio ambiente.

Se o suprimento de envelopes de uma única

instituição pode fazer uma diferença tão grande, o que dirá o de um sistema de correios inteiro. É o que acontece na Alemanha. A Deutsche Post AG - a empresa alemã de correios - utiliza desde 2004 papel certificado pelo FSC em sua popular linha PLUSBRIEF. São mais de 80 milhões de envelopes expedidos anualmente por uma das maiores corporações de logística do mundo. É a boa e velha carta ajudando na perpetuação das florestas.



FSC ALEMANHA

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

BRINDES CORPORATIVOS E PRESENTES

Grupo Eco

A empresa é pioneira na realização de eventos sustentáveis no Brasil e oferece soluções completas inovadoras para integrar responsabilidade socioambiental e sustentabilidade às ações de marketing, comunicação e eventos corporativos, através de brindes e presentes socioambientais, bufê orgânico, decoração floral, stands ambientalmente corretos, gerenciamento de resíduos, neutralização de carbono e inclusão social. Alguns produtos certificados FSC são: na linha Gourmet, kit de churrasco, caipirinha e petiscos com tábuas produzidas em jatobá; e na linha Escritório, porta-trecos, risquerabisque, porta-retratos e porta-cartões produzidos em sucupira, jatobá e MDF. Comercializa apenas para o mercado corporativo. www.grupoeco.com.br. **A** SÃO PAULO, SP: Show-room - R. Catulo da Paixão Cearense, 271. Também é possível solicitar a visita de consultor. (11) 5594 5214.

Studio Vero

O Studio Vero é um studio de design & marcenaria brasileiros, sustentáveis, premiados e certificados pelo FSC. A empresa cria e fabrica presentes e brindes corporativos, mobiliário público (expositores para produtos em PDVs),

Kit-caipirinha com madeira certificada do Grupo Eco



mobiliário corporativo e residencial. As áreas de criação e produção industrial trabalham de forma integrada e ágil. O resultado é a síntese do design, da engenharia, da pesquisa e da combinação de inúmeros materiais e tecnologias. Com mais de 50 prêmios de design em 10 anos no mercado, o Studio Vero está preparado e visando a exportação. Vendas tanto no atacado como no varejo.

www.studiovero.com.br.

A V Show-room – COTIA, SP: Estrada dos Estudantes, 325. Vendas para todo o Brasil também pelo site e telefone (11) 4613 4747. **A** Sistema de envio de amostras para compras corporativas para que o cliente possa conhecer os produtos pessoalmente.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

M.N. Naves Móveis

Atua na indústria de mobiliários há quase 30 anos, sempre atendendo com qualidade e pontualidade. Com máquinas modernas, a empresa conta com 60 funcionário diretos e mais de 30 indiretos. Realiza projetos especiais e móveis para escritório, principalmente do setor bancário, tendo como clientes o ABN AMRO Real, Citibank, e Santander Banespa.

www.moveisnaves.com.br.

V R. Porfírio Herdeiro, 415, Taboão da Serra, SP. (11) 4787 6622. moveisnaves@uol.com.br.

Móveis Fenix

Há vinte anos servindo empresas, arquitetos e decoradores renomados, a Fenix Indústria de Móveis Itatiba Ltda. desenvolve trabalhos exclusivos em marcenaria buscando sempre a excelência, desde o estudo de projeto junto ao arquiteto até a instalação final, para diversos setores do comércio, prestação de serviços e residências no Brasil e em mais de 15 países nas Américas, Europa e Oriente Médio. Alguns dos nossos principais clientes são joalherias, grifes internacionais como cosméticos e perfumaria, entre outras. www.moveisfenix.com.br. **V**



Rodovia Eng. Constâncio Cintra, Km 86, Itatiba, SP. (11) 4487 6300.

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Suzano Papel e Celulose

A Suzano Papel e Celulose é uma das maiores produtoras integradas do setor na América Latina. Os principais produtos, comercializados nos mercados interno e externo, são celulose de eucalipto, papéis para imprimir e escrever e papel-cartão. A capacidade atual de produção é de 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose de eucalipto. Deste montante, 700 mil toneladas são comercializadas no mercado e o restante é destinado para a produção de 1,1 milhão de toneladas de papéis e papel-cartão, o que totaliza uma capacidade de produtos acabados de aproximadamente 1,8 milhão de toneladas por ano.

www.suzano.com.br. 0800 722 7008.

A SPP Nemo, 0800 722 6366. **V** Os papéis cortados (sulfite branco, colorido e reciclado) da Suzano incluem as linhas Report, Ripax e Reciclato e podem ser encontrados em papelarias, supermercados, bazares e varejo em geral. Já os papéis gráficos são encontrados em vários produtos finais, como livros, revistas, embalagens de papelcartão, cadernos, etiquetas e todos os materiais que utilizam o papel como matéria-prima.

Votorantim Celulose e Papel (VCP)

É uma das líderes do setor de celulose e papel do Brasil e um dos maiores empreendimentos do Grupo Votorantim. Sua atuação baseia-se no compromisso com a Sustentabilidade, integrando as-

pectos econômicos, sociais, ambientais e culturais em suas práticas, gerando valor diferenciado para diversos públicos. Faz uma operação integrada, que vai da produção da madeira até a distribuição de produtos ao consumidor final. As unidades industriais e florestais estão localizadas no Estado de São Paulo.

Importantes projetos de expansão estão sendo construídos em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul. A empresa produz celulose Kraft de eucalipto certificada e também o papel Copimax, para impressoras e copiadoras, com o selo FSC. www.vcp.com.br.

V Copimax pode ser encontrado em papelarias, supermercados, bazares e varejo em geral. **A** Lista de representantes em todo o Brasil no site www.copimax.com.br.

(Confira empresas de celulose na seção Dia-a-dia – pág. 75)

DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS

SPP-Nemo

A SPP-NEMO é uma das maiores distribuidoras de papéis e produtos gráficos do Brasil. Os principais produtos são: papéis revestidos, papéis não-revestidos, papel-cartão, adesivo, autocopiativo, papéis especiais, envelope e tinta. Os serviços diferenciados permitem mais agilidade a clientes de todo o Brasil.

Filiais estrategicamente espalhadas em todo o território nacional, garantem atendimento local eficiente e entregas rápidas. www.spp-nemo.com.br. **A** 0800 722 6366. SÃO PAULO, SP: R. Gois Raposo, 400, Setor B, Jd. Santa Cruz / BELO HORIZONTE, MG: R. José Benedito Antão, 85 / RIO DE JANEIRO, RJ: R. da Regeneração, 509 e 549, Bonsucesso / CURITIBA, PR: Av. Maringá, 1843, Setor A e B / PORTO ALEGRE, RS: Av. Sertório, 534 / FORTALEZA, CE: Av. Aguanambi, 124 / GOIÂNIA, GO: Av. Vera Cruz, 1932, Qd. 120, Lote 7 / RECIFE, PE: R. Rocha Pita, 127, Setor A / SALVADOR, BA: R. dos Bandeirantes, 101, Loja 1 / VITÓRIA, ES: Av. João Francisco Gonçalves, 100, Setor S / CAMPINAS, SP: r. Rio das Pedras, 161 / RIBEIRÃO PRETO, SP: Av. Mogiana, 2410 / LONDRINA, PR: Av. Higienópolis, 1892.

Mente e ambiente

Produtos certificados para **estimular a cabeça e preservar a natureza**



Na sociedade contemporânea, o tempo livre está frequentemente ligado a atividades culturais e de entretenimento ou relaxamento. A vontade de se desligar da correria e das pressões do dia-a-dia e aproveitar esses momentos pode estar associada à conservação da natureza.

Existe hoje uma vasta literatura que traz dados e reflexões sobre a importância de práticas sustentáveis nas atividades de produção e consumo. Mas um livro já pode ser “verde” sem falar da questão ambiental diretamente. Isabel Allende, José Saramago e J. K. Rowling são autores que exigiram e tiveram recentemente edições de seus romances, lançados em diferentes países, com o selo FSC.

No Brasil, o primeiro livro com selo FSC foi

o romance “Intermitências da Morte”, de Saramago, publicado pela Cia. das Letras em 2005. A pedido do autor, todas as re-impressões de suas obras no país também deverão levar o selo FSC. Desde então, a editora decidiu adotar o selo em sua coleção de livros policiais, com dois novos títulos certificados por mês. Outra que traz uma série de livros certificada é a Peirópolis, com títulos voltados para o público infanto-juvenil.

Também já é possível encontrar o selo FSC em revistas e outras publicações. A primeira



revista certificada no mundo foi a britânica BBC Wildlife, publicada pela BBC Magazines, em 2000. Após a iniciativa bem-sucedida, a editora passou a adotar o selo em diversas outras publicações. A grande virada aconteceu em 2004, quando a revista Radio Times passou a portar o selo FSC. Com 1,1 milhão de exempla-

ACORDES CERTIFICADOS NO LIVE EARTH

Em 2007, foram os violões certificados fabricados pela norte-americana Gibson que mereceram destaque, ao participarem do mega-evento internacional Live Earth. Os 25 violões especialmente produzidos para o evento receberam a assinatura dos artistas participantes e foram leiloados no e-Bay para arrecadar fundos para a Aliança pela

Proteção do Clima. Com o objetivo de promover a conscientização e combater o aquecimento global, o evento proporcionou 24 horas de música em oito cidades: Rio de Janeiro, Nova York, Londres, Tóquio, Xangai, Sidney, Hamburgo e Johannesburg. Os concertos foram assistidos por cerca de 2 bilhões de pessoas pela TV e internet.



CLEO VELEDA / DIVULGAÇÃO / CIA DAS LETRAS

José Saramago exigiu o selo FSC em seus livros

res semanais, é a revista certificada de maior circulação no mundo.

Por aqui, a primeira revista certificada foi a Guarapiranga, do Instituto Socioambiental,

Um livro pode ser “verde” sem falar da questão ambiental diretamente

impresa pela Geográfica em março de 2006. Em abril do mesmo ano, foi a vez da WWF-Brasil lançar o primeiro gibi brasileiro certificado. Entre as publicações com periodicidade regular e disponibilidade em bancas, a pioneira é a Página 22, ligada ao Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV (GVces). Utilizando papel certificado desde a primeira edição,

a publicação passa a portar o selo a partir de abril deste ano, com impressão pela Posigraf.

Mas o selo FSC não fica restrito à literatura ou ao mercado editorial, a música também tem opções de produtos certificados. Violões, cavaquinhos, banjos e violas caipiras são alguns dos instrumentos certificados produzidos pela Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA). A instituição, que dá ênfase à educação e profissionalização de jovens carentes, foi a primeira escola de lutheria do mundo a receber o selo FSC, no ano 2000.

Outro exemplo de fabricante de instrumentos musicais com o selo FSC no Brasil é a Hering, que fabrica guitarras e baixos certificados. A madeira utilizada pela empresa de Santa Catarina vem de

JOVENS LUTHIERS PRODUZEM INSTRUMENTOS “VERDES”

A Oficina Escola de Lutheria da Amazônia inaugurou no final de 2007 sua linha de produção de instrumentos musicais certificados. Sob a supervisão do mestre luthier, cinco aprendizes produzem cerca de 30 instrumentos por mês - violões clássicos e de sete cordas, bandolins, cavaquinhos, banjos, violas caipiras e guitarras. Os instrumentos são fabricados exclusivamente a partir de madeira certificada de espécies amazônicas, como breu-branco, marupá, pau-rainha, preciosa e coração-de-negro. A produção emprega ex-alunos formados pela organização, que atende anualmente 60 jovens entre 15 e 21 anos. Além do curso de lutheria, os alunos participam também de atividades de educação ambiental, iniciação musical e inclusão digital.



DIVULGAÇÃO OELA

Jovens aprendem a arte da lutheria com uso de madeira certificada

manejo florestal no Estado do Acre e a iniciativa garantiu em 2006 a conquista do prêmio do Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis do Programa New Ventures Brasil.

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

INSTRUMENTOS MUSICAIS

OELA – Oficina Escola de Lutheria da Amazônia

A OELA vem promovendo a formação profissional e incentivando o protagonismo de adolescentes e jovens da Zona Leste de Manaus, através do Curso Básico de Lutheria, com utilização de madeiras certificadas pelo FSC. A ONG educa e qualifica profissionalmente jovens na construção de instrumentos musicais de corda dedilhada (violão clássico, violão de sete cordas acústico e elétrico, viola caipira, bandolim, banjo, cavaco e guitarra), e aos ribeirinhos na produção de pequenos objetos de madeira com marchetaria. A OELA foi a primeira escola de lutheria do Brasil a conquistar o selo FSC.

www.oela.org.br.

A V MANAUS, AM: *Eco Madeira, R. Visconde de Utinga, 02, Parque das Laranjeiras. (92) 3648 7274 / Os instrumentos também podem ser adquiridos pelo tel (92) 3644 5459 ou email charlene@oela.org.br, sendo entregues em todo o Brasil pelos Correios.*

Hering

Sediada em Blumenau, Santa Catarina, a Hering foi fundada em 1923 pelo imigrante alemão Alfred Hering. Adquirida em 1994 por novo grupo, após intensa pesquisa, começou a produção de novas linhas de harmônicas. A Hering orgulha-se de exportar os seus produtos para mais de 35 países, dos 5 continentes e seus instrumentos musicais são utilizados por alguns dos melhores músicos brasileiros e internacionais. Em 2006, depois de pesquisa realizada em conjunto com o Laboratório do Ibama para a seleção de madeiras adequadas, iniciou a produção de guitarras e contrabaixos elétricos. Para a confecção destes instrumentos musicais utiliza madeiras certificadas.

www.heringharmonicas.com.br e

www.heringguitars.com.br.

A V (47) 3338 1700.

LIVROS, REVISTAS, AGENDAS

D’Lippi.Print Artes Gráficas

A D’Lippi.Print tem como princípio contribuir para a valorização das práticas sustentáveis no mercado gráfico e dessa forma agregar mais valor aos produtos de seus clientes. Tem como aspiração a mudança dos paradigmas gráficos atuais, acreditando em um processo industrial de grande escala, baixo impacto ambiental e justo comércio. Certificada pelo FSC, a empresa produz folhetos, *flyers*, *folders*, *take-ones*, *tags*, embalagens, revistas, jornais, livros, papelaria, cadernos, blocos e pastas. www.dlippi.com.br.

A (11) 3031 2900.

Geográfica Editora

A Geográfica Editora está no mercado há mais de 35 anos e foi a primeira gráfica editorial da América do Sul a ser certificada com o FSC. Venceu três anos consecutivos o Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica como melhor acabamento editorial do Brasil e seus produtos são sempre sinônimo de qualidade e modernização. Produz livros e agendas com o selo FSC.

www.geograficaeditora.com.br.

A (11) 4977 1000.

Globo Cochrane Gráfica e Editora

A Globo Cochrane é fruto da união das Organizações Globo com o grupo chileno Cochrane, pertencente ao conglomerado norte-americano R.R. Donnelley.

Inaugurada em 1992, possui um parque gráfico de 16 mil m², estrategicamente localizado na cidade de Vinhedo - SP, próximo ao aeroporto de Viracopos e a 75 Km da capital paulista. É composta por equipamentos de alta tecnologia, o que permite agilidade, flexibilidade e qualidade de seus produtos gráficos, que são: revistas, catálogos de venda, tablóides, impressão com dados variáveis e outros. www.globocochrane.com.br.

A (19) 3876 7355

Gráfica e Editora Posigraf

A Posigraf possui o maior parque gráfico do Brasil, atendendo toda a demanda de material impresso das empresas do Grupo Positivo, seja promocional, institucional ou editorial, além de grandes redes

varejistas de supermercados, móveis, utensílios e departamentos com periodicidade semanal/quinzenal/mensal e distribuição nacional. É pioneira no Brasil com a adoção de um sistema de gestão ambiental baseado na ISO 14001. Possui também a certificação FSC conquistada em 2007. A Gráfica Posigraf empenha-se numa constante busca por tecnologias não-agressoras ao meio ambiente, com o objetivo de harmonizar e minimizar o impacto de suas atividades produtivas. www.posigraf.com.br.

A (41) 3212 5451.

Plural Editora e Gráfica

Fruto de uma *joint-venture* entre o Grupo Folha e a Quad/Graphics, a Plural Editora e Gráfica surgiu em 1996. Com sua ampla infra-estrutura, a empresa conta com pré-impressão 100% digital e possui capacidade nominal de impressão de 804 mil cadernos de 16 páginas por hora e 160 mil revistas grampeadas por hora. Tudo isso funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana. Com essa sólida estrutura, é possível obter os melhores resultados na impressão de livros, revistas, tablóides, gibis, pôsteres e catálogos comerciais. www.plural.com.br. **A** (11) 4152 9446.

PAPÉIS GRÁFICOS

Norske Skog Pisa

Única fornecedora de papel imprensa nacional, a Norske Skog Pisa está expandindo sua capacidade produtiva para 385 mil toneladas por ano, a partir de 2009. A certificação da cadeia de custódia pelo FSC e o caráter mecânico de seu processo de fabricação diferenciam sua linha de produtos, que inclui papel imprensa Standard em 45 e 48.8 g/m² destinado a jornais e o exclusivo PisaNews 52 g/m² Plus, papel imprensa de maior gramatura e alvura recentemente desenvolvido para o uso comercial. www.norskeskog.com.

A *Vendas direto da fábrica (lote mínimo de 25 toneladas por mês):*
(41) 3340 2081 ou (41) 3340 2074.

Suzano Papel e Celulose

A Suzano Papel e Celulose é uma das maiores produtoras integradas do setor na América Latina. Os principais produtos, comercializados nos mercados inter-

no e externo, são celulose de eucalipto, papéis para imprimir e escrever e papel-cartão. A capacidade atual de produção é de 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose de eucalipto. Deste montante, 700 mil toneladas são comercializadas no mercado e o restante é destinado à produção de 1,1 milhão de toneladas de papéis e papel-cartão, o que totaliza uma capacidade de produtos acabados de aproximadamente 1,8 milhão de toneladas por ano. www.suzano.com.br.
0800 722 7008. **A** SPP Nemo,
0800 722 6366.

Votorantim Celulose e Papel (VCP)

É uma das líderes do setor de celulose e papel do Brasil e um dos maiores empreendimentos do Grupo Votorantim. Sua atuação baseia-se no compromisso com a Sustentabilidade, integrando aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais em suas práticas, gerando valor diferenciado para diversos públicos. Faz uma operação integrada, que vai da produção da madeira até a distribuição de produtos ao consumidor final. A preocupação com a qualidade do produto começa antes mesmo do cultivo do eucalipto, com investimentos no seu melhoramento genético. As unidades industriais e florestais estão localizadas no Estado de São Paulo. Importantes projetos de expansão estão sendo construídos em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul. www.vcp.com.br. **A** (11) 2138 4000.

DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS

SPP-Nemo

A SPP-NEMO é uma das maiores distribuidoras de papéis e produtos gráficos do Brasil. Os principais produtos são: papéis revestidos, papéis não-revestidos, papel-cartão, adesivo, autocopiativo, papéis especiais, envelope e tinta. Os serviços diferenciados permitem mais agilidade a clientes de todo o Brasil. Filiais estrategicamente espalhadas em todo o território nacional, garantem atendimento local eficiente e entregas rápidas. www.spp-nemo.com.br. **A** 0800 722 6366. (*confira endereços na pág.65*).

(Confira empresas de celulose na seção Dia-a-Dia, pág. 75)

Fique atento

Você pode **ajudar a proteger** a natureza até numa simples embalagem

O selo FSC é sempre uma referência para o consumo consciente. Mas existem casos em que a certificação está presente em itens que nem se imagina, como cabos de vassouras, utensílios domésticos, lápis e embalagens dos mais diversos produtos. Ou seja, o consumidor pode exercer seu papel de defensor do planeta em pequenas ações do dia-a-dia, garantindo a manutenção da floresta desde a obtenção da matéria-prima até o produto final no varejo.

A primeira empresa brasileira a ter embalagem certificada foi a Natura, em 2006, para sua linha de cosméticos Chronos. Desde então, diversas empresas passaram a exigir o selo FSC nas embalagens de seus produtos. É o caso, por exemplo, das caixas de cereais de marca própria da Wal-Mart e os boxes de comida chinesa da China in Box.

Se existem embalagens certificadas é porque alguns fornecedores já estão



atentos para a importância de um sistema de produção que reduza o impacto sobre o meio ambiente.

É o caso da Suzano e da Klabin que, ao fabricar papel-cartão certificado, ajudam a completar o ciclo de sustentabilidade de diferentes produtos. Mas a cadeia produtiva da embalagem não se

Rotinas bastante comuns também podem ser executadas com respeito à natureza

restringe ao fabricante do papel, incluindo também a gráfica que imprime as informações visuais do invólucro.

Em casa, rotinas bastante comuns também podem ser executadas com respeito à natureza. O selo FSC pode ser encontrado em talheres e tábuas de cozinha ou em ferramentas com cabos certificados, fabricados pela Tramontina. Por outro lado, o



O selo FSC está presente em objetos

selo já poderia estar presente em muitos outros produtos do

O QUE O PAPEL HIGIÊNICO, O VINHO E O TREM TÊM EM COMUM?

Fora do Brasil existem outros exemplos de itens do dia-a-dia que nem todo mundo imagina que possam ter o selo FSC.

No Reino Unido, o papel higiênico foi motivo de uma polêmica pesquisa do Greenpeace realizada em setembro de 2007. A ONG fez um levantamento e constatou que grandes redes de supermercado e drogarias estavam "jogando a floresta no lixo" ao vender papel



FSC INTERNACIONAL

certificados no Brasil, falta ainda a certificação de fabricantes na etapa final da cadeia produtiva. Sem esse elo da cadeia de custódia, a varrida do chão tem que ser feita sem o selo FSC.

A referência da certificação no dia-a-dia vai além do ambiente doméstico e pode ser encontrada também na escola. Na próxima leva de material para a criançada, os pais poderão optar por lápis certificados da Faber-Castell e aproveitar para explicar aos mais novos que depende de nós se um pedacinho de madeira põe em risco a natureza ou ajuda a conservá-la.

do dia-a-dia, como no Ecolápis da Faber-Castell

nosso cotidiano. É o caso, por exemplo, da prosaica vassoura.

Embora existam diversos fornecedores de cabos de vassoura

higiênico, lenço de papel e papel toalha com menos de 50% de fibras recicladas ou sem o selo FSC em sua composição. Mas a falta de comprometimento não foi generalizada e redes como a Marks and Spencer e a Sainsbury's passaram no teste.

Outro exemplo bastante curioso de certificação em produtos consumidos no dia-a-dia está nas garrafas de vinho. Nesse caso são as rolhas da vinícola Willamette Valley Vineyards, sediada nos EUA, que se tornaram o primeiro produto do gênero a obter o selo FSC. A iniciativa é bastante significativa não só pelo pioneirismo, mas porque a

indústria do vinho tem um papel fundamental para garantir a sustentabilidade de florestas de árvores usadas para a produção de cortiça, tanto pelo manejo adequado das paisagens, quanto pela valorização dessa matéria-prima, que tem sido substituída por outros materiais, como o plástico. Além de ser retirada da casca das árvores, sem provocar derrubadas, a cortiça é biodegradável e renovável.

Já na Alemanha, a certificação aparece no sistema de transporte público. Não, não estamos falando das placas de sinalização ou do revestimento dos assentos nos ônibus.



São os bilhetes de trem emitidos nas máquinas de auto-atendimento da Deutsche Bahn que são certificados. Um item singular que, multiplicado por 32 milhões de unidades por ano, resulta num impacto bastante positivo.

ONDE COMPRAR:

V - Varejo **A** - Atacado

LÁPIS

Faber-Castell

Grupo internacional de empresas com raízes na Alemanha, fundada em 1761. É o mais antigo fabricante de instrumentos de escrita e uma das empresas líderes na fabricação de produtos de alta qualidade para escrever, desenhar, pintar e para o desenvolvimento da criatividade. Localizada em São Carlos (SP), a Faber-Castell Brasil foi inaugurada em 1930 e hoje ocupa posição especial dentre todas as instalações de produção do Grupo em todo o mundo, sendo sua maior subsidiária, empregando cerca de 3.000 pessoas e produzindo 1,8 bilhão de Ecolápis de madeira ao ano, tornando-a líder mundial do setor. www.faber-castell.com.br. SAC 0800 701 7068. **A** Teleendas: 0800 701 7099. **V** Papelarias, supermercados, lojas de material escolar, bazares e varejo em geral.

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, CABOS DE VASSOURAS E FERRAMENTAS

Comércio de Madeiras Antunes

Empresa situada em Telêmaco Borba, no Paraná, trabalha com madeira de pinus, serrada e aplainada em geral e também com cabos de vassoura/ferramenta, disponíveis em diversos diâmetros e comprimentos. Toda a produção tem certificação FSC. **A** Rod. Do Papel, Km 18, lote 61, Telêmaco Borba, PR. (42) 3272 1086. com.mad.antunes@uol.com.br.

Incabex Indústria de Madeiras

Empresa voltada para a produção de torneados em madeira para o mercado externo. A linha de produção é constituída de cabos e varetas de múltiplos diâmetros - varetas roliças de 3,2mm até cabos de 32,0mm de diâmetro em comprimentos variados, desde 300mm até 2.440mm - e também cabos para vassouras e ferramentas em vários diâmetros e comprimentos. Utiliza madeiras de pinus e eucalipto, sendo o volume de produção certificada em torno de 30%. **A** R. João Bettge, 4000, Curitiba, PR. (41) 3576 3202. incabex@mps.com.br.

Paledson Ind. e Comércio de Madeiras

Instalada em Telêmaco Borba, Paraná, a Paledson conta com 55 funcionários para produção de painéis, vigas coladas e madeira serrada de eucalipto voltada principalmente para a indústria moveleira. Além disso, a empresa é um dos grandes líderes mundiais na fabricação de cabos para ferramenta em eucalipto certificado pelo FSC. Além do mercado interno, a Paledson atende empresas da Alemanha, Holanda, Noruega, Itália, Espanha, Indonésia e Estados Unidos. www.paledson.com.br. **A** (42) 3271 4065.

Paza, Vanzella & Cia

A empresa produz cabos para vassouras, ferramentas, e brinquedos de criança, bem como varões de cortinas com o selo FSC. Os produtos são exportados para Alemanha, Espanha, Holanda e Japão. Desde a fundação, a empresa esteve preocupada com as questões ambientais e sociais. A nova fábrica, em Telêmaco Borba, PR, está em fase final da construção e busca utilizar máquinas e equipamentos ambientalmente corretos. **A** Rod. SC 473, Km 28, Campo Erê, SC. (49) 3655 1339. madehouse@terra.com.br.

Tramontina

A Tramontina está no mercado desde 1911 e possui dez unidades industriais no Brasil. Fabricante de mais de 16 mil itens, possui um mix variado de produtos, que vão desde mesas e cadeiras em plástico e madeira até painéis, talheres e ferramentas. A produção responsável é marca da Tramontina, que pratica ações de preservação ambiental de acordo com as características de cada fábrica. O manejo adequado de matéria-prima rendeu à empresa o selo internacional FSC. Entre os produtos certificados estão: móveis para jardim, tábuas de corte para alimento, utilidades domésticas e cabos para ferramentas. www.tramontina.com.br. **V** Lojas próprias em CARLOS BARBOSA, RS: Rua Maurício Cardoso, 193, Centro, (54) 3461 7750; e em FARROUPILHA, RS: Rod. RS 122, km 61, (54) 3261 0037. Pontos de venda em todo o País no site **A** Escritórios Regionais de Vendas e Centros de Distribuição no site ou pelo telefone (11) 4197 1266.

SUBSTRATO AGRÍCOLA

Mec Prec Mecânica de Precisão

A Mec Prec é uma empresa voltada para a natureza, desenvolvendo produtos com 10 anos de garantia, de alta tecnologia para plantação de mudas. O substrato agrícola MecPlant, certificado pelo FSC, é produzido a partir da casca de pinus bio-estabilizada, conferindo ao produto um excepcional padrão de qualidade e uniformidade. www.mecprec.com.br. **A** (42) 3273 2914.

GRÁFICAS DE EMBALAGENS

Antilhas Embalagens Editora e Gráfica

A Antilhas é líder na fabricação de embalagens em papel, cartão e plástico. Gerencia o desenvolvimento, produção e entrega de sacolas com acabamento manual e automático, caixas e cartuchos, envoltórios de papel, bobinas técnicas, estojos e kits, entre outros, para grandes redes de lojas, franquias e indústrias, atendendo mais de 12 mil pontos de consumo em todo o Brasil e no exterior. Fundada em 1989, a Antilhas investe em qualidade, infra-estrutura, pesquisa e desenvolvimento para se manter na vanguarda das novas tecnologias e tendências de mercado. www.antilhas.com.br. **A** (11) 4152 1111.

Baumgarten Gráfica

Estabelecida em Blumenau, SC, a Baumgarten é uma tradicional empresa do setor gráfico especializada na produção industrial de embalagens impressas de alto padrão. A empresa detém a certificação da cadeia de custódia, podendo produzir embalagens em papel-cartão com o selo FSC. As embalagens produzidas pela Baumgarten podem ser encontradas nas mais diversas prateleiras do mundo. www.baumgarten.com.br. **A** (47) 3321 6666.

Box Print

A Box Print atua no mercado gráfico, produzindo embalagens e *displays* com toda qualidade que o mercado busca. Atende a alguns dos segmentos mais competitivos do mercado, onde a embalagem define a venda do produto, ajudando a conquistar e fidelizar clientes. A empresa investe, junto com seus fornecedores, colaboradores e clientes, para criar um envolvimento total com as pessoas que fazem parte do seu

dia-a-dia e para garantir a satisfação e retorno de quem escolhe seus produtos e serviços. www.boxprint.ind.br.

A (51) 2111 1311.

Brasilgrafica S/A – Indústria e Comércio

Fundada em 1933, a Brasilgrafica atua no mercado de embalagens semi-rígidas de cartão e rótulos em geral. Suas atividades envolvem desde a impressão até o acabamento final das embalagens, passando por suas diversas fases, inclusive sendo a pioneira no Brasil na fabricação de facas de corte-vinco pelo processo a laser. Produz embalagens de produtos alimentícios, farmacêuticos, cosméticos, higiene pessoal e limpeza certificados pelo FSC. www.brasilgrafica.com.br. **A** (11) 4133 7777.

D’Lippi.Print

A D’Lippi.Print tem como princípio contribuir para a valorização das práticas sustentáveis no mercado gráfico e dessa forma agregar mais valor aos produtos de seus clientes. Tem como aspiração a mudança dos paradigmas gráficos atuais, acreditando em um processo industrial de grande escala, baixo impacto ambiental e justo comércio. Certificada pelo FSC, a empresa produz embalagens, folhetos, *flyers*, *folders*, *take-ones*, *tags*, revistas, jornais, livros, papelaria, cadernos, blocos e pastas. www.dlippi.com.br. **A** (11) 3031 2900.

Emibra Ind. e Comércio de Embalagens

Fundada em 1974, destaca-se como uma empresa de sucesso e tradição no mercado de embalagens em papel-cartão, atendendo aos mais exigentes mercados, como farmacêutico, perfumaria e cosméticos, higiene e limpeza, alimentício e automobilístico. A Emibra conta com um complexo sistema de controle de processo. É inovadora no sistema de gestão integrada ISO9001/ISO14001 e certificação FSC, agregando padrões de excelência e respeito ao ser humano e ao meio ambiente, além disso, seu parque industrial moderno atende as normas GMP (*Good Manufacturing Practice*). www.emibra.com.br. **A** (11) 4748 2199.

Ibratec Artes Gráficas

Fundada em 1987 em Barueri, São Paulo, a Ibratec produz embalagens semi-rígidas em papel-cartão. Atua nos mais diversos seto-

res do mercado: alimentício, cosméticos, automotivo, farmacêutico, higiene e limpeza, etc. Com a certificação FSC, passou a assegurar que o papel-cartão utilizado na produção de suas embalagens se origina de um manejo florestal sustentável, ou seja, ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

www.ibratecgrafica.com.br.

A (11) 4772-8277.

Igel Embalagens

Empresa certificada ISO 9001 e FSC, produz embalagens semi-rígidas, rótulos, etiquetas adesivas, cartelas *blister*, envoltórios, *in-mold* e cartões de segurança para os mercados alimentício, cosmético, farmacêutico, entre outros, através dos processos *off-set*, flexográfico e serigráfico, atendendo a todo o Brasil e países do Mercosul. www.igel.com.br.

A (51) 3041 8300 e (11) 4071 9999.

Mácron Indústria Gráfica

Gráfica especializada na produção e comercialização de cartuchos, *displays* e cartelas impressas em papel cartão, com e sem aplicação de verniz. O cuidado com o meio ambiente se reflete na obtenção da certificação FSC e na utilização de tintas e vernizes atóxicos, com baixo teor de metais pesados, previamente aprovados por órgãos competentes, conforme laudos enviados pelos fornecedores.

www.macron.com.br. **A** (11) 4393 8366.

Nilpel

A Nilpel está entre as maiores gráficas de embalagens do Brasil, ocupando uma área de 51.800 m² na região de Mauá, Grande São Paulo. O Grupo Nilpel conta com uma estrutura de alta tecnologia e pessoal capacitado para atender as necessidades dos clientes atuantes nos mais diversos segmentos, como higiene pessoal, higiene oral, limpeza, *fast food*, cosmético, alimentício, entre outros.

www.nilpel.com.br. **A** (11) 2191 2300.

Sulgrafica Embalagens

Localizada em Cachoeirinha, no Rio Grande do Sul, a Sulgrafica produz embalagens semi-rígidas (cartuchos, caixas, cartelas e *displays*) confeccionadas em papel-cartão certificado pelo FSC.

A (51) 2108 1300

PAPÉIS E CARTÕES PARA EMBALAGEM

Klabin

Empresa brasileira e centenária, se preocupa com a inovação e o desenvolvimento tecnológico para a fabricação integrada de madeira, celulose, papel e embalagens de papel. É líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. É também a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, a maior recicladora de papéis da América do Sul e a única produtora de cartões para embalagens de líquidos na América Latina. Presente no Brasil e na Argentina, conta com 18 unidades e gera cerca de 13 mil empregos diretos e indiretos. Foi a primeira empresa do setor de papel e celulose do hemisfério sul a ter suas florestas certificadas pelo FSC. www.klabin.com.br. **A** papel Kraft: (11) 3046 5920 / cartões para embalagem: (11) 3046 3438 / sacos industriais: (11) 3046 5888 / embalagens de papelão ondulado: (11) 3046 9940.

Orsa Celulose, Papel e Embalagens

Também conhecida como Orsa Embalagens, é a segunda maior indústria integrada de papéis para embalagens (*kraftliner*, *white-top*, *testliner* e *fluting*), chapas e embalagens de papelão ondulado do Brasil. Suas unidades de produção estão localizadas em Paulínia (SP), Suzano (SP), Nova Campina (SP), Franco da Rocha (SP), Manaus (AM) e Rio Verde (GO). Mantém representantes comerciais em todo o território nacional para oferecer um atendimento ágil e personalizado. www.orsaembalagens.com.br. **A** (11) 4689 8753.

Suzano Papel e Celulose

A Suzano Papel e Celulose é uma das maiores produtoras integradas do setor na América Latina. Os principais produtos, comercializados nos mercados interno e externo, são celulose de eucalipto, papéis para imprimir e escrever e papel-cartão. A capacidade atual de produção é de 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose de eucalipto. Deste montante, 700 mil toneladas são comercializadas no mercado e o restante é destinado para nossa produção de 1,1 milhão de toneladas de papéis e papel-cartão, o que totaliza uma capacidade de produtos acabados de aproximadamente 1,8 milhão de toneladas por ano. www.suzano.com.br. 0800 722 7008.

A *SPP Nemo, 0800 722 6366 (pág. 65).*

Votorantim Celulose e Papel (VCP)

É uma das líderes do setor de celulose e papel do Brasil e um dos maiores empreendimentos do Grupo Votorantim. Faz uma operação integrada, que vai da produção da madeira até a distribuição de produtos ao consumidor final. A preocupação com a qualidade do produto começa antes mesmo do cultivo do eucalipto, com investimentos no seu melhoramento genético. As unidades industriais e florestais estão localizadas no Estado de São Paulo. Importantes projetos de expansão estão sendo construídos em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul. www.vcp.com.br. **A** (11) 2138 4000.

DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS

SPP-Nemo (Confira pág. 65).

CELULOSE

Celulose Nipo-Brasileira S/A - CENIBRA

A CENIBRA foi fundada em 1973, pela parceria entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co. Ltd. - JBP. Localizada na região do Vale do Rio Doce, leste de Minas Gerais, a 236 km da capital do Estado, e com atuação em 47 municípios mineiros, a CENIBRA produz atualmente 1.140.000 toneladas de celulose branqueada de eucalipto. Além da certificação do manejo florestal FSC, a Cenibra possui outras certificações, dentre elas a ISO 9000 e ISO 14000. www.cenibra.com.br. **A** (31) 3235 4027.

Jari Celulose

A Jari Celulose mantém uma operação auto-suficiente para a produção de celulose branqueada de eucalipto no Vale do Jari, entre o Amapá e o Pará. Uma cadeia que integra floresta plantada, ferrovia, fábrica e porto privado, com a maior parte da produção destinada a Europa, Ásia e América do Norte. É a única empresa do segmento na categoria de produtos fabricados com 100% de madeira certificada pelo FSC. www.jari.com.br. **A** (11) 2175 7521.

LWARCEL Celulose e Papel

Empresa do Grupo Lwart, é um empreendimento agro-industrial voltado à produção de celulose branqueada de eucalipto, localizada

em Lençóis Paulista, SP. Conta com produção de 210 mil toneladas/ano e área total de 29 mil ha de florestas sustentáveis plantadas em terras próprias, arrendadas e em regime de fomento, localizadas em 19 municípios. O manejo florestal é realizado dentro de princípios que visam alcançar a máxima produtividade florestal, assegurando a conservação da capacidade produtiva das terras e dos recursos e processos naturais.

www.lwarcel.com.br. **A** (14) 3269 5205.

FORNECEDORES PARA INDÚSTRIA DE CELULOSE

Mita

A Mita foi constituída em 1999 para atender ao mercado japonês de papel e celulose. A empresa faz parte do Grupo Seta e tem sua planta industrial em Taquari, Rio Grande do Sul. A Mita produz e exporta *woodchips* para a produção de celulose. *Woodchips* são lascas de madeira, sempre sendo trabalhados de maneira que as fibras da madeira estejam dentro de uma faixa de medida apropriada para garantir que o processo de produção de celulose seja mais econômico e uniforme. www.mita.ind.br

SETA - Extrativa de Tanino de Acácia

Fundada 1941, a SETA beneficia Tanino a partir da casca da acácia negra, sendo pioneira na produção exclusiva e em larga escala de tanino industrial no continente americano. Maneja plantações de acácia desde a década de 1950, desenvolvendo um conjunto de operações e atividades que geram vários benefícios para a comunidade. Os toretes de acácia negra servem como matéria-prima para fabricação de papel e celulose na Ásia. O compromisso assumido pela empresa é o de promover a sustentabilidade da produção florestal, praticando um manejo que atenda aos princípios e critérios do FSC. (51) 3205 2233. www.seta-sa.com.br.

TANAC

Com sede no município de Rio Grande, RS, a unidade de cavacos da TANAC é responsável pela exportação de cerca de 750 mil toneladas de acácia negra anualmente para a indústria de celulose no Japão. Além da certificação do manejo florestal, a certificação da cadeia de custódia pelo FSC garante a origem qualificada da madeira. www.tanac.com.br



MERCADO FSC: BANCO DE DADOS DE PRODUTOS CERTIFICADOS

O FSC Brasil, em parceria com as iniciativas nacionais do FSC da Alemanha, Austrália e Dinamarca, acaba de lançar um banco de dados online que permite a busca por produtos certificados FSC no mundo todo. Assim como o “Páginas Verdes”, a iniciativa procura estimular o consumo de produtos certificados FSC, identificando pontos de venda e contatos comerciais. Além disso, é possível refinar a busca por produtos específicos, setor de atividade, região e espécies exploradas. Para as empresas, o banco também funciona como um mecanismo de estímulo aos negócios. Visite o banco de dados em www.brasil.fsc-products.org.

OUTROS SITES:

- Amigos da Terra – Amazônia Brasileira: www.amazonia.org.br
- Associação dos Produtores Florestais Certificados na Amazônia (PFCA): www.pfca.org.br
- Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas: www.ces.fgvsp.br
- Centro dos Trabalhadores da Amazônia: www.cta-acre.org
- Compradores de Produtos Florestais Certificados: www.compradores.org.br
- Feira Brasil Certificado: www.brasilcertificado.com.br
- FSC Internacional: www.fsc.org
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica: www.rbma.org.br
- Greenpeace Brasil: www.greenpeace.org.br
- GTA – Grupo de Trabalho Amazônico: www.gta.org.br
- Imaflora: www.imaflora.org
- Imazon: www.imazon.org.br
- Instituto Akatu: www.akatu.org.br
- Manejo Florestal: www.manejoflorestal.org
- Ministério do Meio Ambiente: www.mma.gov.br
- SOS Mata Atlântica: www.sosma.org.br
- WWF Brasil: www.wwf.org.br

EXPEDIENTE

Secretária-Executiva: Ana Yang; **Coordenador Técnico:** Bruno Martinelli; **Coordenadora de Marketing:** Alessandra Arantes; **Estagiários:** Adriana Ribeiro e Leonardo Andrade.

Endereço: SHIS QI 05 - Centro Comercial Gilberto Salomão - Bloco F. Sala 228-B / CEP 71615-560 - Brasília/DF (61) 3248-7274 - fsc@fsc.org.br - www.fsc.org.br

Páginas Verdes é uma publicação do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil. O trabalho de pesquisa e elaboração teve o patrocínio do Banco Real/ABN AMRO; o papel e serviço de impressão foram doados, respectivamente, por Suzano Papel e Celulose e Gráfica e Editora Posigraf, ambos certificados pelo FSC. Impresso em papel Couché Suzano Matte. **Metodologia:** Os empreendimentos citados no **Páginas Verdes** responderam à pesquisa FSC entre outubro de 2007 e janeiro de 2008. Empresas que não responderam ou não disponibilizaram suas informações dentro do prazo não puderam ser incluídas. Algumas empresas se reservaram o direito de não serem mencionados neste guia.

Jornalista responsável: Daniela Kawakami (MTb 45085/SP); **Redação:** Cauxi Comunicação - Daniela Kawakami, Heloisa Ribeiro e Ricardo Barretto - www.cauxi.com.br; **Fotos:** Ana Yang, Bruno Martinelli, Daniela Kawakami, Luis Carlos S. Sampaio, Maurício Araújo, Roberto Waack; **Fotos divulgação:** ASMOPREURA, Aver Amazônia, Banco Real, Butzke, Cia. Das Letras, D’Lippi.Print, Eco Leo, Ecolog, Editora Peirópolis, FSC Alemanha, FSC Internacional, Greenpeace, Grupo Eco, Klabin, Manoel Marchetti, OELA, Studio Vero, Suzano Papel e Celulose, Tramontina, Votorantim Papel e Celulose, Y. Takaoka; **Fotos capa:** Daniela Kawakami, Roberto Waack e Divulgação Aver Amazônia. **Projeto Gráfico:** Caco Bisol Produção Gráfica Ltda - caco@cacobisol.com.br; **Diagramação:** Márcia Helena Ramos.

O papel dessa publicação foi produzido com madeira proveniente de florestas certificadas pelo FSC e outras fontes controladas.





Sustentabilidade:
o que para muitos é só um conceito
para nós é um compromisso.



Acreditamos que o bom desempenho empresarial pode levar prosperidade para todos os elos da cadeia produtiva, para as comunidades próximas às nossas unidades industriais e florestais e para o conjunto da sociedade.

Nossos produtos estampam o selo FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal), uma garantia de que têm origem em florestas plantadas de forma economicamente viável, com práticas que respeitam o meio ambiente e as comunidades das regiões onde atuamos.

Nosso compromisso é inovar e trabalhar para as próximas gerações, buscando, no presente, contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País.

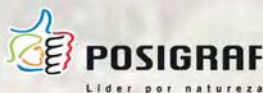
Mais investimentos, mais competitividade, mais valor, com responsabilidade.



A Posigraf não pára de investir e inovar.
É por isso que ela é a maior gráfica da
América Latina e líder em impressos
promocionais e editoriais.

A POSIGRAF PROTEGE A NATUREZA. A NATUREZA DEFENDE A POSIGRAF.

A 1ª gráfica do segmento a obter a certificação ISO 14001, em 2001, e o selo FSC (Forest Stewardship Council), em 2007.



Curitiba – PR (41) 3212-5400 | Fax (41) 3212-5452
São Paulo – SP (11) 5588-9500 | Fax (11) 5588-9508 • www.posigraf.com.br

EMPRESA PARCEIRA DA FLORESTA

Ajude a manter nossas florestas em pé!

O programa **Empresa Parceira da Floresta** reúne empresas preocupadas com a causa ambiental e dispostas a construir propostas que estimulem o cuidado e a conservação de nossas florestas. Juntos, FSC Brasil e as empresas participantes contribuem na busca por um planeta sustentável.

O apoio financeiro das **Empresas Parceiras da Floresta** é revertido em ações que promovam o manejo e o consumo responsável dos recursos florestais, a capacitação visando o empoderamento das comunidades florestais e o fomento da governança florestal.

Sua empresa também pode ajudar! Faça como Cikel Brasil Verde e Grupo Orsa.

Seja também uma **Empresa Parceira da Floresta**. Entre em contato conosco pelo email marketing@fsc.org.br ou visite nosso site www.fsc.org.br.

